

DÓLAR DESABA A R\$ 5,84 APÓS RECUIO DE TRUMP EM SEU "TARIFAÇO"; BOLSA BRASILEIRA DISPARA MAIS DE 3%.



O dólar disparou durante a manhã mas fechou em queda de 2,54% nessa quarta-feira (9), cotado a R\$ 5,84. A mudança brusca de direção ocorreu após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recuar do tarifaço contra mais de 180 países, incluindo o Brasil. Página 27

O SUL

PORTE DE ARMA PARA 1,4 MILHÃO DE ADVOGADOS NO PAÍS AVANÇA NO CONGRESSO.

Alex Rocha/PMMA

Página 38



EM EVENTO NO "SOUTH SUMMIT BRAZIL", EM PORTO ALEGRE, GOVERNADOR GAÚCHO FALA DE GOVERNO, INOVAÇÃO E SUPERAÇÃO.

Nessa quarta-feira (9), ao participar de evento paralelo à abertura do "South Summit Brazil" de 2025, em Porto Alegre, o governador gaúcho Eduardo Leite falou sobre um tema que tem sido recorrente em suas manifestações públicas: as reformas estruturais promovidas por sua gestão à frente do Executivo estadual, iniciada em 2019. Ele também discorreu sobre inovação e superação no Rio Grande do Sul pós-enchentes. Página 48

TRUMP DEBOCHA DE LÍDERES GLOBAIS E DIZ QUE ELES ESTÃO "PUXANDO O SACO" PARA CONSEGUIR UM ACORDO.

Página 45

Demissão do ministro das Comunicações Juscelino Filho é publicada no Diário Oficial.

O ministro das Comunicações, Juscelino Filho, foi exonerado oficialmente do cargo nessa quarta-feira (9). O desligamento foi publicado no Diário Oficial da União, assinado pelo vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que está como presidente em exercício desde terça (8), com a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a cúpula da Celac em Honduras.

A exoneração foi publicada com o termo "a pedido" – usada quando o próprio ministro decide deixar o cargo.

Segundo o blog do Valdo Cruz no portal g1, a decisão de Juscelino foi informada a Lula pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) – que é do mesmo partido do agora ex-ministro e participou do almoço no qual a legenda sacramentou a decisão.

Juscelino anunciou sua saída do cargo na noite de terça, após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em uma investigação sobre desvio de emendas. Ele nega irregularidades.

Segundo o Palácio do Planalto, o ministro foi orientado por Lula a deixar o governo para se concentrar na sua

Joédson Alves/Agência Brasil



Ministro deixou o cargo após ser denunciado pela PGR em suposto esquema de emendas.

defesa. O presidente, que está em viagem a Honduras, discute com o União Brasil, partido de Juscelino, um novo nome para as pasta das Comunicações.

União Brasil

Um dos favoritos para herdar o cargo é o deputado federal Pedro Lucas (MA), líder do União Brasil na Câmara dos Deputados. O parlamentar tem apoio da cúpula do partido e, recentemente, integrou a comitiva de Lula durante viagem ao Japão e ao Vietnã.

Caso o nome de Lucas seja confirmado, Lula manterá à frente das Comunicações um deputado federal do Maranhão. Juscelino é parlamentar e estava licenciado do cargo desde janeiro de 2023, quando assumiu o cargo no primeiro escalão do governo.

O Ministério das Co-

municações responde pela política de telecomunicações, radiodifusão e serviços postais. Os Correios ficam na estrutura da pasta.

Na noite dessa quarta, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sinalizou que o deputado Pedro Lucas Fernandes (União Brasil-MA), líder do partido na Câmara, deverá ser o novo titular do Ministério das Comunicações.

"Da mesma forma que o União Brasil tem o direito de me indicar o sucessor para o Juscelino, que é do União Brasil. Eu já tenho o nome, eu conheço o Pedro Lucas. Eu vou voltar para o Brasil, amanhã de manhã vou conversar com o União Brasil e, se for o caso, eu já discuto a nomeação dele", afirmou Lula, durante viagem oficial Honduras.

O presidente disse

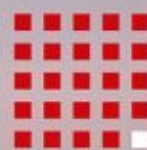
ainda que pretende conversar com dirigentes do União Brasil assim que retornar ao País.

"Eu amanhã, quando chegar, vou convocar o presidente do Senado, Alcolumbre, algum dirigente do União Brasil para conversar. Essa é uma coisa tranquila. Isso não está dentro do processo de mudanças no governo que eu venho fazendo no tempo em que eu tiver interesse de fazer", disse Lula.

Ele destacou que não há um calendário definido para trocas ministeriais mais amplas.

"Ou seja, eu não tenho uma data, eu não tenho um prazo, eu não tenho uma decisão. Eu vou fazendo na hora que eu achar que tem que mudar as coisas. É assim."

Inaugura hoje, às 10h, o Cestto Atacadista da Protásio.



Bem-vindos à economia:
Protásio Alves, 7500



Uma loja completa com hortifrúti, adega, os melhores cortes de carne e uma grande variedade de produtos para você. **Venha aproveitar as ofertas de inauguração.**

Cestto
Atacadista

Grupo
Zaffari



"Acusações que me atingem são infundadas", diz Juscelino Filho, ex-ministro das Comunicações.

Em sua carta de demissão, o ministro das Comunicações, Juscelino Filho (União Brasil), negou as acusações da Procuradoria-Geral da República e disse que provará sua inocência no Supremo Tribunal Federal (STF). "As acusações que me atingem são infundadas, e confio plenamente nas instituições do nosso país, especialmente no Supremo Tribunal Federal, para que isso fique claro. A justiça virá", escreveu ele.

"Tomei uma das decisões mais difíceis da minha trajetória pública. Solicitei ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva meu desligamento do cargo de ministro das Comunicações. Não o fiz por falta de compromisso, muito pelo contrário. Saio por acreditar que, neste momento, o mais importante é proteger o projeto de país que ajudamos a construir e em que sigo acreditando."

Juscelino também disse que nunca teve

Antonio Cruz/Agência Brasil



O ex-ministro disse que provará sua inocência no Supremo Tribunal Federal.

"apego ao cargo", mas que mantinha "paixão pela possibilidade de transformar a vida das pessoas". Segundo ele, a perspectiva agora é de se dedicar à defesa no processo. "A decisão de sair agora também é um gesto de respeito ao governo e ao povo brasileiro. Preciso me dedicar à minha defesa, com serenidade e firmeza, porque sei que a verdade há de prevalecer", diz a nota oficial.

Ele afirma ainda no comunicado que retomará o seu mandato de deputado federal pelo Maranhão. "Saio do Ministério com a cabeça erguida e o sentimento de dever cumprido", escreveu.

Em seguida, fez agradecimentos a Lula, ao partido e ao seu Estado.

O presidente do União Brasil, Antonio Rueda, afirmou em nota que "respeita o gesto" de Juscelino e que "a iniciativa demonstra responsabilidade e compromisso com a transparência".

Em nota, os advogados Ticiano Figueiredo, Pedro Ivo Velloso e Francisco Agosti disseram que Juscelino "reafirma sua total inocência" e que o oferecimento da denúncia da PGR "não implica culpa".

"Factoides"

"Como deputado federal, no mandato anterior, Juscelino Filho limitou-se a indicar

emendas parlamentares para custear a realização de obras em benefício da população. Os processos de licitação, execução e fiscalização dessas obras são de competência exclusiva do Poder Executivo, não sendo responsabilidade do parlamentar que indicou os recursos", diz a nota.

"Essa é a melhor oportunidade para se colocar um fim definitivo a essa maratona de factoides que vem se arrastando por quase três anos, com a palavra final da instância máxima do Poder Judiciário nacional", afirmam os advogados. (Com informações do Estado de S. Paulo)

NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

RECEBA POR



Whatsapp



E-mail



Grátis



A informação vai aonde você estiver, de maneira fácil e rápida. Cadastre-se para receber diariamente a **newsletter do Jornal O Sul**. As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

✓ GRATUITA

✓ DESCOMPLICADA

✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!



Aponte a
câmera do
seu celular



Visita de aliados, almoço com Gleisi Hoffmann e ligação de Lula: saiba como foi o último dia do ex-ministro das Comunicações Juscelino Filho no governo.

Juscelino Filho chegou ao Ministério das Comunicações na terça-feira (8) sem ter ideia que seria seu último dia no comando da pasta. Logo cedo, porém, soube pela imprensa que fora denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Com a confirmação de que era alvo, telefonou para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para sacramentar sua saída. O objetivo era evitar desgastes ao governo.

As últimas horas à frente do cargo foram marcadas por uma série de conversas, além de despedidas.

Após o telefonema com o presidente, Juscelino saiu mais cedo para o almoço na casa de Antônio Rueda, presidente do União Brasil, com a ministra de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

O encontro já vinha sendo combinado, a pedido de Gleisi, para discutir a situação do União Brasil no governo. A legenda é dividida em relação ao apoio do governo Lula mesmo ocupando três ministérios na Esplanada — Comunicações, Turismo e Desenvolvimento Regional — e nos últimos dias, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), lançou sua pré-candidatura a presidente.

Gleisi chegou à casa de Rueda já com a presença de Juscelino Filho, o ministro do Turismo, Celso Sabino, além do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) e do líder do União na Câmara, depu-

tado Pedro Lucas Fernandes.

A saída de Juscelino foi o tema principal da conversa. O ex-ministro afirmou a Gleisi deixaria o cargo para não criar constrangimento ao governo, além de dizer que iria se concentrar em sua defesa. Também pontuou que pediria afastamento para não comprometer o trabalho à frente do ministério. Segundo interlocutores, a decisão do ministro foi "espontânea".

O presidente já havia prometido, em junho de 2024, que afastaria o ministro caso ele fosse denunciado pela PGR.

Após a notícia da denúncia vir à público, a fala de Lula da ocasião passou a circular entre celulares dos ministros, que faziam coro por uma decisão rápida do presidente.

Mesmo antes do almoço entre Juscelino e Gleisi, o ambiente para a saída do ministro já havia sido relatado por auxiliares de Lula que o acompanhavam em uma agenda em São Paulo.

Lula foi avisado da denúncia enquanto acompanhava a cerimônia de abertura da 29ª Feira Internacional da Construção Civil e Arquitetura. Encerrado o evento, quem acompanhava o petista não tinha dúvidas de que Juscelino não viraria mais um dia como ministro.

Antes de embarcar para Honduras, onde participou da 9ª Reunião de Cúpula de Chefes de Estado da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Ca-

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Últimas horas do agora ex-ministro à frente da pasta foram marcadas por uma série de conversas, além de despedidas.

ribenhos (Celac) nessa quarta-feira (9), a situação já estava resolvida.

Na conversa com Juscelino, Lula argumentou que ele deveria deixar a chefia da pasta para se concentrar na sua defesa perante o STF.

Definiram que o ministro divulgaria uma carta aberta. A acusação foi apresentada à Corte, que vai decidir se torna o ministro réu. Em nota, Juscelino afirmou que é inocente e que confia no STF para rejeitar a denúncia.

De volta à sede do Ministério das Comunicações, no começo da tarde de terça, Juscelino passou a elaborar o conteúdo da Carta Aberta, divulgada 19h17. Reuniu a equipe no seu gabinete e chamou o presidente da Telebras, Frederico de Siqueira Filho, e dos Correios, Fabiano Silva, onde justificou a decisão da saída. Falou que precisava se dedicar à sua defesa.

No final da tarde, o entra e sai de políticos e au-

toridades se intensificou no Ministério. Depois de falar com a equipe, recebeu uma série de aliados, como o deputado federal Elmar Nascimento (União) e o senador Weverton Rocha Marques de Sousa (PDT-MA).

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, foi até o gabinete de Juscelino dar um abraço e se despedido do colega. O ministro do Turismo, Celso Sabino, foi às redes sociais prestar solidariedade a Juscelino e acabou adiantando a comunicação oficial da saída do ministro, antes mesmo da divulgação da carta aberta.

"Total solidariedade ao amigo Juscelino que pediu afastamento do Ministério das Comunicações, onde exerceu um excelente trabalho. Espero que tenha a oportunidade de se defender com serenidade, provar sua inocência e seguir com sua trajetória na vida pública." (Com informações do jornal O Globo)

Com o Claro Multi, você se conecta + dentro e fora de casa.

OOKLA  SPEEDTEST

Banda Larga
500 MEGA



O Wi-Fi mais rápido do Brasil

Pós
50 GB



O mais rápido
do Brasil e da América do Sul

Já vem com
globoplay

+



Passaporte
Américas

Tudo por apenas

R\$ **159**,90
/mês

Eu  **velocidade**

0800-720-1234 - CLARO.COM.BR

Claro

Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa pode não ser composta integralmente por fibra ótica; o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Promocionalmente, oferta de 500M + Pós 50GB válida para permanência mínima de 12 meses. Benefício de acesso ao globoplay sem custo adicional. Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação, restrições da oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. O Wi-Fi mais rápido do Brasil, com base em análise feita pela Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® sobre velocidades médias de download via Wi-Fi no Brasil do terceiro e quarto trimestres de 2024. O 5G mais rápido do Brasil e da América do Sul, com base em análise da Ookla® dos dados do Speedtest Intelligence® para speed score do terceiro e quarto trimestres de 2024. Marcas registradas da Ookla usadas sob licença e reimpressas com permissão. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

O presidente do partido União Brasil combinou com o governo uma demissão rápida de Juscelino Filho do Ministério das Comunicações.

O presidente do partido União Brasil, Antônio Rueda, combinou com o governo federal uma demissão rápida de Juscelino Filho para evitar constrangimentos ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Mas negociou também a indicação do novo nome para comandar o Ministério das Comunicações.

De acordo com integrantes do partido, Rueda já vinha preparando o líder na Câmara dos Deputados, Pedro Lucas Fernandes (MA), para indicá-lo para o cargo. O deputado fez gestos de aproximação com o governo petista. Em fevereiro, apresentou um projeto de lei contra o desperdício de alimentos, justamente num momento em que os preços dos alimentos impactam a popularidade de Lula. Na semana passada, Pedro estava na comitiva presidencial que foi ao Japão.

Pedro Lucas é nome ligado diretamente a Rueda, também com apoio do presidente do Senado, Davi Alcolumbre. Sua indicação para o ministério faz o presidente do União acumular mais poder. Além de presidir a sigla, Rueda mantém influência na tesouraria, que é chefiada por Maria Emília Rueda, sua irmã.

O União vai aguardar a volta de Lula de uma

viagem a Honduras para bater o martelo sobre o nome de Pedro.

Integrantes do Centro acreditaram que a saída de Juscelino poderia ajudar a destravar a reforma ministerial. Mas, com o racha no União que tem forte ala de oposição ao governo, o tabuleiro da Esplanada ficou da mesma forma. Até o momento, Lula trocou 3 ministros e só mudou PT por PT. Também substituirá União por União, sem conseguir afagar as siglas que cobram mais espaço.

Lula

O presidente Lula disse que vai discutir com o partido União Brasil a indicação de um nome para a vaga de Juscelino.

Lula deu a declaração a jornalistas, na tarde dessa quarta-feira (9), após participar da Cúpula da Comunidade de Estados Latino-americanos e Caribenhos (Celac) em Tegucigalpa, capital de Honduras. O presidente sinalizou que deve nomear o deputado federal Pedro Lucas Fernandes (União Brasil-MA), atual líder do partido na Câmara dos Deputados.

"O União Brasil tem o direito de me indicar um sucessor para o Juscelino, que é do União Brasil. Eu já tenho o nome, eu conheço o Pedro Lucas. Vou voltar para o Brasil ama-

Reprodução



Antônio Rueda (foto) já vinha preparando o líder do partido na Câmara, Pedro Lucas Fernandes, para indicá-lo para o cargo.

nhã de manhã, vou conversar com o União Brasil e, se for o caso, eu já discuto a nomeação dele. Vou convocar o presidente do Senado, Alcolumbre (União Brasil-AP), alguns dirigentes do União Brasil e vamos conversar", disse o presidente.

Lula também comentou a saída de Juscelino. "É uma prática, desde o meu primeiro mandato, que todas as pessoas têm o direito de se defender, provar sua inocência, mas, toda vez que um ministro é denunciado pelo procurador-geral, é uma política saudável que ele se afaste do governo para poder provar sua inocência e não comprometer o dia a dia do governo. O dia a dia do governo é de muito trabalho, muita coisa prática."

O presidente evitou anunciar novas mudanças no primeiro esca-

lão, possibilidade que ganhou força após a primeira metade do mandato. "Eu vou repetir para vocês: qualquer mudança no governo é uma decisão unilateral do presidente da República, a não ser que um partido que tem um ministro queira tirar o ministro, ele tem o direito de dizer que não quer mais o ministro, e eu tenho o direito, ou não, de indicar outro desse mesmo partido. As coisas vão ser feitas com muita tranquilidade, porque a gente está vivendo um bom momento na economia, bom momento na política, temos coisas importantes para ser votadas. O Brasil continua crescendo, as coisas vão indo bem, muitos investimentos", observou. (Com informações do Estado de S. Paulo e da Agência Brasil)

Após a saída de Juscelino do Ministério das Comunicações surge a pergunta: "Lula daria o mesmo tratamento a um ministro do PT", questiona ex-líder do partido União Brasil.

Ex-líder do União Brasil, o deputado federal Elmar Nascimento defende o agora ex-ministro das Comunicações Juscelino Filho das acusações sobre desvio de emendas parlamentares — o correligionário foi denunciado pela Procuradoria-Geral da República na terça-feira (8), o que resultou na saída do cargo. Em entrevista ao jornal O Globo, Elmar lembra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva também teria sido alvo de injustiça no passado. O deputado afirma ainda que o partido precisa decidir até o fim do ano se fica ou não no governo.

— Veja os principais trechos da entrevista:

1) Como o senhor avalia a saída de Juscelino Filho do Ministério das Comunicações?

A decisão estava na mão dele, resolveu pedir demissão para preservar a família. Vai voltar para a Câmara. O nome natural para sucedê-lo é o do líder da Câmara (Pedro Lucas Fernandes), naturalmente indicado (ao governo).

2) Havia ambiente para ele continuar no governo após a denúncia da PGR?

A denúncia não se refere a nenhum ato dele como ministro. Foi um ato típico da atividade parlamentar, de distribuição de emendas. A denúncia que é recebida é de uma atividade no ministério? É sobre uma coisa que antecedia. O presidente (Lula) foi vítima disso, foi denunciado, foi

condenado, chegou a cumprir pena, que foi anulada. No lugar do presidente, essas coisas não me pautariam, porque ele foi a maior vítima disso. Ele daria o mesmo tratamento a um ministro do PT?

3) O senhor vê a possibilidade de o União Brasil apoiar a reeleição de Lula em 2026?

Não é justo o partido ficar até junho do ano que vem no governo e não ir com o presidente. Tem que deixar o governo até o fim deste ano se não for apoiar o Lula. Não é correto chegar no meio do ano que vem e mudar de lado. Hoje, a maioria não vai com o governo. Você tem uma parte que apoia o (Ronaldo) Caiado, uma parte que quer um candidato da direita, e tem uma parte que é do governo. Está dividido.

4) Qual é o caminho que o senhor acredita que o partido deve seguir?

Nós estamos dando governabilidade ao governo, isso não vai mudar. Com relação à questão eleitoral, vai depender do comportamento de quem vai ser o candidato da direita. Tem candidato que não dá pra ir, e tem candidato que pode convergir todo mundo. (Jair) Bolsonaro dá para ir, se a Justiça Eleitoral o liberar. Com Tarcísio (de Freitas, governador de São Paulo), vai todo mundo.

5) Sem Bolsonaro, Tarcísio então deve ser a escolha da direita?

É uma escolha pelo pragmatismo. Vai mercado

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados



Elmar Nascimento lembra que o presidente também teria sido alvo de injustiça no passado.

financeiro, vão os sete governadores da direita. Mas o Tarcísio só vai (se candidatar à Presidência) se for convocado pelo Bolsonaro. Aí vai todo mundo, falando dos partidos de centro.

6) E como fica a candidatura de Ronaldo Caiado, do seu partido?

Eu vejo um Brasil polarizado entre o presidente Lula e o ex-presidente Bolsonaro, ou um candidato dele. Eu não vejo, em 2026, possibilidade de fugirmos dessa polarização. O Caiado aposta numa coisa diferente. Se ele conseguir, vou me render e dizer que eu estava errado.

7) Após ser preterido por Arthur Lira (PP-AL) para sucedê-lo na presidência da Câmara, ficou alguma mágoa?

Eu não diria mágoa, diria decepção. Não por não ter sido indicado, mas porque ele chegou a chamar os líderes para dizer que eu seria o indicado e, no

outro dia, não fui. Todo mundo acompanhou isso. Mas isso é passado. Eu vou no gabinete dele, ele vem no meu, tratamos de assuntos em que pensamos iguais. Agora, passar o Réveillon juntos, o carnaval juntos? Não.

8) Como o senhor vê o seu futuro político?

A decisão a gente toma quando o momento exige, todas as opções estão postas. Em fevereiro, nós vamos ter uma vaga no Tribunal de Contas da União (TCU), quem não gostaria? Vou avaliar, porque se eu sair (candidato), é para ganhar.

Essa vaga estava cotada para o PT.

Como você vai convencer, em ano de eleição, a bancada do PL a votar em alguém do PT? Por ser ano eleitoral, eles comecem com 150 votos contra. (Com informações do jornal O Globo)

Saída de Juscelino do Ministério das Comunicações após denúncia é a décima troca de ministro do governo Lula; veja lista.

Com a saída do ministro das Comunicações, Juscelino Filho, o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) completou dez trocas na equipe ministerial desde o início deste mandato, em janeiro de 2023.

Juscelino decidiu entregar o cargo após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República (PGR) em uma investigação sobre desvio de emendas. Ele nega irregularidades.

A investigação envolve dinheiro enviado à cidade de Vitorino Freire, no Maranhão – onde a irmã dele, Luanna Rezende, também do União Brasil, era prefeita. Na época, Juscelino Filho era deputado federal.

— Veja a lista de trocas em ministérios desde o início do mandato:

Alexandre Padilha

Deixou a Secretaria de Relações Institucionais para assumir o Ministério da Saúde e deu lugar a Gleisi Hoffmann na articulação política do governo, em fevereiro de 2025. Padilha era um desafeto declarado do ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL).

Nísia Trindade

Saiu do Ministério da Saúde em fevereiro e foi substituída por Alexandre Padilha. Ela era

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil



Juscelino decidiu entregar o cargo após ser denunciado pela Procuradoria-Geral da República.

alvo de pressão de parte do Congresso Nacional por supostamente não ter traquejo político — por exemplo, na hora de liberar verbas. Com orçamento de R\$ 218,5 bilhões em 2024, a Saúde é um dos ministérios mais cobiçados pelo Centrão.

Paulo Pimenta

Deixou o comando da Secretaria de Comunicação Social da Presidência em janeiro de 2025, substituído pelo publicitário Sidônio Palmeira. Semanas antes de demitir Pimenta, Lula já fazia críticas à área, sob a avaliação de que o governo não conseguia transmitir devidamente suas realizações à população.

Silvio Almeida

O então ministro dos Direitos Humanos foi demitido em setembro do ano passado depois de se tornar alvo de acusações de assédio sexual.

Em seu lugar, assumiu Macaé Evaristo (PT).

Flávio Dino

Deixou o comando do Ministério da Justiça para se tornar ministro do Supremo Tribunal Federal em fevereiro de 2024. Foi substituído por Ricardo Lewandowski, ex-STF.

Daniela Carneiro

Foi destituída do Ministério do Turismo para Lula atender a demandas do Centrão e ganhar apoio no Congresso Nacional. Ela deixou o cargo em julho de 2023 e deu lugar ao deputado Celso Sabino (União-PA), aliado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Ana Moser

Em setembro de 2023, perdeu a chefia do Ministério dos Esportes, que passou a ser liderado pelo deputado federal André Fufuca (PP-MA).

Márcio França

Lula optou por deslocá-lo do Ministério de Portos e Aeroportos para o Ministério da Pequena e da Média Empresa, criado no momento da alteração. O cargo do pessebista foi utilizado para atrair o Republicanos, com a nomeação do deputado Silvio Costa Filho (PE).

Gonçalves Dias

O então ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional foi o primeiro a deixar o governo. A exoneração aconteceu em abril de 2023, depois de vídeos registrados pelas câmeras de segurança do Palácio do Planalto mostrarem o militar na sede do governo durante os atos golpistas de 8 de Janeiro. (Com informações da revista Carta Capital)

Mais de cem empresários, políticos e servidores públicos estão na mira da Polícia Federal por suspeita de envolvimento no esquema de desvios de emendas.

Uma emenda para um convênio da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) implicou o deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA) na Operação Overclean, da Polícia Federal (PF), que apura suspeita de irregularidades em repasses indicados por parlamentares. Os recursos foram destinados à prefeitura de Campo Formoso (BA), cidade administrada por Elmo Nascimento (União Brasil), irmão de Elmar.

Elmar disse que o congressista que indica uma emenda “não se torna responsável pela execução das verbas e pela fiscalização das respectivas obras e serviços”. A prefeitura não se manifestou.

Mais de cem empresários, políticos e servidores públicos estão na mira da PF por suspeita de envolvimento no esquema de desvios de emendas investigado na Overclean. Dezenas de codinomes mencionados em planilhas apreendidas nas primeiras fases da investigação, em dezembro de 2024, estão sendo decifrados.

A informação consta de relatório parcial da investigação enviado ao ministro Kassio Nunes

Marques, que assumiu a relatoria do inquérito em janeiro, quando o caso foi remetido ao Supremo Tribunal Federal (STF) após mensagens citarem o nome de Elmar. A Corte detém competência para investigar parlamentares.

Conversas

A PF encontrou mensagens sobre encontros entre o prefeito de Campo Formoso, um superintendente da Codevasf e o representante da empresa que venceria a licitação no município. As conversas foram recuperadas de celulares apreendidos nas primeiras fases da Overclean. Segundo a PF, o superintendente da Codevasf foi nomeado no cargo por indicação de Elmar.

Outro achado chamou a atenção: uma transação de Elmar com o empresário José Marcos Moura, o “Rei do Lixo”, apontado como articulador político e “operador de influência” do esquema alvo da Overclean. Policiais apreenderam em uma empresa do “Rei do Lixo” escritura pública que, para os investigadores, indica que Elmar “pode ter realizado uma troca imobiliária no mesmo condomínio onde reside,

Valter Campanato/Agência Brasil



Citação a deputado do União Brasil levou caso para o STF.

(com a) entrega de apartamento de padrão inferior que lhe pertencia em troca de apartamento de luxo registrado em nome de empresa patrimonial”.

A sociedade empresarial que fez a troca estava em nome da filha do “Rei do Lixo”, mas a investigação identificou que ele, também chamado de “Amigo M” ou “MM”, era sócio oculto da firma. De acordo com a PF, a MM Limpeza Urbana movimentou R\$ 435 mil para “autoridade com prerrogativa de foro, sem justificativa econômica aparente”.

Núcleos

Os investigados na operação foram divididos em núcleos. Os empresários Alex Rezende Parente e Fábio Rezende Parente, da Alpha Pavimentações e Serviços de Construções, e o “Rei

do Lixo” fariam parte do núcleo central. As defesas não tinham sido localizadas até a noite de ontem.

O núcleo operacional seria formado por pessoas de confiança dos empresários que prestariam apoio logístico. O núcleo de apoio informacional, por sua vez, seria composto por agente da PF que atuaria como “informante” do grupo.

Para a PF, prefeitos, secretários e servidores em cidades da Bahia, onde a investigação teve origem, e de outros Estados usaram suas funções “para servir aos interesses do grupo e garantir a continuidade das atividades delitivas”. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Bolsonarismo abre trincheira na Câmara dos Deputados contra a Proposta de Emenda à Constituição da Segurança Pública encaminhada pelo governo Lula.

A bancada bolsonarista na Câmara dos Deputados começou a abrir a trincheira contra a proposta de emenda à Constituição chamada de PEC da Segurança Pública, elaborada pelo governo Lula e enviada ao Congresso na terça-feira (8).

Apesar dos esforços do Executivo para aparar arestas do texto e ganhar apoio até da oposição, lideranças do Partido Liberal (PL) do ex-presidente Jair Bolsonaro passaram a centrar fogo na proposta tão logo ela chegou ao Legislativo.

A PEC amplia as atribuições da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Polícia Federal (PF) para fortalecer o combate a facções criminosas, inclui na Constituição o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e os fundos nacionais de financiamento do setor, fixa as atribuições das guardas municipais e prevê a criação de corregedorias e ouvidorias dotadas de autonomia funcional.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que a Casa dará "total prioridade" à discussão da PEC e que há unanimidade entre os líderes partidários para apreciar o tema com urgência. Ele recebeu o texto das mãos dos ministros da Justiça, Ricardo Lewandowski, e de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann.

A oposição reagiu e deu o tom que pretende usar na resistência à proposição. A Comissão de Segurança Pública da Casa aprovou um requerimento, de autoria do

líder da oposição, Luciano Zucco (PL-RS), convidando Lewandowski a se explicar sobre a PEC.

A iniciativa foi motivada por uma declaração recente do ministro, após ele ter declarado que a "polícia prende mal e o Judiciário é obrigado a soltar" e depois se corrigindo. Mas os bolsonaristas querem aproveitar a ocasião para pressioná-lo sobre a proposta.

Os bolsonaristas dizem que a PEC enfraquece a autonomia dos Estados na formulação de políticas de segurança, centraliza demais as decisões no Ministério da Justiça e pode culminar no "aparelhamento" das corporações.

"Essa PEC, da forma como está, é um retrocesso. Em vez de valorizar os profissionais da segurança, ela os engessa, concentra decisões em Brasília e abre margem para ingerências políticas inaceitáveis", declara Zucco em nota.

O presidente do colegiado, Paulo Bilynskyj (PL-SP), afirmou que o governo federal quer "intervir nos Estados" e que o ministro quer "transformar a PRF numa guarda bolivariana".

"Ele impõe na Constituição Federal a existência de ouvidoria. Mas já está prevista na lei. Ouvidoria só serve para ouvir ladrão. Não serve em nada na segurança pública", declara Bilynskyj.

Ele diz que apenas o trecho referente à constitucionalização das guardas municipais. "É a única coisa que dá para salvar desse texto", afirma. "O resto não

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse que a Casa dará "total prioridade" à discussão da PEC.

passa".

O deputado federal Alberto Fraga (PL-DF), coordenador da Frente Parlamentar da Segurança Pública, informalmente chamada de "bancada da bala", segue na mesma linha das críticas: a de que a PEC fere a autonomia dos Estados e não ajuda a combater a criminalidade.

A proposta ainda deve passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e por uma comissão especial. Os bolsonaristas, por sua vez, trabalham para desidratá-la.

A reação na sociedade civil especializada foi antagônica. O Fórum Brasileiro de Segurança Pública, por exemplo, defende a PEC, a que chama de "iniciativa inédita e essencial, sobretudo porque é a primeira vez desde a redemocratização que o governo federal sugere mudanças no modelo constitucional de funcionamento da segurança pública do País".

O fórum, composto de estudiosos do tema e inte-

grantes de forças de segurança, destaca os seguintes pontos do texto: "maior independência às ouvidorias e corregedorias das forças de segurança; transformação da Polícia Rodoviária Federal em Polícia Viária Federal, com a inclusão do patrulhamento de hidrovias e ferrovias, que vai ampliar o policiamento a áreas que hoje não estão cobertas por sua presença; e a criação de protocolos e procedimentos comuns a todas as polícias, uma maneira de uniformizar a forma como o direito social à segurança é implementado entre diferentes agências, instituições e esferas de poder".

Os especialistas também dizem ser importante a inclusão de representantes da sociedade civil no Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, "um passo importante para garantir a participação de diversos atores na formulação de políticas de segurança". (Com informações do Estado de S. Paulo)

De olho da popularidade, governo teme que a oposição altere a Proposta de Emenda à Constituição da Segurança e domine a narrativa.

Pressionado para apresentar entregas concretas na segurança pública, uma das áreas que têm puxado a queda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em pesquisas recentes, o governo alinhrou ontem o envio de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) à Câmara que, entre outros pontos, reforça o papel federal no combate ao crime organizado. A minuta da PEC foi levada pelo ministros da Justiça, Ricardo Lewandowski, e de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, a líderes partidários e ao presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que sinalizou “total prioridade” ao texto.

O governo busca azeitar ao máximo o apoio à PEC antes de protocolar o texto, devido a receios na base do PT de que a oposição domine a narrativa sobre o assunto. Nos últimos meses, Lewandowski cedeu em alguns pontos do projeto para aplacar resistências, especialmente de governadores, que alegaram risco de a União invadir competências que hoje são das polícias Civil e Militar, sob alçada estadual. Mesmo assim, a bancada bolsonarista se articula para, por meio da PEC, rebatizar as guardas municipais como “Polícia

Municipal”, proposta com apelo na direita e que não consta na versão do governo.

Na terça-feira (8), Motta afirmou que há uma “convergência” para discutir a PEC na Câmara. O texto será protocolado na semana que vem, seguirá para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e depois para uma comissão especial.

“Todos concordaram com a urgência para a Câmara dar uma resposta na segurança. Precisamos ser enérgicos”, afirmou Motta.

A PEC explicita que a Polícia Federal (PF) poderá investigar “milícias privadas” e estabelece uma “Polícia Viária Federal”, no lugar da atual Polícia Rodoviária Federal (PRF), atuando em vias e na “proteção de bens, serviços e instalações” federais. Outra mudança é a inclusão das guardas municipais no artigo da Constituição que lista os órgãos de segurança pública.

Membro da Comissão de Segurança do Senado, Fabiano Contarato (PT-ES) reconheceu que “existe um risco” de que a oposição tente, a reboque da PEC, avançar em outros projetos de lei mais punitivistas. Ele avalia, porém, que o governo acerta em tomar as rédeas

Lula Marques/Agência Brasil



Gestão petista busca azeitar o apoio à proposta antes de protocolar o texto no Congresso.

do assunto.

“Se a gente não entra, eles (oposição) vão pautar da pior maneira. A PEC é uma resposta para esclarecer as competências de cada ente e dar mecanismos para o governo federal diante da inação e das falhas dos estados”, disse o senador.

Presidente da Comissão de Segurança da Câmara, o deputado Paulo Bilynskyj (PL-SP) afirmou, por sua vez, que a oposição tentará esvaziar a PEC de “tudo que apontar para concentração de poder na União” e usá-la para criar a figura da “Polícia Municipal”.

“Todos os órgãos de segurança na Constituição se chamam ‘polícia’. Queremos aplicar o mesmo para as Guardas Municipais”, afirmou.

O peso da segurança no humor do eleitorado

veio à tona em pesquisa Genial/Quaest, divulgada em março, que apontou a “violência” como o tema mais citado entre as preocupações dos brasileiros, com 29%. Também em março, pesquisa Ipsos-Ipec mostrou um salto da avaliação negativa nesta área. No recorte das maiores cidades do país, 62% classificaram o governo Lula como “ruim” ou “péssimo” na segurança, dez pontos a mais do que em dezembro.

“Nosso campo político está sendo engolido nesse tema da segurança. Precisamos nos posicionar, fugindo de mais do mesmo e de propostas simplistas, e a PEC cumpre esse papel”, afirmou o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG). (Com informações do jornal O Globo)

Mais de 70 deputados da base de Lula assinam urgência da anistia a invasores de Brasília.

Eram pelo menos 200 os deputados federais que assinaram até a manhã dessa quarta-feira (9) o requerimento de urgência para a tramitação do Projeto de Lei que concede a anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro. A pauta é coordenada pela oposição, que, no último final de semana, participou de manifestação junto ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em São Paulo.

Nas últimas semanas, contudo, o tema parece ter furado a bolha. Entre os signatários da lista, que vem sendo coordenada pelo líder do PL, Sós-tenes Cavalcante, há 76 integrantes de siglas que compõem atualmente o primeiro escalão do governo: União Brasil (23), Republicanos (14), PP (14), MDB (13) e PSD (12).

Apesar de serem de siglas da base do governo, parte desses deputados já se posiciona rotineiramente contra o Palácio do Planalto. É o caso, por exemplo, da mulher do senador Sergio Moro (União-PR), a deputada Rosângela Moro.

Nem todos, contudo, são opositores do governo. Otoni de Paula (MDB-RJ) se aproximou recentemente do presidente Lula (PT) e, ao concorrer a presidência da bancada evangélica, defendia um maior diálogo com o governo federal. Quem venceu esta disputa foi Gilberto Nascimento (PSD-SP), que também é integrante de um partido da base, mas teve o aval de bolsonaristas.

Os deputados que assinam pertencem a partidos

com cargos no primeiro escalão do Planalto. No caso do União Brasil, Celso Sabino (Turismo) lidera ministério, e a pasta de Comunicações deve ser novamente preenchida pelo partido. Já o PSD e MDB têm três pastas.

Os ministros do PSD são Carlos Fávaro (Agricultura), André de Paula (Pesca) e Alexandre Silveira (Minas e Energia). Os emedebistas são Simone Tebet (Planejamento), Renan Filho (Transportes) e Jader Filho (Cidades). Republicanos e PP têm um ministério cada — Portos e Aeroportos, sob o comando de Silvio Costa Filho, e Esportes, com André Fufuca, respectivamente.

Segundo o PL, a lista já conta com pelo menos 200 signatários. A meta é conquistar 257, o equivalente a mais da metade do quórum da Casa Legislativa, o suficiente para protocolar. Desde terça (8), a lista está secreta, com o intuito de não pressionar integrantes.

— Veja quem da base assinou a urgência: Raimundo Santos (PSD-PA), Maurício Carvalho (União-RO), Carla Dickson (União-RN), Reinhold Stephanes (PSD-PR), Osmar Terra (MDB-RS), Ismael (PSD-SC), Coronel Ulysses (União-AC), Dr. Ismael Alexandrino (PSD-GO), Sargento Fatur (PSD-PR), Franciane Bayer (Republicanos-RS), Simone Marquette (MDB-SP), Pastor Diniz (União-RR), Delegado Palumbo (MDB-SP), Gutemberg Reis (MDB-RJ), Gilberto Nascimento (PSD-SP), Diego Garcia (Republicanos-

Divulgação/Mario Agra/Câmara dos Deputados



Pauta da oposição conquistou mais de 200 assinaturas; entre elas, integrantes de União Brasil, PSD, Republicanos e PP, com cargos no primeiro escalão.

PR), Lafayette de Andrada (Republicanos-MG), Felipe Francischini (União-PR), Coronel Assis (União-MT), Ricardo Barros (PP-PR), Pedro Lupion (PP-PR), Alfredo Gaspar (União-AL), Gisela Simona (União-MT), Dr. Zacharias Calil (União-GO), Stefano Aguiar (PSD-MG), Mendonça Filho (União-PE), Nicoletti (União-RR), Luiz Gastão (PSD-CE), Rosângela Moro (União-SP), Aluisio Mendes (Republicanos-MA), Amaro Neto (Republicanos-ES), Thiago Flores (Republicanos-RO), Rodrigo Valadares (União-SE), Cristiane Lopes (União-RO), Pedro Westphalen (PP-RS), Otoni de Paula (MDB-RJ), Dayany Bittencourt (União-CE), Vinicius Carvalho (Republicanos-SP), Luciano Alves (PSD-PR), Pezenti (MDB-SC), Clarissa Tércio (PP-PE), Silas Câmara (Republicanos-AM), Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF), Hugo Leal (PSD-RJ), Olival Marques (MDB-PA), Evair Vieira de Melo (PP-ES), Luis Carlos Gomes (Republicanos-

RJ), Dr. Fernando Máximo (União-RO), Ossesio Silva (Republicanos-PE), Maria Rosas (Republicanos-SP), Allan Garcês (PP-MA), Messias Donato (Republicanos-ES), Dr. Ovando (PP-MS), Dilceu Sperafico (PP-PR), Silvia Cristina (PP-RO), Rodrigo Estacho (PSD-PR), Rafael Simoes (União-MG), Delegado Marcelo Freitas (União-MG), Kim Kataguirri (União-SP), Dani Cunha (União-RJ), David Soares (União-SP), Padovani (União-PR), Alceu Moreira (MDB-RS), Marussa Boldrin (MDB-GO), Danilo Forte (União-CE), Luiz Fernando Vampiro (MDB-SC), Célio Silveira (MDB-GO), Átila Lira (PP-PI), Jeferson Rodrigues (Republicanos-GO), Cobalchini (MDB-SC), Luisa Canziani (PSD-PR), Afonso Hamm (PP-RS), Julio Arcoverde (PP-PI), Tião Medeiros (PP-PR), Da Vitoria (PP-ES) e Lucio Mosquini (MDB-RO). (Com informações do jornal O Globo)

Veja quem são os deputados de partidos da base do governo Lula que são a favor da anistia pelo 8 de Janeiro.

O Placar da Anistia do Estadão – levantamento exclusivo para identificar como cada um dos deputados se posiciona sobre o tema – mostra que 99 deputados que integram partidos da base do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) são favoráveis ao perdão aos condenados pelos atos golpistas do 8 de Janeiro. Grande parte deles integra siglas do Centrão e está alinhada ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Na Esplanada, MDB, PP, PSD, Republicanos e União Brasil comandam 11 dos 39 ministérios. Dos 241 deputados das cinco siglas, 99 são favoráveis à anistia (41% da soma de todas as bancadas). Os parlamentares da base que apoiam o tema, encabeçado por Bolsonaro, representam quase a metade de todos os defensores que, como mostrou o Placar do Estadão, alcançou 200 votos.

Por outro lado, 16 dos 241 deputados já adiantaram que devem votar contra a medida. Esses parlamentares representam 13% dos 127 que manifestaram rejeitar a proposta de perdão aos golpistas. A oposição ao tema é praticamente composta pelo PT, partido de Lula, e pelo PSOL.

Depois do PL de Bolsonaro, o União Brasil é o partido com mais apoiadores da anistia, com 25 deputados favoráveis ao projeto. A sigla tem três ministérios no governo Lula, Integração Nacional e Turismo e Comunicações. Em relação à última pasta, o deputado Juscelino Filho (União-MA) pediu demissão nesta terça-feira, 8, e deve ser substituído por outro filiado ao partido.

A bancada do União tem 59 deputados, sendo a terceira maior da Câmara. Além dos 25 parlamentares favoráveis à anistia, outros 19 não quiseram responder e 13 não deram retorno. Apenas dois rejeitaram o perdão aos golpistas de 8 de Janeiro: Daniela Carneiro (RJ) e Luciano Bivar (PE). Ivan Junior (MA) também se manifestou contra a proposta ao Estadão, mas ele deixa o mandato por ser suplente de Juscelino Filho.

Depois do PL e do União, a maior concentração de apoio está no PP, do ministro do Esporte, André Fuca. Na bancada, 23 são favoráveis à anistia, 14 não quiseram responder e 11 não deram retorno. Somente dois são contrários: Fausto Pinato (SP) e Mersinho Lucena (PB).

O Republicanos, que comanda o Ministério de Portos e Aeroportos com Silvio Costa Filho, é a terceira legenda com mais defensores da anistia, com 19. Outros 12 não quiseram responder e dez não deram retorno. Apenas dois deputados são contra: Antônia Lúcia (MA) e Murilo Galdino (PB).

Partido que comanda os ministérios do Planejamento, das Cidades e dos Transportes, o MDB tem 19 deputados favoráveis à anistia. Os que se recusaram a responder foram dez, e 15 não deram retorno. Somente Emanuel Pinheiro Neto (MT) e Hildo Rocha (MA) rejeitaram apoiar o perdão aos vândalos.

Bolsonaro disse que o PSD, comandado por Gilberto Kassab, vai apoiar a anistia se ela for votada no plenário. O partido, contudo, diz que liberou cada deputado para se posicio-

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



Dos 241 deputados das cinco siglas, 99 são favoráveis à anistia (41% da soma de todas as bancadas).

nar sobre o assunto. Entre os parlamentares da sigla, 15 são a favor do perdão e sete são contrários. É a legenda do Centrão com maior divisão sobre o projeto. Outros dez não quiseram responder e 12 não retornaram.

O tema da anistia começou a ganhar tração no Congresso Nacional no ano passado, quando Bolsonaro passou a defender o benefício aos presos do 8 de Janeiro.

O projeto de autoria do ex-deputado Major Vitor Hugo (PL-GO), texto com tramitação mais adiantada na Câmara, também abre brecha para favorecer o ex-presidente. A lei que pode abranger pessoas que participaram de eventos antes ou depois de 8 de janeiro de 2023, que tenham conexão com os atos daquele dia.

No último dia 26, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) tornou Bolsonaro e sete aliados réus por tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Na denúncia elaborada pela Procuradoria-Geral da República (PGR),

o ex-presidente é apontado como líder de uma trama que culminou no 8 de Janeiro.

Todos os líderes dos cinco partidos que integram a base, mas que tem deputados que apoiam a anistia, se recusaram a responder se pretendem votar a favor ou contra o tema no Placar do Estadão. Os parlamentares do Centrão não acreditam que a proposta vai ser votada, apesar da pressão feita por Bolsonaro na manifestação realizada na Avenida Paulista, em São Paulo, no domingo (6).

Segundo líderes e integrantes do Centrão, o discurso do pastor evangélico Silas Mafalaia, aliado de Bolsonaro, com ataques ao presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), foi um “tiro no pé”. Eles avaliam que a aprovação da anistia empoderaria ainda mais o PL, que já tem a maior bancada da Câmara e faturou algumas das principais comissões parlamentares, carregadas de emendas em 2025. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Falta de apoio, obstrução ineficaz: entenda por que o partido de Bolsonaro reviu estratégia na luta por anistia aos invasores de Brasília.

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, decidiu recuar em parte da ofensiva pelo projeto da anistia, na Câmara, e passou a adotar um tom de negociação. Orientado por Bolsonaro, o líder da sigla na Casa, Sóstenes Cavalcante (RJ), retirou a orientação para a bancada obstruir a pauta e desistiu de divulgar o “carômetro” dos deputados que não assinaram o requerimento de urgência para anistiar os condenados pelo 8 de Janeiro. A estratégia agora é pressionar os presidentes dos partidos.

O recuo ocorre após o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), resistir em pautar a proposta, mesmo depois de ter virado alvo de ato bolsonarista na Avenida Paulista, no domingo (6). A obstrução promovida pelo PL também causava insatisfação nos líderes dos partidos de centro.

“(O recuo) Foi um gesto para dar uma oxigenada, para mostrar que não somos tão radicais. Estamos com 201 assinaturas. Vamos conseguir as 257 até quinta-feira”, disse Sóstenes, em referência ao apoio necessário para a apresentação de um requerimento de urgência.

No fim de semana, o líder do PL disse que “a

anistia será pautada, querendo ou não” e que divulgaria a lista de deputados que não assinaram o requerimento de urgência para a proposta, ou estão indecisos. Mesmo que o PL consiga as assinaturas necessárias para apresentar o requerimento de urgência, o presidente da Câmara não é obrigado a colocá-lo em votação.

Orientação

De acordo com o blog da coluna de Lauro Jardim no jornal O Globo, Sóstenes foi orientado pelo próprio Bolsonaro a desistir de divulgar o “carômetro” dos deputados que não assinaram o requerimento de urgência. Depois da tentativa frustrada de conseguir a assinatura dos líderes, a missão agora é apelar aos presidentes dos partidos, ou seja, para quem comanda os fundos partidário e eleitoral, e é responsável pelos repasses para as campanhas dos deputados.

Ainda de acordo com o blog da coluna de Lauro Jardim, o ex-presidente já procurou alguns dirigentes partidários, mas pretende ampliar o leque antes de expor os deputados que se eximiram de assinar a urgência do PL da Anistia.

Alvo de pressão no ato promovido na Avenida Paulista no domingo para defender a aprovação

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Líder da sigla na Casa, Sóstenes Cavalcante desistiu de divulgar nomes dos deputados que não assinaram requerimento de urgência.

do PL da Anistia, Hugo Motta (Republicanos-PB) defendeu anteontem em evento em São Paulo a pacificação do país e disse que os problemas não serão solucionados se os Poderes forem atacados.

“O que o Brasil precisa é de pacificação. Não é desequilibrando, aumentando a crise e distanciando as instituições que vamos resolver o problema e encontrar a saída para esse momento delicado e difícil que o Brasil enfrenta”, disse Motta.

Após os atos de domingo, líderes de partidos de centro avaliaram que o PL “errou na mão” ao transformar Motta em alvo da manifestação convocada pelo ex-presidente. Para esses líderes, aceitar a pressão faria o PL não ter limites. A sigla é a maior da Casa, com 92 deputados.

Cobrança de líderes

Aliados de Motta entendem que já “cederam demais” ao partido de Bolsonaro durante as escolhas das comissões da Casa. O PL tem os maiores cifras em emendas: Saúde, Agricultura e Turismo. Também pontuam que, se o PL tivesse uma postura diferente, mais negociada e serena, as chances de conseguir avançar com a proposta seriam maiores.

Motta vinha defendendo junto a líderes de centro que fosse criada uma comissão especial para debater o projeto, formular um texto que abordasse a dosimetria das penas e só depois pautar a matéria em plenário. A proposta, porém, foi rejeitada por Sóstenes. (Com informações do jornal O Globo)

Bolsonaro concorda com fala de Malafaia sobre "generais frouxos": "Falou verdades"; pastor criticou o Alto Comando do Exército.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que o pastor Silas Malafaia “falou verdades” sobre o Alto Comando do Exército Brasileiro durante o ato na Avenida Paulista, em São Paulo, no último domingo (6). Na ocasião, o líder evangélico afirmou que os generais são “uma cambada de frouxos”.

Em entrevista à Revista Oeste na segunda-feira (7), Bolsonaro chamou a situação relatada pelo pastor em um “desabafo” de “revoltante”.

“Não vou repetir aqui porque sou capitão do Exército, né? Fiquei muito triste não com o Malafaia, mas com as verdades que ele falou. Realmente é revoltante a gente ouvir isso daí. Ele fala: ‘Ninguém quer dar um golpe nenhum, não, mas o que está acontecendo é isso’ e se dirigiu aí a algumas autoridades fardadas”, disse Bolsonaro.

No domingo, Malafaia se dirigiu aos generais “de quatro estrelas”, do Alto Comando da Força. “Cambada de frouxos, cambada de covardes, cambada de omissos. Vocês não honram a farda que vestem. Não é para dar golpe, não, é para mar-

Reprodução/YouTube Silas Malafaia



Bolsonaro chamou a situação relatada pelo pastor em um “desabafo” de “revoltante”.

car posição”, discursou no ato pró-anistia.

Ex-vice-presidente da República durante o governo Bolsonaro, o senador e general da reserva Hamilton Mourão (Republicanos-RS) reagiu à declaração do pastor da Assembleia de Deus Vitória em Cristo. Na segunda-feira, o senador, que é um general de quatro estrelas, chamou Malafaia de “falastrão”.

“Ao se aproveitar de um ato em defesa da necessária anistia aos envolvidos no 08/Jan para ofender os integrantes do Alto Comando do Exército, o falastrão que assim o fez demonstrou toda sua total falta de escrúpulos e seu desconhecimento do que seja Honra, Dever e Pátria; a tríade que guia os integrantes do Exército

de Caxias”, escreveu no X (antigo Twitter).

Na entrevista à revista, o ex-presidente se referiu ao ato na Avenida Paulista como “bastante concorrido”, devido à presença de governadores de diversos Estados.

Estiveram no carro de som: Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo; Romeu Zema (Novo), de Minas Gerais; Ratinho Júnior (PSD), do Paraná; Ronaldo Caiado (União), de Goiás; Jorginho Mello (PL), de Santa Catarina; Mauro Mendes (União), de Mato Grosso; Wilson Lima (União), do Amazonas, e Marcos Rocha (União), de Rondônia, que, esclareceu Bolsonaro, “chegou atrasado e não apareceu na foto”.

Os quatro primeiros

são apontados como nomes viáveis para as eleições de 2026. Sobre o assunto, Bolsonaro afirmou que ninguém será obrigado a apoiar “um ou outro candidato”. “Se cada partido tiver um candidato, sem problema. No segundo turno a gente vê com quem se alia”, disse.

O ex-presidente está inelegível até 2030 por decisão da Justiça Eleitoral, mas pretende registrar sua candidatura no próximo ano. Ele também é réu no Supremo Tribunal Federal (STF), acusado de liderar organização criminosa que planejou golpe de Estado após perder as eleições presidenciais de 2022 para Luiz Inácio Lula da Silva. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Governador paulista Tarcísio de Freitas pressiona o presidente da Câmara dos Deputados pelo projeto de anistia.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), afirmou que tem conversado com o presidente da Câmara, deputado Hugo Motta (Republicanos-PB), para que a Casa dê andamento ao projeto de lei que concede anistia aos condenados pelos atos golpistas de 8 de Janeiro de 2023. Na ocasião, os prédios dos três Poderes foram invadidos e depredados por radicais que não aceitavam o resultado das eleições de 2022.

“Conversei com Hugo Motta na sexta-feira sobre isso. E vou voltar a conversar com ele agora, após a manifestação. Acho que é uma coisa que tem que ser construída e podemos ter o envolvimento de todos nesse processo. Então, é um objetivo a ser alcançado. Eu acho que a manifestação foi uma manifestação que dá impulso e dá força para esse pleito de anistia”, disse Tarcísio em evento sobre a expansão das obras da Linha 4-Amarela do Metrô, em Taboão da Serra, na última segunda-feira (7).

No domingo passado (6), o governador

Divulgação



Governador de SP diz que tem conversado sobre o assunto com o presidente da Câmara, que também é do Republicanos.

de São Paulo participou, ao lado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e de outros seis chefes de Executivos estaduais, do ato na Avenida Paulista pró-anistia. Na ocasião, Tarcísio comparou o pedido dos bolsonaristas com outros momentos da história, como a anistia durante a ditadura militar. “Eu quero prisão para assaltante, para quem rouba celular, para quem invade terra e para corrupto”, disse o governador de São Paulo ao discursar na manifestação.

Levantamento

O Placar da Anistia do Estadão – levantamento exclusivo para identificar como cada um dos deputados se posiciona sobre o tema – mostra que 200 dos 513 parlamentares da Câmara apoiam o per-

dão aos implicados no 8 de Janeiro. A marca foi atingida um dia após o ato na Paulista.

O número de deputados que apoiam a proposta é mais do que suficiente para garantir a apresentação da urgência do projeto de lei no plenário da Casa. Colocar o texto como prioridade para ser analisado pela Câmara é o principal objetivo do líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ).

Com os 200 apoiadores da ideia, o projeto está a 57 votos de atingir a maioria absoluta da Câmara. Para uma proposta de lei ser votada na Casa, é preciso haver pelo menos 257 deputados na sessão. O texto é aprovado com votos da maioria simples, ou seja, maioria dos presentes.

Outra pergunta feita

aos deputados foi se a anistia deveria beneficiar Bolsonaro e os demais denunciados por tentativa de golpe de Estado. Neste caso, o apoio diminuiu: 174 deputados declaram que o perdão não deveria ser estendido para o ex-presidente e para os outros acusados pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Na terça (8), o pastor Silas Malafaia voltou a criticar o presidente da Câmara. Em vídeo publicado nas redes sociais, o líder evangélico chamou Motta de “mentiroso” após o deputado dizer que, para não aumentar “uma crise institucional”, conduzirá o tema da anistia “com a serenidade que ele requer”. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Ministro do Supremo Gilmar Mendes discorda de haver "violenta emoção" em julgamentos dos invasores de Brasília.

O ministro do Supremo Tribunal Federal Gilmar Mendes contestou a afirmação do colega Luiz Fux de que a Corte teria julgado "sob violenta emoção" as ações penais de envolvidos nos atos golpistas de 8 de Janeiro. Com esse argumento, Fux sinalizou a possibilidade de defender a revisão de penas aplicadas aos réus.

"Não concordo com essa abordagem sobre julgamento com violenta emoção", disse Gilmar em entrevista à GloboNews. Segundo ele, é preciso contextualizar a gravidade dos fatos e reforçar que o tribunal aplicou a nova legislação de defesa do Estado Democrático de Direito.

Em 24 de março, Fux suspendeu o julgamento de Débora Rodrigues dos Santos, famosa por picar a frase "perdeu, mané" na estátua A Justiça, em frente à sede do STF. Moraes recomendou 14 anos de prisão, enquanto o colega indicou que

Antônio Cruz/Agência Brasil



Fala foi uma resposta ao posicionamento de Luiz Fux ao defender a necessidade de discutir as penas dos acusados pelos ataques golpistas.

votará por uma pena menor.

"Confesso que, em determinadas ocasiões, me deparo com uma pena exacerbada. Foi por essa razão que pedi vista desse caso, porque quero analisar o contexto em que essa senhora se encontrava", disse Fux na sessão em que a Corte tornou réus Jair Bolsonaro (PL) e sete aliados por participação na tentativa de golpe de Estado em 2022.

Gilmar afirmou que Fux pode ter "ficado sensibilizado" com o movimento bolsonarista em torno de Débora, mas disse ser necessário "saber ler as estrelas".

No julgamento da

denúncia contra Bolsonaro, Luiz Fux também fez uma ponderação técnica que demonstra desalinhamento com Moraes: a caracterização dos crimes de tentativa de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito, ambos previstos no Código Penal. Ele sinalizou, entre outros pontos, que poderia haver a "absorção" de um crime pelo outro — ou seja, poderia não ser necessário condenar um mesmo réu pelas duas práticas.

"Houve discussão no plenário sobre a absorção de um tipo pelo outro e decidimos, sem violenta emoção, que havia uma acumulação ma-

terial, que não haveria a absorção", declarou Gilmar nesta terça. "Não concordo com esse tipo de análise e acho que o ministro Fux já votou vários casos nessa perspectiva."

Gilmar Mendes, decano do STF, disse também não defender o punitivismo penal e afirmou integrar a lista dos ministros que mais concedem habeas corpus. "Mas é preciso perceber que houve aqui uma utilização política deste caso (de Débora), tentando mostrar que seríamos monstros insensíveis diante de uma situação que é grave." (Com informações da revista Carta Capital)

Alexandre de Moraes rejeita pedido e não autoriza saídas do ex-deputado federal Daniel Silveira da prisão para estudar e trabalhar.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou um pedido da defesa de Daniel Silveira e não autorizou saídas do ex-deputado da prisão em que está no Rio de Janeiro para estudar e trabalhar.

Ao Supremo, a defesa solicitou que Silveira fosse liberado para estudar e trabalhar, das 5h30 às 22h30, com retorno, após este horário, à unidade prisional agrícola de Magé (RJ).

"O falido sistema carcerário brasileiro, abarrotado de presos, não contribui em nada para a ressocialização do apenado. Dessa forma, uma oportunidade de trabalho remunerado e estudo em unidade de ensino superior está intimamente ligada ao objetivo do Estado na tentativa de ressocialização", afirmaram os advogados.

No entanto, o ministro Alexandre de Moraes rejeitou a solicitação da defesa do ex-parlamentar.

"Indefiro o pedido

Billy Boss/Câmara dos Deputados



Ex-deputado foi condenado, em 2022, a 8 anos e 9 meses de prisão por estímulo a atos antidemocráticos.

da defesa de concessão de autorização de trabalho e estudo externos. Ciência à Procuradoria Geral da República. Intimem-se o sentenciado e sua defesa", escreveu Moraes em decisão assinada na última segunda-feira (7).

Em 2022, Daniel Silveira foi condenado a 8 anos e 9 meses de prisão por estímulo a atos antidemocráticos e ataques a ministros do Supremo.

Silveira recebeu perdão da pena por Bolsonaro ainda em 2022. O ex-presidente concedeu a graça constitucional ao ex-parlamentar por meio de um decreto. Em declaração transmi-

tida nas redes sociais, Bolsonaro argumentou que a liberdade de expressão é "pilar essencial da sociedade", apesar do crime cometido pelo aliado.

Em fevereiro de 2023, Silveira foi preso novamente por ordem do Supremo. Ele havia descumprido determinação de uso de tornozeleira eletrônica, além de ter se comunicado com outros investigados.

Em maio do ano passado, o STF anulou o perdão da pena concedido por Bolsonaro. Com isso, Silveira começou a cumprir oficialmente a pena imposta pelo tribunal. O tempo que

ficou detido em outras ocasiões contou para o cumprimento dela.

Em 20 de dezembro, Moraes concedeu liberdade condicional ao ex-deputado. Mas Silveira foi preso no Rio quatro dias depois, pela Polícia Federal, por descumprir o horário de recolhimento, uma das regras da condicional. A defesa afirmou que ele foi a um hospital na madrugada do dia 22. Moraes, porém, disse que não houve pedido judicial para a ida ao local. (Com informações do portal UOL)

Ministro Alexandre de Moraes diz que se os nazistas tivessem acesso ao X, teriam conquistado o mundo.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), afirmou à revista The New Yorker que a ausência de regulamentação tornou as redes sociais propícias à disseminação de desinformação e discursos de ódio.

A The New Yorker é uma das principais publicações da imprensa dos Estados Unidos. O perfil de Moraes foi publicado no formato digital da revista nesta segunda-feira, 7, e integrará a edição impressa do dia 14 de abril.

“Se Goebbels estivesse vivo e tivesse acesso ao X, estaríamos condenados”, disse Moraes, referindo-se ao ministro da Propaganda da Alemanha nazista. “Os nazis teriam conquistado o mundo.”

À revista, Moraes criticou o movimento político que denomina como “novo populismo digital extremista”, termo cunhado pela tese que apresentou em um concurso público no qual pleiteou uma vaga como professor titular da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP).

“É um populismo altamente estruturado e inteligente. Infelizmente, no Brasil e nos Estados Unidos, ainda não aprendemos a revidar”, disse o ministro.

Moraes afirmou ainda que as redes sociais devem respeitar as leis dos países em que estão disponíveis, comparando-as com as Companhias de Índias europeias.

tro do STF, sem regulamentação, as plataformas lucraram em detrimento dos países em que atuam, assim como as Companhias de Índias europeias.

“Não só influenciam as pessoas, como geram a maior receita publicitária do mundo, o que lhes dá a força financeira para influenciar as eleições”, afirmou Moraes. “Não querem respeitar a jurisdição de nenhum país, porque, na realidade, procuram ser imunes às nações.”

O magistrado relevou o processo do qual é alvo na Justiça Federal da Flórida, nos Estados Unidos. A ação civil é movida pela Rumble, plataforma de vídeos que se negou a cumprir uma ordem judicial para suspender o perfil de Allan dos Santos, e pela Trump Media, ligada ao presidente americano, Donald Trump.

Moraes descreveu o processo como “manobra política” e “completamente infundado”. “Assim como eu não posso, aqui no Brasil, emitir uma decisão que obrigue algo nos Estados Unidos, nenhum juiz lá pode declarar que a minha ordem no Brasil é inválida”, disse o ministro.

Embora uma empresa ligada a Trump esteja processando o ministro, Moraes minimizou os efeitos de uma possível pressão do governo americano sob a Justiça do Brasil. “Podem instaurar processos, podem pôr o Trump a falar”, afirmou. “Se enviarem um porta-aviões, então veremos. Se o porta-aviões não chegar ao Lago Paranoá, não vai influenciar a decisão aqui no Brasil.”

Quanto à política nacional, Moraes defendeu a tutela do Supremo em inquê-

Valter Campanato/Agência Brasil



Moraes afirmou ainda que as redes sociais devem respeitar as leis dos países em que estão disponíveis.

ritos como o das milícias digitais e o das fake news, mas avaliou “não ser saudável para nenhuma democracia ter a Suprema Corte como ator político o tempo todo”. “O desafio é como garantir que o tribunal volte à normalidade”, afirmou.

O magistrado considera remota a possibilidade de o ex-presidente Jair Bolsonaro reverter suas penas de inelegibilidade impostas pela Justiça Eleitoral no STF, mas reconhece que o ex-presidente pode apoiar a candidatura presidencial de sua mulher, Michelle, ou de um de seus filhos. Nenhum deles, segundo Moraes, “tem as mesmas relações com as Forças Armadas” do que Jair Bolsonaro.

Quanto ao processo contra o ex-presidente por tentativa de golpe de Estado, do qual é relator, absteve-se de comentar, pois julgará o tema enquanto ministro do Supremo, mas afirmou que a denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) enfraquece o discurso de que se trata de uma perseguição política, uma vez que, a partir do

parecer do procurador-geral da República, Paulo Gonet, o Ministério Público passa a encampar os fatos apresentados pelo inquérito policial.

O perfil contextualiza a trajetória profissional de Alexandre de Moraes, da autoria de um best-seller de Direito Constitucional à nomeação para a Suprema Corte. O texto destaca que, enquanto secretário de Segurança Pública, Moraes mantinha uma linha de “tolerância zero” com o crime que lhe rendia críticas de setores progressistas. Com a relatoria de inquéritos contra a família Bolsonaro, a imagem pública do ministro inverteu-se, com aclamação à esquerda e críticas na extrema direita.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva também foi entrevistado. O petista afirmou se preocupar com o “enfraquecimento do sistema democrático” ao redor do mundo e criticou o uso de satélites da empresa de Elon Musk, dono do X, em regiões de garimpo ilegal na Amazônia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

De acordo com o minis-

Deputado federal que desejou morte de Lula já foi condenado por violência política de gênero.

O deputado federal Gilvan da Federal (PL-ES), criticado por desejar a morte do presidente Lula durante uma sessão na Câmara na terça-feira (8), foi condenado no mês passado por violência política de gênero. O parlamentar respondeu judicialmente por ter proferido ofensas contra a deputada estadual Camila Valadão (PSOL) quando os dois eram colegas na Câmara Municipal de Vitória.

Durante uma discussão no plenário da Casa em dezembro de 2021, ele se referiu à então vereadora como "assassina de crianças" e "satanista". O episódio virou assunto de uma denúncia, protocolada pelo Ministério Público estadual, que dizia que Gilvan "utilizou de menosprezo à condição de mulher, com a finalidade de impedir ou de dificultar o desempenho de seu mandato eletivo". O pedido também afirmava que "ele a injuriou, ofendeu sua dignidade e decoro ao utilizar elementos diferenciados, pejorativos, referentes à religião".

O caso foi analisado no mês passado pela Justiça Federal do estado, que determinou a condenação do deputado ao cumprimento de um ano e quatro meses de reclusão em regime aberto, além do pagamento de uma multa no valor de R\$ 10 mil por danos morais causados à deputada. Procurado, o gabinete de Gilvan afirmou que ele entrou com recurso para a revisão da sentença.

Esse, no entanto, não foi o único caso envolvendo o deputado que passou pela análise da Justiça. Em 2022, a 10ª Vara Criminal de Vitória

recebeu uma denúncia contra ele por transfobia. Isso porque, em abril daquele ano, o parlamentar disse que a ativista transexual e vereadora Deborah Sabará "não seria uma mulher". Ele também foi denunciado em outubro do ano passado pelos crimes de calúnia e difamação contra o presidente Lula por ter se referido ao mandatário como "ladrão" e "corrupto" durante um ato do movimento pró-armas em 2023.

Lula

O episódio aconteceu na sessão da Comissão de Segurança Pública da Câmara de terça, quando era avaliado o texto que proíbe o uso de armas de fogo pelas equipes que protegem o presidente e seus ministros. Durante a discussão da proposição, Gilvan, relator do projeto no colegiado, tomou a palavra e disse desejar a morte do mandatário.

"Eu quero mais que o Lula morra, quero que ele vá para o quinto dos infernos, é um direito meu. Não vou dizer que eu vou matar o cara, mas eu quero que ele morra", disse o parlamentar ao microfone. "Nem o diabo quer o Lula, por isso que ele está vivendo aí. Superou o câncer. Tomara que ele tenha uma taquicardia, porque nem o diabo quer a desgraça desse presidente que está afundando o país. Quero mais que ele morra mesmo."

Com a repercussão da fala do deputado, o advogado-geral da União, Jorge Messias, informou em um post do X na noite desta terça-feira que apresentaria um pedido de investigação da situação pelo Ministério Público Federal (MPF) e pela Polícia Federal.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Parlamentar acumula casos na Justiça por ofensas direcionadas a colegas mulheres e por xingamento proferido contra o presidente durante evento pró-armas em 2023.

"É inaceitável no Estado Democrático de Direito que um parlamentar use o espaço nobre da Comissão de Segurança Pública da Câmara para defender a morte do presidente da República Federativa do Brasil", escreveu na publicação. Em nota, a instituição também afirmou que as declarações se enquadrariam nos crimes de ameaça e incitação, "merecendo apuração rigorosa pelos órgãos competentes".

Após o ocorrido, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, também afirmou, em entrevista à CNN, que a instituição deverá analisar a possibilidade de abertura de uma investigação para a apuração do caso.

"Nossa corregedoria analisará tecnicamente a representação, como uma notícia de crime", disse.

Ao comentarem sobre o ocorrido nas redes sociais nesta quarta-feira, os deputados Kiko Celeguim (PT-SP) e Lindbergh Farias (PT-RJ) também informaram a protocolação de um pedido para que a PGR investigue a situação e tome providências

contra Gilvan. "A fala do parlamentar extrapola qualquer crítica política legítima, pois incita, endossa ou faz apologia da prática do homicídio do Chefe do Poder Executivo Federal, num contexto de proposta de desarmamento da segurança da Presidência da República, atentando contra a vida, a segurança nacional, o Estado Democrático de Direito e a própria ordem constitucional", afirmam os parlamentares na representação.

Em nota, o deputado disse que suas declarações são amparadas pela "livre manifestação do pensamento, assim como pela prerrogativa de função amparada pela imunidade parlamentar". No comunicado, o parlamentar também afirmou que "externar publicamente o próprio dissabor pelo seu desafeto político não é crime" e não deve ser apontado como desvio de competência pela AGU, descrita como "um órgão de Estado e não um puxadinho político do Planalto". (Com informações do jornal O Globo)

Deputado federal do PSOL que agrediu visitante na Câmara anuncia greve de fome em protesto contra processo de cassação de mandato.

O Conselho de Ética da Câmara aprovou nessa quarta (9), por 13 votos a 5, relatório que recomenda a cassação do deputado federal Glauber Braga (PSOL-RJ) por agressão ao militante do MBL (Movimento Brasil Livre) Gabriel Costenaro em abril do ano passado.

Glauber anunciou greve de fome até a deliberação final do caso. Ele e colegas do PSOL acusam o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) de ter articulado pela perda do seu mandato junto aos deputados e ao relator Paulo Magalhães (PSD-BA).

Para efetivar a cassação do mandato de Glauber, o processo precisa ser aprovado no plenário da Casa pela maioria absoluta dos deputados, 257.

"Estou o dia inteiro em jejum e a partir de agora não vou, até o fechamento desse processo, me alimentar. Vou permanecer aqui, aguardando, com uma decisão irrevogável de que não vou ser derrotado pelo

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



"Estou o dia inteiro em jejum e a partir de agora não vou, até o fechamento desse processo, me alimentar", disse Glauber Braga.

orçamento secreto. Quem imaginou que utilizaria esse episódio, que eu seria um cadáver político ou zumbi, não sabe da minha convicção", disse Glauber.

"Quem quiser chamar de greve de fome, chame como queira, mas vou dar manutenção a uma ação de não rendição ao orçamento secreto e a Arthur Lira e companhia", completou o deputado, crítico contumaz do ex-presidente da Câmara.

Agora, sua defesa vai recorrer à CCJ (Comissão de Constituição e Justiça) e pode até mesmo judicializar o caso. O parlamentar negou ainda a possibi-

lidade de renunciar ao mandato — com isso, ele evitaria a sua inelegibilidade.

"Pelo contrário, a minha decisão, ao invés de ser uma abstenção à luta política, é o contrário disso. É utilizar a luta política mais radical e mais profunda para denunciar o que está acontecendo e para denunciar isso que é essa farra do orçamento secreto", disse.

Ele continuará nas dependências da Casa, sem se alimentar, até o fim do processo. A deputada Luiza Erundina (PSOL-SP) disse que o acompanharia, mas parlamentares tentavam dissuadi-la.

Em nota, Lira destacou a agressão de Glauber e disse que "é dessa gravíssima acusação que deve se defender o parlamentar, que foi representado não por mim ou pelo meu partido, mas, sim, pelo partido Novo".

"De minha parte, refuto veementemente mais essa acusação ilegítima por parte do deputado Glauber Braga e ressalto que qualquer insinuação da prática de irregularidades, descasada de qualquer elemento concreto de prova que a sustente, dará ensejo à adoção das medidas judiciais cabíveis", afirmou ainda. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Aliado do presidente da Câmara dos Deputados emplaca a própria filha no TCE da Paraíba; Ministério Público tenta barrar nomeação.

Um aliado próximo ao presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), atuou para emplacar a própria filha na vaga de conselheira do Tribunal de Contas da Paraíba (TCE-PB), movimento que se tornou alvo do Ministério Público local. Presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, o deputado estadual Adriano Galdino (Republicanos) foi o principal fiador da candidatura de Alanna Galdino Vieira, aprovada em votação secreta pelos parlamentares no último mês.

O MP, porém, argumenta que a nomeação configura nepotismo cruzado, e protocolou um pedido para que o TCE suspensa a posse de Alanna. Nesta quarta-feira, a análise sobre o caso na Corte foi adiada para o próximo dia 23.

Galdino, que preside a Assembleia Legislativa desde 2019, é um dos nomes cotados pelo Republicanos, partido de Motta, para concorrer ao governo da Paraíba em 2026. Ambos são aliados do governador João Azevêdo (PSB), que assinou a nomeação de Alanna para o TCE no último dia 18, horas depois de a Assembleia aprová-la com 31 votos em 36 possíveis. Apesar da ampla maioria, a votação ocorreu de forma secreta, e Alanna sequer foi sabatinada pelos deputados.

Formada em Direito e atualmente cursando

Medicina, Alanna esteve nomeada até o fim do ano passado como "agente de programas governamentais" na Secretaria Estadual de Planejamento, segundo a representação do MP, com remuneração de R\$ 4,4 mil em dezembro.

Aos 39 anos, ela é uma das três filhas de Galdino. Se for empossada no TCE, passará a ter um salário de R\$ 39,7 mil mensais até completar 75 anos de idade.

Na representação, o MP alega que a indicação de Alanna ao TCE configura "desvio de finalidade", já que o "ato administrativo, embora formalmente legal, é praticado com objetivo diverso daquele previsto na norma". "No caso, a eleição de um Conselheiro do Tribunal de Contas não pode ser usada como meio de beneficiar familiares de agentes políticos e como moeda de troca", diz o texto assinado pelas procuradoras Isabella Barbosa Marinho Falcão e Sheyla Barreto Braga de Queiroz.

O MP de Contas também argumentou ao TCE que o currículo de Alanna "não demonstra claramente o atendimento pela nomeada dos requisitos objetivos exigidos para nomeação do cargo de conselheiro do Tribunal de Contas".

Em paralelo à atual ofensiva do MP, a Justiça estadual da Paraíba chegou a suspender na semana passada, via liminar, a nomeação de Alanna no TCE, sob o argumento de preservar a

Redes sociais



Alanna Galdino foi aprovada para ser conselheira da Corte de Contas em votação secreta na Assembleia Legislativa, presidida por seu pai, Adriano Galdino.

"moralidade administrativa" e a "impessoalidade". A ação foi movida por Cláudio Chaves Costa, um adversário da família Galdino: ele é ex-prefeito de Pocinhos (PB), município atualmente governado por Eliane Moura Galdino, esposa do presidente da Assembleia e mãe de Alanna.

A suspensão, no entanto, foi derrubada pelo presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Frederico Martinho da Nóbrega Coutinho. Em decisão publicada na última sexta, o magistrado alegou que a "mera inobservância de formalidades internas" pela Assembleia Legislativa, referindo-se ao rito relâmpago de votação de Alanna, não basta para levar o Judiciário a "suspender atos administrativos de natureza política".

O desembargador citou também um trecho do regimento do TCE-PB, segundo o qual a própria Corte de Contas pode dei-

xar de dar posse a conselheiro aprovado pela Assembleia, "por outras razões que configurem violação à ética, à moralidade e à probidade administrativas, desde que passíveis de comprovação, observado o devido processo legal, o contraditório e a ampla defesa".

"No caso em apreço, o ato administrativo sequer concluiu seu ciclo de formação, faltando a fase interna do TCE/PB, sendo prematura qualquer intervenção do Poder Judiciário", escreveu o magistrado.

A decisão judicial, porém, liberou a análise dos requisitos para a nomeação de Alanna pelo TCE da Paraíba, segundo a avaliação do conselheiro Antonio Nominando Diniz Filho. (Com informações do jornal O Globo)

Delegado atacado por Bolsonaro vai acionar o ex-presidente na Justiça.

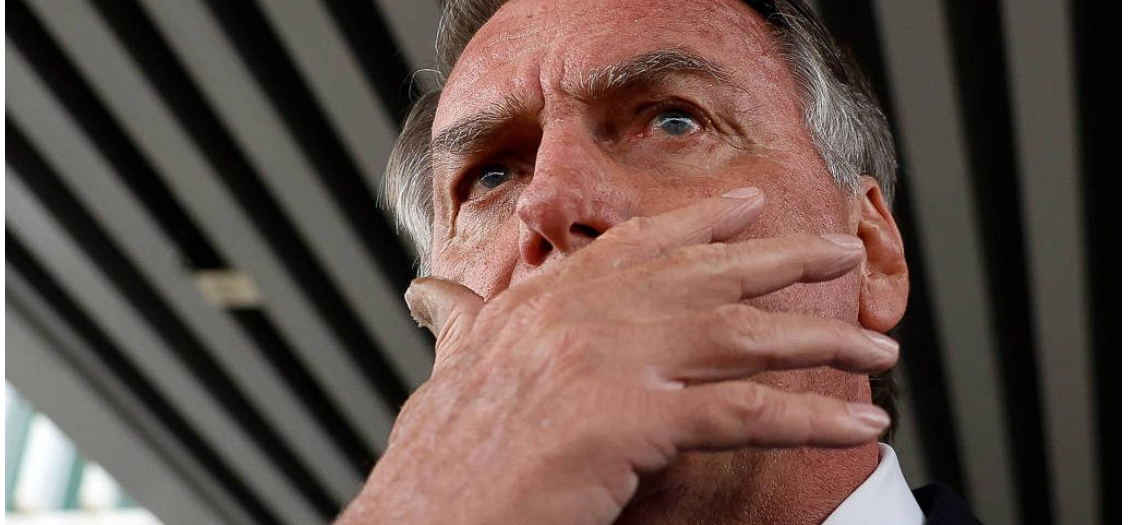
Um dos delegados da Polícia Federal (PF) atacados em declarações públicas de Jair Bolsonaro entrará com uma ação contra o ex-presidente na Justiça. O investigador vai processar o ex-presidente da República por calúnia e difamação e pedir o pagamento de uma multa por danos morais.

O delegado está reunindo vídeos e textos com falas de Bolsonaro nos quais ele foi alvo de ataques.

Desde que foi indiciado pela PF nas investigações da fraude do cartão de vacinas, das joias da Arábia Saudita e da tentativa de golpe de Estado, no ano passado, o ex-presidente e seus aliados têm feito investidas contra delegados. Os principais alvos são investigadores que atuaram nesses inquéritos direta ou indiretamente.

O tom das críticas do ex-presidente subiu contra os delegados após o Supremo Tribunal Federal (STF) aceitar a denúncia contra ele e mais sete aliados por tentativa de golpe, dentre eles três generais: Augusto Heleno

Reprodução



O tom das críticas do ex-presidente subiu contra os delegados após o Supremo aceitar a denúncia contra ele por tentativa de golpe de Estado.

(ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional), Paulo Sérgio Nogueira (ex-ministro da Defesa) e Braga Netto (ex-ministro da Casa Civil).

Eles fariam parte do que a Procuradoria-Geral da República (PGR) chamou de "núcleo crucial" de uma trama golpista contra a vitória do presidente Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições de 2022. Todos negam as acusações.

Os ministros Alexandre de Moraes (relator do caso), Flávio Dino, Luiz Fux e Carmen Lúcia e o presidente da Primeira Turma, Cristiano Zanin, votaram pela aceitação da denúncia.

Em seu voto, Moraes defendeu que a "peça acusatória da PGR apresentou em

relação aos oito denunciados os indícios que possibilitam a instalação da ação penal".

Moraes apresentou um vídeo com imagens dos atos golpistas de 8 de janeiro, acrescentando um tom emocional para o julgamento.

A gravação tinha também imagens anteriores aos atos, dos acampamentos no Quartel General do Exército e a ameaça de bomba no aeroporto de Brasília no final de 2022.

Segundo o ministro, as imagens demonstram que a invasão das sedes dos Três Poderes não foi uma manifestação pacífica, como alguns argumentam.

Caso Bolsonaro seja condenado por

todos os crimes, as penas máximas somadas podem superar 40 anos de prisão, já que ele é acusado de liderar a suposta organização criminosa. No Brasil, penas acima de 8 anos começam a ser cumpridas em regime fechado.

Além dos ex-presidente e três generais, vão responder ao processo Almir Garnier Santos (ex-comandante da Marinha), Anderson Torres (ex-ministro da Justiça), Alexandre Ramagem (ex-diretor da Abin) e Mauro Cid (ex-ajudante de ordens de Bolsonaro que fechou um acordo de delação premiada). (Com informações do jornal O Globo e da BBC Brasil)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,842	5,844
Dólar Turismo	5,903	6,083
Peso Argentino	0,0054	0,0054
Euro	6,423	6,424

Atualizado em: 09/04/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.518,00	Menor faixa: R\$ 1.656,52	Maior faixa: R\$ 2.099,27

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	127.796pts	+3.11%

Atualizado em 09/04/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	14,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 09/04/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	-	-	-
EM 2025	1,47	1,33	1,48
12 MESES	5,06	8,44	4,87

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	09/04 (SEMANA ATUAL)	02/04 (SEMANA ANTERIOR)	09/03 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.80	R\$ 10.90	R\$ 10.70
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.35	R\$ 10.50	R\$ 9.90
Suíno	1kg vivo	R\$ 7.87	R\$ 7.81	R\$ 8.52
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.66	R\$ 10.66
Agricultura	Unidade	09/04 (SEMANA ATUAL)	02/04 (SEMANA ANTERIOR)	09/03 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 129.38	R\$ 127.28	R\$ 128.85
Arroz	50kg	R\$ 76.30	R\$ 76.70	R\$ 88.16
Feijão	60kg	R\$ 145.00	R\$ 160.00	R\$ 160.00
Milho	60kg	R\$ 85.25	R\$ 86.62	R\$ 87.85
Trigo	1Ton	R\$ 1.463,26	R\$ 1.446,97	R\$ 1.339,64

Atualizado em: 09/04/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Dólar desaba a R\$ 5,84 após recuo de Trump em seu “tarifaço”; Bolsa brasileira dispara mais de 3%.

O dólar disparou durante a manhã mas fechou em queda de 2,54% nessa quarta-feira (9), cotado a R\$ 5,84. A mudança brusca de direção ocorreu após o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recuar do tarifaço contra mais de 180 países, incluindo o Brasil.

Na máxima do dia, o dólar chegou a R\$ 6,0961. Na mínima, bateu R\$ 5,8292. Já o Ibovespa, principal índice de ações da bolsa de valores, também inverteu o sinal ao longo do dia e fechou em alta de mais de 3%. A B3 subiu 3,12%, aos 127.796 pontos. Na máxima do dia, chegou aos 128.649 pontos. Na mínima, bateu os 122.887 pontos. O republicano anunciou que reduzirá para 10% as taxas recíprocas a outros países, pelo prazo de 90 dias. A exceção será a China, que retaliou as tarifas aplicadas pelos EUA, e agora terá taxas de importação de 125%.

Nesta manhã, o Ministério das Finanças da China anunciou que imporá tarifas de 84% sobre os produtos americanos — uma alta de 50 pontos percentuais sobre os 34% que já haviam sido impostos na semana passada.

Essa elevação das tarifas pela China foi

Reprodução



Na máxima do dia, o dólar chegou a R\$ 6,0961.

mais uma resposta aos EUA, que havia elevado a tarifa em resposta à primeira retaliação chinesa. Nesta quarta-feira, a União Europeia também aprovou uma retaliação aos EUA. O bloco de 27 países anunciou que vai aplicar tarifas de 25% sobre uma série de importações dos EUA a partir da próxima terça-feira (15).

O humor do mercado mudou completamente depois que o presidente dos EUA anunciou que irá pausar por 90 dias o programa de tarifas recíprocas, e reduzirá para 10% as tarifas de importação contra países, exceto a China.

Segundo Trump, as taxas contra os chineses aumentarão para 125%, devido às retaliações anunciadas por Pequim nesta semana.

“Com base na falta de respeito que a China

demonstrou aos mercados mundiais, estou, por meio deste, aumentando a tarifa cobrada da China pelos Estados Unidos da América para 125%, com efeito imediato”, escreveu Trump. Na mesma publicação, o líder norte-americano anunciou que reduzirá para 10% as taxas recíprocas a outros países, pelo prazo de 90 dias. Ele se referiu à decisão como uma “pausa” no tarifaço detalhado na quarta-feira da semana passada, que resultou na escalada da guerra comercial global.

Mais cedo, o clima estava azedo depois do anúncio da nova tarifa de 84% cobrada pela China sobre os produtos americanos, que aconteceu no mesmo dia em que entraria em vigor uma tarifa de 104% contra o país asiático.

Em duelo com os EUA desde o anúncio das ta-

rifas recíprocas, a China disse que estava preparada para “revidar até o fim” contra o plano de Trump de reduzir as importações.

Nesta quarta (9), a União Europeia também aprovou o seu primeiro pacote de retaliação contra as tarifas, apesar de reforçar que está disposta a negociar. O bloco de 27 países decidiu aplicar taxas de 25% sobre uma série de importações dos EUA a partir da próxima terça-feira (15), em etapas.

Inicialmente, a ação da UE é uma resposta específica às tarifas de 25% sobre o aço e o alumínio aplicadas pelos EUA no mês passado. O bloco ainda está avaliando como responder às tarifas sobre automóveis e outras questões mais amplas. As informações são do portal de notícias g1.

Vendas do comércio brasileiro crescem 0,5% em fevereiro e atingem o maior patamar da história.

As vendas no comércio brasileiro cresceram 0,5% na passagem de janeiro para fevereiro, atingindo o maior patamar da série histórica iniciada em janeiro de 2000. O recorde anterior foi em outubro de 2024. A constatação está na Pesquisa Mensal de Comércio, divulgada nesta quarta-feira (09) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O dado tem ajuste sazonal, o que tira efeitos de calendário e permite comparação mais ajustada. Já na série sem ajuste sazonal, o desempenho das vendas em fevereiro representa evolução de 1,5% ante o mesmo mês do ano passado. No acumulado de 12 meses, o setor apresenta expansão de 3,6%.

A média móvel trimestral, indicador que mostra a tendência de comportamento das vendas, teve crescimento de 0,2%, com ajuste sazonal. Com os números conhecidos nesta quarta-feira, o comércio se coloca 9,1% acima do patamar pré-pandemia da covid-19, observado em fevereiro de 2020.

Na comparação entre meses imediatos, a alta de 0,5% é considerada a primeira fora do intervalo de estabilidade, ou

seja, quando os números eram muito próximos de zero:

Outubro 2024: 0,4%
Novembro 2024: -0,2%
Dezembro 2024: -0,2%
Janeiro 2025: 0,2%

Grupos de atividades

Das oito atividades pesquisadas pelo IBGE, quatro apresentaram expansão:

Hiper e supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo: 1,1% Móveis e eletrodomésticos: 0,9% Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria: 0,3% Outros artigos de uso pessoal e doméstico: 0,1% De acordo com o gerente da pesquisa, Cristiano Santos, em fevereiro, foi observada a volta do protagonismo para o setor de hiper e supermercados, após um período de 6 meses com variações próximas de zero.

O analista aponta que a desaceleração da inflação da alimentação em domicílio, que passou de 1,06% em janeiro para 0,76% em fevereiro, ajuda a explicar esse protagonismo das vendas nos supermercados.

As quatro atividades que apresentaram recuo nas vendas foram:

Livros, jornais, revistas e papelaria: -7,8% Equipamentos e material

Agência Brasil



Recorde anterior foi registrado em outubro de 2024

para escritório, informática e comunicação: -3,2% Tecidos, vestuário e calçados: -0,1% Combustíveis e lubrificantes: -0,1% De acordo com o gerente da pesquisa, o destaque negativo do segmento de livros, jornais, revistas e papelerias é explicado por uma “evasão dos produtos físicos dessa atividade, que estão indo para o consumo para serviços como plataformas digitais”.

Ele acrescenta que o fechamento de mais lojas físicas, sobretudo livrarias, foi outro fator que explica o resultado. Esse setor se encontra 80,2% abaixo do ponto mais alto atingido pela atividade, em janeiro de 2013.

No varejo ampliado, que inclui dados de vendas de veículos, motos, partes e peças e material de construção, o vo-

lume de vendas do comércio recuou 0,4% de janeiro para fevereiro na série com ajuste sazonal. Em 12 meses, há expansão acumulada de 2,9%, sem ajuste sazonal.

Revisão de 2024

O IBGE informou que uma grande empresa do setor de artigos farmacêuticos corrigiu dados relativos a 2024. Dessa forma, a expansão da atividade, anteriormente apurada em 14,2%, passou para 7,4%.

Essa mudança fez com que o comércio como um todo tivesse crescimento de 4,1% em 2024, abaixo dos 4,7% originalmente divulgados. Mesmo com a regressão de 0,6 ponto percentual, a alta de 2024 é a maior desde 2013, quando tinha crescido 4,3%.

O governo federal vai restringir a antecipação do saque-aniversário do FGTS.

O governo vai restringir o número de parcelas de antecipação do saque-aniversário do FGTS para quem aderiu a essa modalidade. O setor da construção civil defende que os trabalhadores possam antecipar até três saques. Já os bancos pressionam por um limite de até cinco parcelas.

A modalidade de saque-aniversário, criada em 2019, permite a retirada de uma parcela do saldo da conta do FGTS no mês de nascimento.

Além disso, é autorizado antecipar essas retiradas por meio de empréstimo bancário. Hoje, não existe restrição do período de antecipação e o número de antecipações depende do saldo existente na conta vinculada do FGTS e da política de crédito de cada instituição financeira.

Quem faz a antecipação fica com os valores bloqueados na conta do FGTS para pagamento ao banco credor.

Segundo dados oficiais, o mecanismo permitiu a realização de 228,5 milhões de operações, no valor total de R\$ 82,6 bilhões.

A taxa de juro nesse tipo de operação é limitada a 1,8% ao mês, um

negócio atrativo para os bancos porque o risco de calote é praticamente inexistente.

Representantes do setor da construção reclamam que o volume de retirada do FGTS fragiliza as contas do Fundo, a principal fonte de recursos de financiamento da política habitacional do governo, o Minha Casa, Minha Vida. Eles argumentam ainda que o dinheiro vai para o consumo, enquanto deveria ser destinado a investimentos.

Em um evento do setor, nesta terça-feira, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad disse que tomará medidas para preservar as contas do FGTS:

“Pensem vocês no aperfeiçoamento que nós podemos fazer em seguida na questão do FGTS. É um pleito do setor, é absolutamente justo preservar os recursos do FGTS.”

O governo alega que, com o novo consignado do setor privado, lançado recentemente, sem burocracia e com juros mais baixos, vai reduzir a demanda dos trabalhadores pela antecipação do saque-aniversário.

Notificações

O Ministério do Tra-

Reprodução



Modalidade criada em 2019 permite a retirada de uma parcela do saldo da conta no mês de nascimento.

balho e Emprego (MTE) informou que foi iniciada na semana passada a notificação de 900 mil empresas em um processo de cobrança administrativa por meio do FGTS Digital.

Segundo o governo, a ação consiste no envio de alertas a empregadores que apresentaram pendências no recolhimento do FGTS.

Para consultar eventuais débitos, os empregadores devem acessar a caixa postal do Domício Eletrônico Trabalhista (DET). O Ministério informou que, caso tenham recebido uma notificação, é necessário seguir as orientações contidas na mensagem.

Em caso de dúvidas ou necessidade de esclarecimentos adicionais, os canais de atendimento disponíveis no portal do FGTS Digital

estão à disposição.

Inaugurado no ano passado, o FGTS Digital aproveita os dados de remuneração inseridos no e-Social – que já trata os débitos de forma individualizada.

Com isso, ao interligar os sistemas, o empregador pode unir os dados dos contratos e das folhas de pagamento e gerar guias personalizadas.

Segundo o governo, o sistema permite calcular indenizações compensatórias, obter extratos detalhados por trabalhador e emitir um “resumo consolidado” do empregador.

A ferramenta também oferecerá opções de estorno e parcelamento dos valores a serem depositados nas contas dos funcionários. (Com informações do jornal O Globo)

Funcionalismo público: projeto que limita supersalários analisado no Senado aumenta gastos em R\$ 3,4 bilhões, em vez de reduzir.

Um manifesto assinado por dez entidades divulgado nessa quarta-feira (9) aponta que o projeto de lei que busca limitar os supersalários deve, no entanto, aumentar os gastos com as remunerações acima do teto em R\$ 3,4 bilhões, em vez de reduzir.

O número considera somente quatro das 32 exceções ao teto previstos pela proposta. Desse número, 14 estão classificadas incorretamente no texto como indenizatórias segundo as instituições.

A cifra de R\$ 3,4 bilhões considera o pagamento em dobro do adicional de um terço de férias, a gratificação por exercício cumulativo de ofícios, o auxílio-alimentação e o ressarcimento de despesas com plano de saúde.

Os números fazem parte de uma pesquisa divulgada em dezembro do ano passado pelo Movimento Pessoas à Frente e elaborada pelo economista Bruno Carrazza. O levantamento também mostrou que os supersalários custaram R\$ 11,1 bilhões aos cofres públicos em 2023.

O teto constitucional do funcionalismo público é de R\$ 46,3 mil, equivalente à remuneração dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). A partir de verbas indenizatórias como auxílios e gratificações (que não entram no abate-teto), as remunerações dos servidores podem ultrapassar a barreira.

No posicionamento das entidades, é destacado que os R\$ 11,1 bilhões poderiam ser utilizados para “fortalecer a infraestrutura de atendimento à população em diversos setores prioritários”.

“A título de comparação, ele corresponde à construção de 4.582 Unidades Básicas de

Saúde, o atendimento anual de 1,36 milhão de famílias no Programa Bolsa Família e de 3,9 milhões de alunos do ensino médio no Programa Pé-de-Meia”, destacam.

O posicionamento foi assinado pelas seguintes instituições: Movimento Pessoas à Frente Fundação Tide Setubal, Transparência Brasil, Plataforma Justa, Instituto Democracia e Sustentabilidade, Movimento Brasil Competitivo, Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades, Associação Livres, Centro de Liderança Pública e República.org.

A diretora-executiva do Movimento Pessoas à Frente, Jessika Moreira, afirmou que uma das consequências do pagamento bilionário para remunerações acima do teto constitucional é o enfraquecimento da democracia. Para Jessika, os supersalários ajudam a minar a credibilidade do setor público.

“O recurso que sai para pagamento desses auxílios sai do mesmo cofre do pagamento das principais políticas públicas. Além disso, isso contamina a credibilidade das instituições e do setor público por parte da população”, afirmou Jessika Moreira.

Na manifestação, as dez entidades consideraram que o projeto de lei além de perpetuar, deve ampliar privilégios e desigualdades. “Se aprovada, legitima o pagamento de benefícios remuneratórios a título de indenização, cuja consequência imediata é ser livre de incidência de Imposto de Renda, além de banalizar as exceções ao teto constitucional.”

As entidades também exigem que o projeto de lei classifique adequadamente as verbas remuneratórias, inde-

Jonas Pereira/Agência Senado



Entidades consideram que o projeto de lei além de perpetuar, deve ampliar privilégios e desigualdades.

nizatórias e outras vantagens eventualmente recebidas. No caso das indenizatórias, as instituições defendem que sejam seguidos três critérios:

- Ter natureza reparatória, ressarcindo o servidor de despesas incorridas no exercício da função pública;
- Ter caráter eventual e transitório, não sendo incorporadas em bases mensais, devendo possuir um horizonte temporal limitado, e requerendo uma análise caso a caso;
- Ser expressamente criadas em lei, não podendo ser instituídas por ato administrativo.

O projeto criticado pelas entidades é o nº2721/2021, e está atualmente na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. A proposta, que busca combater os supersalários, contém 14 regras que abrem brechas para manter esses rendimentos.

Essas 14 exceções ao teto, segundo outro estudo do Movimento Pessoas à Frente, são

verbas remuneratórias, e não indenizatórias. “Se mantidas como estão no texto original, elas podem, além de manter os supersalários, criar um efeito em cascata, já que abre espaço para que servidores do Executivo que ganham menos do que o estabelecido peçam equiparação, o que pode provocar um rombo de R\$ 26,7 bilhões nas contas públicas”, diz um trecho da pesquisa.

A proposta veio do Senado e foi aprovado pela Câmara em junho de 2021 com a lista de 32 exceções ao teto que desidratou o projeto que, inicialmente, buscava fazer uma maior restrição às verbas que não são abatidas pelo teto constitucional. Por conta das mudanças, o texto teve que voltar à Casa Alta.

Com informações do jornal O Estado de S. Paulo.

Brasileiros têm R\$ 9 bilhões esquecidos em bancos; veja como sacar.

Mais de 50 milhões de brasileiros têm cerca de R\$ 9 bilhões esquecidos no sistema financeiro. O valor está concentrado no Tesouro Nacional e pode ser consultado e sacado por meio do Sistema de Valores a Receber (SVR) do Banco Central (BC).

As informações referentes a fevereiro deste ano foram anunciadas pelo BC na terça-feira (8). No mês de referência, os correntistas sacaram R\$ 258 milhões.

Os valores podem ser solicitados via SVR ou judicialmente até o próximo dia 17, quando se encerra o período de seis meses estabelecido pelo Tesouro. Após essa data, os recursos não resgatados serão incorporados à conta do Tesouro Nacional.

O Banco Central reforça que os recursos disponíveis no sistema poderão ser requisitados por até 25 anos. Após esse prazo, os valores não reclamados serão incorporados de forma definitiva ao patrimônio da União.

Até o fim de fevereiro, o valor total ainda não resgatado pelos brasileiros somava R\$ 9,024 bilhões. Desde o início do programa, já foram devolvidos R\$ 9,713 bilhões de um total de R\$ 18,737 bilhões disponibilizados pelas instituições financeiras no Sistema de Valores a Receber.

Para acessar valores de pessoas falecidas, é necessário comprovar vínculo como herdeiro, in-

ventariante, testamentário ou representante legal.

De acordo com dados atualizados até o final de fevereiro, 46,4 milhões de pessoas físicas e 4,2 milhões de empresas ainda não acessaram os valores disponíveis. Por outro lado, cerca de 29 milhões de brasileiros já realizaram o saque — 26,5 milhões de pessoas físicas e 2,5 milhões de pessoas jurídicas.

A maioria dos valores não resgatados corresponde a quantias pequenas. Do total de beneficiários, 63,97% têm direito a receber até R\$ 10. Outros 24,7% podem acessar valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100. Já os que possuem quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,61%. Apenas 1,71% dos correntistas têm direito a valores superiores a R\$ 1 mil.

O SVR é um serviço gratuito oferecido pelo Banco Central que permite a consulta e o resgate de valores esquecidos em bancos, consórcios ou outras instituições financeiras. Entre os recursos disponíveis, estão:

- Saldos de contas correntes ou de poupança encerradas;
- Cotas de capital e sobras de cooperativas de crédito;
- Recursos de consórcios encerrados e não procurados;
- Tarifas e parcelas cobradas indevidamente;

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



A maioria dos valores não resgatados corresponde a quantias pequenas.

- Contas de pagamento encerradas (pré-pagas ou pós-pagas);
- Contas de registro mantidas por corretoras ou distribuidoras encerradas.

A consulta pode ser feita no site oficial do Banco Central: valoresareceber.bcb.gov.br. Para pessoas físicas sem conta gov.br, é necessário informar CPF e data de nascimento. No caso de pessoas jurídicas, é preciso inserir o CNPJ e a data de abertura da empresa.

Quem já possui conta gov.br com nível prata ou ouro e autenticação em duas etapas habilitada pode solicitar diretamente o resgate, selecionando uma chave Pix para recebimento. O prazo estimado para depósito é de até 12 dias úteis. A instituição financeira pode entrar em contato para confirmar os dados, mas não deve solicitar senhas.

O Banco Central reforça que:

- O site oficial é o único canal para consulta: valoresareceber.bcb.gov.br;
- Não há cobrança de qualquer taxa ou pagamento para acesso aos valores;
- O Banco Central não envia links nem entra em contato com o cidadão;
- Nenhuma instituição está autorizada a pedir senhas;
- Links enviados por e-mail, SMS, WhatsApp ou Telegram devem ser ignorados se forem suspeitos.
- O serviço está disponível de forma contínua e gratuita, e o número do protocolo gerado após a solicitação pode ser utilizado para acompanhar o processo junto à instituição responsável pela devolução.

As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Juros médios cobrados pelos bancos no Brasil chegam a 43,7% ao ano em fevereiro.

A taxa média de juros para as famílias e as empresas chegou, em fevereiro, a 43,7% ao ano nas concessões de empréstimos no crédito livre. O resultado representa um aumento de 1,5 ponto percentual (pp) em um mês e de 3,4 pp em 12 meses, segundo as Estatísticas Monetárias e de Crédito, divulgadas nesta quarta-feira (09) pelo BC (Banco Central).

A elevação dos juros bancários acompanha um momento de alta da taxa básica de juros da economia, a Selic, definida em 14,25% ao ano pelo Copom (Comitê de Política Monetária) do BC.

A Selic é o principal instrumento usado pelo BC para controlar a inflação. O Banco Central justifica o aumento da taxa com a necessidade de esfriar a demanda e conter a inflação, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança, fazendo com que as pessoas consumam menos e os preços caiam.

As estatísticas mostram que a taxa de captação de recursos livres dos bancos (o quanto é pago pelo crédito) subiu 0,6 pp no mês e 0,7 pp em 12 meses, chegando a 32,3% em fevereiro. Até o fim do ano, a previsão dos analistas é que a Selic suba para 15%.

Nas novas contratações de crédito para as famílias, a taxa média de juros livres atingiu 56,3% ao ano, com altas de 2,4 pp no mês e de 3,6 pp em 12 meses. De acordo com o BC, o aumento no mês é resultado, basicamente, da elevação das taxas de juros das operações de cartão de crédito rotativo, em 9,6 pp, para 450,6% ao ano, e de crédito pessoal não consignado, em 6,1 pp, para 105,9% ao ano.

O crédito rotativo dura 30 dias e é tomado pelo consumidor quando se paga menos que o valor integral da fatura do cartão de crédito — utilizando a parcela mínima, por exemplo. Ou seja, nesse momento, o cliente contrai um empréstimo e começa a pagar juros sobre o valor que não conseguiu quitar.

A modalidade é uma das mais altas do mercado.

Após os 30 dias, as instituições financeiras parcelam a dívida do cartão de crédito. Nesse caso do cartão parcelado, os juros subiram 7,2 pp no mês e caíram 7,1 pp em 12 meses, indo para 181,8% ao ano.

Nas contratações para as empresas, a taxa média do crédito livre ficou em 23,9% ao ano, com redução de 0,2 pp no mês. Foram determinantes para isso os recuos nas taxas médias de cartão de crédito rotativo, de 39,2 pp, e de capital de giro com prazo até 365 dias, 5,4 pp. Em 12 meses, entretanto, o aumento é de 2,3 pp.

Segundo o BC, em fevereiro, tanto o efeito da variação das taxas de juros (efeito taxa) quanto o efeito da alteração na composição dos saldos (efeito saldo) foram determinantes para a elevação das taxas médias de juros do crédito livre.

Crédito direcionado

No crédito livre, os bancos têm autonomia para emprestar o dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobradas dos clientes. Já o crédito direcionado — com regras definidas pelo governo — é destinado basicamente aos setores habitacional, rural, de infraestrutura e ao microcrédito.

No caso do crédito direcionado, a taxa para pessoas físicas ficou em 10,5% ao ano em fevereiro, com redução de 0,8 pp em relação ao mês anterior e alta de 1,1 pp em 12 meses. Para empresas, a taxa caiu 1 pp no mês e aumentou 1,4 pp em 12 meses, indo para 13,5% ao ano.

Assim, a taxa média no crédito direcionado ficou em 11,2% ao ano, redução de 0,8 pp no mês e alta de 1,1 pp em 12 meses.

Saldos das operações

Em fevereiro, as concessões de crédito tiveram queda de 1,2%, chegando a R\$ 575,5

Reprodução



Aumento foi maior para famílias que para empresas.

bilhões, resultado da redução de 4,2% para as pessoas físicas e aumento de 2,7% para empresas. As concessões de crédito direcionado subiram 19,1% no mês, enquanto no crédito livre houve redução de 3%.

Com isso, o estoque de todos os empréstimos concedidos pelos bancos do SFN (Sistema Financeiro Nacional) ficou em R\$ 6,486 trilhões, um crescimento de 0,4% em relação a janeiro. Na comparação interanual, com fevereiro do ano passado, o crédito total cresceu 11,8%.

O resultado refletiu aumento de 0,5% no saldo das operações de crédito pactuadas com pessoas jurídicas (R\$ 2,459 trilhões) e o incremento de 0,4% no de pessoas físicas (R\$ 4,027 trilhões).

Já o crédito ampliado ao setor não financeiro — que é o crédito disponível para empresas, famílias e governos, independentemente da fonte (bancário, mercado de título ou dívida externa) — alcançou R\$ 18,789 trilhões, com aumento de 1,7% no mês, refletindo, principalmente, o acréscimo de 3,6% nos títulos públicos de dívida. Em 12 meses, o crédito ampliado cresceu 14,9%, com avanços de 16,9% nos títulos de dívida e de 11,4% nos empréstimos.

Endividamento das famílias

Segundo o Banco Central, a inadimplência — atrasos acima de 90 dias — se mantém estável há bastante tempo, com pequenas oscilações. Ela registrou 3,3% em fevereiro. Nas operações para pessoas físicas, situa-se em 3,8%, e para pessoas jurídicas em 2,3%.

O endividamento das famílias — relação entre o saldo das dívidas e a renda acumulada em 12 meses — ficou em 48,7% em janeiro, aumento de 0,3 pp no mês e de 0,9 pp em 12 meses. Com a exclusão do financiamento imobiliário, que pega um montante considerável da renda, o endividamento ficou em 30,6% no primeiro mês do ano.

Já o comprometimento da renda — relação entre o valor médio para pagamento das dívidas e a renda média apurada no período — ficou em 27,3% em janeiro, aumento de 0,3 pp na passagem do mês e de 1,5% em 12 meses.

Esses dois últimos indicadores são apresentados com uma defasagem maior do mês de divulgação, pois o Banco Central usa dados da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Empresas do Grupo Itaú fazem acordo com o Banco Central para reembolsar clientes em R\$ 253 milhões.

Quatro empresas do Grupo Itaú firmaram um acordo com o Banco Central (BC) se comprometendo a reembolsar R\$ 253,7 milhões a clientes por cobranças indevidas de tarifas de avaliação emergencial de crédito. Do total, ainda falta a restituição de cerca de R\$ 74 milhões. Os termos constam em um documento assinado no dia 31 de março.

Procurado, o Itaú disse que as cobranças representaram uma pequena parcela dos serviços prestados no período e que o banco já restituiu mais de 70% dos valores aos clientes, antes mesmo de firmar o termo de compromisso com a autoridade monetária.

"O montante residual, já provisionado nos balanços da instituição, será disponibilizado no Sistema de Valores a Receber do Banco Central do Brasil", disse em nota. "O Itaú reforça que age proativamente e com agilidade para ressarcir clientes em caso de falhas de cobrança", acrescentou.

Segundo o termo de compromisso, o Itaú Unibanco deve devolver ao todo R\$ 81,66 milhões a seus clientes pela cobrança indevida de tarifa de adiantamento a depositantes –serviço de análise emergencial de crédito, utilizado quando o cliente quer efetuar uma transação e não tem saldo em conta ou já utilizou todo o limite do cheque especial.

Foram mais de 741 mil clientes afetados pela conduta irregular da instituição no período de março de 2014 a julho de 2021. No acordo, o banco declarou que já restituiu R\$ 45,8 milhões aos clientes e que

ainda devolverá o montante de R\$ 35,85 milhões.

O documento também prevê a devolução de R\$ 119,8 milhões a clientes pelo Itaucard pela cobrança indevida da tarifa de avaliação emergencial de crédito. A infração ocorreu no período entre fevereiro de 2012 e dezembro de 2020, afetando 2,9 milhões de clientes.

De acordo com a instituição, já foram devolvidos R\$ 90,9 milhões aos clientes e ainda restam R\$ 28,9 milhões a pagar para quem foi afetado pela falha.

A financeira Itaú CBD, por sua vez, se comprometeu a devolver aos clientes R\$ 30,8 milhões –do total, já foram restituídos R\$ 24,5 milhões e ainda falta o reembolso de R\$ 6,4 milhões referente à cobrança indevida de tarifa de avaliação emergencial de crédito. Ao todo, mais de 893 mil clientes foram afetados de fevereiro de 2012 a dezembro de 2020.

A Luizacred –financeira fruto de uma parceria entre Itaú e Magazine Luiza–, prevê a devolução total de R\$ 21,4 milhões pela prática da mesma irregularidade das outras empresas do grupo. A infração ocorreu de fevereiro de 2012 a dezembro de 2020, afetando mais de 586 mil clientes.

De acordo com a instituição, o montante de R\$ 18,5 milhões já foi reembolsado e ainda resta a devolução de R\$ 2,9 milhões aos clientes.

O prazo dado pelo BC para o ressarcimento total dos clientes foi de 12 meses a partir da data da assinatura do acordo. O Grupo Itaú ficou obrigado ainda a pagar R\$ 10,65 milhões em contribuição pecuniária,

Divulgação



O Itaú disse que as cobranças representaram uma pequena parcela dos serviços prestados no período e que o banco já restituiu mais de 70% dos valores.

ou seja, uma compensação pela conduta irregular.

Dessa cobrança total, Itaú Unibanco e Itaucard devem pagar R\$ 4 milhões cada, enquanto R\$ 400 mil ficam a cargo das financeiras Itaú CBD e Luizacred, individualmente. O restante deverá ser quitado por outras pessoas citadas no termo de compromisso.

Caso não haja recolhimento da contribuição pecuniária no prazo fixado, serão também cobrados juros moratórios de 1% ao mês e multa de 2%.

De acordo com o documento, os custos necessários ao reembolso serão de responsabilidade integral e exclusiva das empresas. Se os clientes não forem ressarcidos no prazo de 12 meses, o BC determinou o pagamento de contribuição pecuniária adicional equivalente ao saldo remanescente dos valores.

As empresas deverão também contratar uma empresa de auditoria independente –o nome deve ser indicado ao BC em um prazo de 30 dias– e apresentar, em até três meses, um relatório da auditoria interna

que comprove o fim dessas práticas.

As instituições precisarão ainda encaminhar à autoridade monetária relatórios semestrais elaborados por auditoria interna sobre o cumprimento das obrigações previstas.

Criado em 2017, o termo de compromisso é um instrumento equivalente a um contrato administrativo, sem formação de juízo quanto à culpa da instituição financeira e que não alcança a esfera penal. Ele permite chegar a uma solução de conflito por meio de consenso entre as partes, sem que haja litígio.

Em caso de descumprimento das cláusulas do termo assinado, o BC informou que serão adotadas as medidas administrativas e judiciais necessárias para a execução das obrigações descumpridas e será instaurado um processo administrativo sancionador, para apurar as infrações e aplicar as sanções cabíveis. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

Venda do Banco Master ao Banco Regional de Brasília será investigada.

Divulgação



Parlamentares defendem que é preciso apurar se houve omissão do BC sobre potenciais riscos aos bancos públicos.

O Tribunal de Contas da União (TCU) acolheu representação feita por deputados da oposição e decidiu abrir um processo para apurar a conduta do Banco Central (BC) no caso Master. O relator, definido na terça-feira (8), será o ministro Jhonatan de Jesus.

Na representação, entregue na segunda-feira (7), ao TCU, os deputados Caroline de Toni (PL-SC) e Carlos Jordy (PL-RJ) defendem que é preciso apurar se houve omissão do BC no dever de supervisão prudencial sobre a instituição e potenciais riscos aos bancos públicos, associados ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), em caso de perdas para bancar indenizações a investidores. O FGC é uma espécie de seguro para investidores e correntistas até o limite de R\$ 250 mil por CPF.

Procurado, o Banco

Central afirmou que “não se manifesta sobre processos perante órgãos de controle”. Os deputados alegam que o Banco Master “apresentava captação agressiva em CDBs, com taxas significativamente acima da média de mercado, o que sugere busca desesperada por liquidez, apresentando crescimento nessas captações de R\$ 5 bilhões, em 2020, para quase R\$ 50 bilhões, em 2024”.

Na representação, os parlamentares mencionam ainda reportagem que mostrou pontos de atenção levantados pela auditoria na mensuração do balanço do Master.

“A omissão do Banco Central permitiu que a instituição atingisse um volume de captação incompatível com sua estrutura de capital, comprometendo o equilíbrio do sistema garantidor”, afirmam os deputados. “Tal omissão expõe o

FGC não apenas ao risco de cobertura, mas também afeta a credibilidade da garantia oferecida aos depositantes, podendo desencadear uma crise de confiança em outras instituições médias e pequenas.”

Diante disso, os parlamentares solicitaram que o TCU, além de verificar a conduta do BC, faça uma auditoria para apurar a regularidade da proposta de aquisição feita pelo Banco de Brasília (BRB) e verificar a exposição do FGC à “eventual comprometimento do patrimônio da entidade”.

Embora o TCU não tenha competência de monitorar o BRB, pois se trata de uma instituição do Distrito Federal, os deputados alegam que a eventual compra é considerada uma operação de salvamento do Banco Master.

Uma segunda representação ao TCU foi feita pelo Ministério Público

de Contas e foi apenas dada ao processo inicial, provocado pela oposição. Em seu pedido de investigação, o procurador Lucas Rocha Furtado afirma que o caso pode ter consequências sobre o desempenho de fundos de pensão de servidores públicos.

Furtado defende que a Corte investigue “eventual omissão do Banco Central do Brasil, ao não acompanhar e não divulgar a avaliação de risco das operações promovidas pelo Banco Master, com vistas a proteger eventuais investidores, a exemplo da Rioprevidência”.

Ele solicita ainda que a decisão do TCU seja encaminhada ao Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF). As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

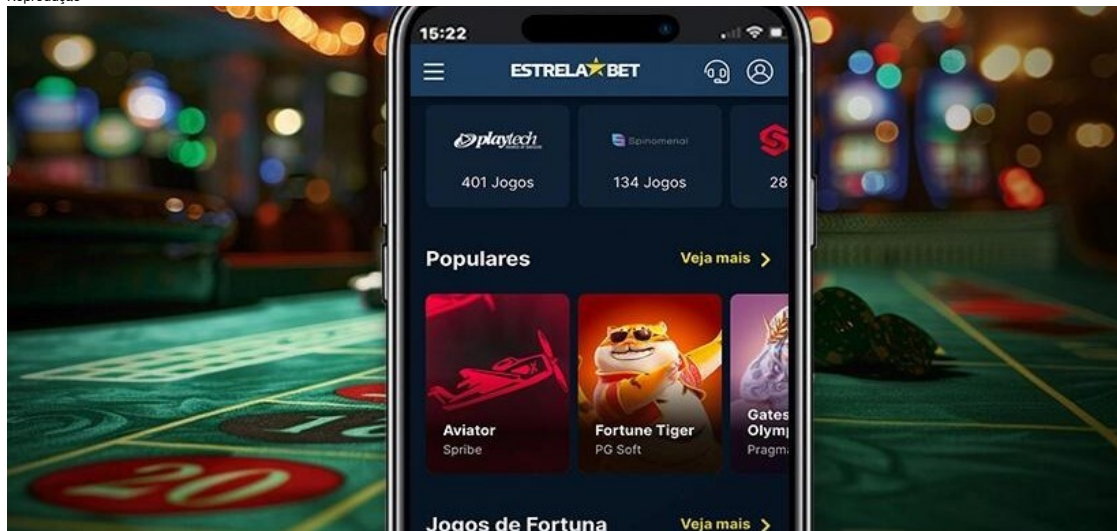
Quase 11 milhões de brasileiros usam apostas de forma perigosa; 1,4 milhão desenvolveu transtornos.

Os jogos de apostas têm chegado a um número significativo de brasileiros. Segundo pesquisa feita pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), 10,9 milhões fazem uso perigoso de apostas no Brasil. Os dados são do Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (Lenad) feito para o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP).

Novas informações divulgadas pela Unifesp indicam que, do total de apostadores no País, 1,4 milhão desenvolveu transtornos de jogo, com prejuízos pessoais, sociais ou financeiros.

O estudo reúne dados sobre o vício em apostas, incluindo as bets (online) e considerou amostra de 16 mil pessoas com 14 anos ou mais, classificadas como adolescentes (14 a 17 anos) e adultos (18 anos ou mais). Ele destaca que 9,3 milhões usam bets no País, o que torna a modalidade a segunda preferida dos brasileiros, superando o jogo do bicho. O principal ambiente de apostas no País continua

Reprodução



Em bets, 66,8% fazem uso de risco; dos jovens entre 14 e 17 anos, 55,2% estão na zona de risco, diz estudo.

sendo a loteria.

Popularidade

“Os dados do levantamento evidenciam a crescente popularidade dos jogos de apostas no Brasil”, afirma o psiquiatra Ronaldo Laranjeira, professor titular da Unifesp e diretor da Unidade de Pesquisa em Álcool e Drogas (Uniad). A grande quantidade de apostadores de bets ganha contornos preocupantes quando relacionada à propensão de utilizar as plataformas de forma danosa.

Segundo o estudo, os apostadores de bets têm “chances expressivamente aumentadas” de fazer um uso de risco ou problemático desses jogos.

Os dados mostram que, entre os jogadores de bets, 66,8%

fazem uso de risco ou problemático. O percentual é bem menor entre apostadores de outras modalidades: 26,8%. A pesquisa também alerta para apostas por adolescentes: 10,5% dos jovens entre 14 e 17 anos disseram ter jogado no último ano, e 55,2% estão na zona de risco.

Restrições e narrativas

Entre as medidas para que o poder público proteja a saúde da população em relação às apostas, os especialistas indicam que é preciso restringir propagandas e patrocínios de empresas de apostas que levem à exposição de menores de idade a esses conteúdos. O uso de publicidade de bets em jogos de futebol é

um dos pontos mais sensíveis em relação à questão. Autoridades e especialistas em saúde e educação têm defendido a restrição desse tipo de propaganda nos estádios, por exemplo.

Outro ponto abordado pelos pesquisadores da Unifesp é a necessidade de mudar a narrativa sobre os jogos de apostas. Eles criticam o jargão “jogo responsável”, que é utilizado frequentemente para tratar o tema. Os cientistas indicam que é preciso promover campanhas que mostrem que comportamentos de risco não são normais e abandonar o discurso de que é possível haver um “jogo responsável”. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Ministério da Educação prorroga por mais um mês a proibição de abertura de cursos de graduação a distância no País.

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou por mais um mês a proibição de abertura de novos cursos e vagas na graduação a distância. Essa é a segunda vez que o MEC adia o prazo, que foi fixado em outra portaria assinada em junho de 2024.

Em uma nova portaria publicada no Diário Oficial da União, o ministro institui a validade da norma até o dia 9 de maio. Além disso, fica prorrogada também o prazo para criação de novos referenciais de qualidade e o marco regulatório para oferta de cursos de graduação na modalidade a distância.

“Temos milhares de alunos matriculados no modelo atual. Será publicado o decreto, estamos aperfeiçoando, para garantir que estamos ouvindo a todos”, disse o ministro da Educação, Camilo Santana, nessa quarta-feira (9).

Três meses após ser finalizado pelo MEC e entregue à Casa Civil, o decreto que regula o ensino a distância no País ainda não foi publicado pelo governo federal. O Estadão apurou que a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) avalia qual a melhor forma de fazer a comunicação das mudanças.

“O MEC não é contra o ensino a distância. O que queremos apenas é ga-

rantir a qualidade na formação desses profissionais”, afirmou Camilo.

Desde que assumiu, o ministro tem defendido uma regulação maior da modalidade. A definição de regras mais robustas é defendida por parte do setor privado que vê malefício no crescimento abrupto da EAD.

Na semana passada, Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos de Ensino Superior no Estado de São Paulo (Semesp) divulgou uma nota defendendo que o decreto fosse publicado no prazo previsto. E disse reconhecer “a importância de um monitoramento contínuo para garantir que a EAD siga desempenhando seu papel estratégico na democratização do ensino superior, sem comprometer a qualidade da formação acadêmica.”

Parte do setor privado, no entanto, critica as medidas antecipadas pelo governo e se diz aliado do processo. Uma petição contra a proposta de regras - que reúne nomes do mercado e especialistas - tem circulado desde a semana passada e já reúne cerca de 8 mil assinaturas. A Associação Brasileira de Educação a Distância também lançou manifesto.

O manifesto da Abed critica as últimas medidas empreendidas pelo governo federal, que, se-

Freepik



Essa é a segunda vez que o MEC adia o prazo, que foi fixado em outra portaria assinada em junho de 2024.

gundo o texto, representam “retrocesso significativo no acesso à educação e na inclusão social.”

O texto menciona, por exemplo, a restrição para que cursos de saúde e licenciatura funcionem neste formato. Recentemente, o ministro da Educação, Camilo Santana, afirmou que o curso de Enfermagem é um dos que não serão autorizados a ter aulas a distância nas novas normas que serão divulgadas.

“Em muitas localidades, postos de saúde, creches e escolas dependem da formação a distância. A restrição desses cursos ameaça um verdadeiro apagão de professores e outros profissionais em setores já fragilizados, afetando não só os estudantes, mas toda a população atendida por esses profissionais”, diz o manifesto da Abed.

Presidente da Associação, João Mattar afirma que embora a Abed tenha

participado do CC-Pares, o fato de o MEC não mostrar como ficou a proposta final aprofunda os problemas. “Vimos apenas um PowerPoint com algumas ideias gerais”, afirma.

Ele cita que nos tópicos apresentados pelo MEC um dos pontos de discordância é o aumento da exigência de atividades presenciais para cursos a distância.

“O governo nunca apresentou, por exemplo, estudos para dizer o que vai acontecer com a mensalidade, o que vai acontecer com os professores, o que vai acontecer com os enfermeiros. Tem um movimento bom de revisar os referenciais (da EAD), mas o documento que vai sair parece ter mais problemas do que a gente imaginava”, analisa. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Senado aprova inclusão do direito ao saneamento básico na Constituição.

O Plenário aprovou na terça-feira (8), em primeiro e segundo turnos, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 2/2016, que transforma o acesso ao saneamento básico em um direito constitucional para todos os brasileiros. O texto, que recebeu 64 votos no primeiro turno e 59 votos no segundo, será encaminhado para apreciação da Câmara dos Deputados.

De autoria do senador Randolfe Rodrigues (PT-AP) e outros senadores, o texto altera o artigo 6º da Constituição para incluir o direito ao saneamento básico como um dos direitos sociais, entre os quais já se encontram educação, saúde, trabalho, moradia, lazer, alimentação, previdência social e segurança.

Antes de ser apreciada em Plenário, a proposta recebeu favorável da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) em 2022, sob a relatoria do senador Rogério Carvalho (PT-SE).

Discussão

Durante a discussão da matéria, os senadores apontaram a importância da PEC para o desenvolvimento do Brasil.

A senadora Mara Gabrielli (PSD-SP) destacou que quase 40% da população não tem acesso à rede de esgoto, de acordo com o censo do IBGE de 2022. Ela destacou ainda que 35 milhões de brasileiros não contam com água tratada, o

que resulta no aumento da ocorrência de doenças como dengue e zika.

Líder do PT e relator da PEC, Rogério Carvalho destacou que a Constituição de 1988 está em constante evolução, com a incorporação de direitos que materializam a cidadania do povo brasileiro.

“A PEC fortalece a ideia da cidadania. A gente iguala todos os brasileiros quando define que o saneamento é um direito de cidadania”, afirmou.

Para o líder da oposição, senador Rogerio Marinho (PL-RN), a PEC consolida uma política pública gestada no governo do ex-presidente Jair Bolsonaro, durante o qual foi aprovado o Marco Legal do Saneamento, que contribuiu para novos investimentos da iniciativa privada no setor.

“O Congresso Nacional votou uma lei que permitiu que a sociedade virasse uma página quando nós falamos de saneamento. O maior dano ao meio ambiente é justamente o lançamento de afluentes sem tratamento nos cursos d’água do país”, afirmou.

Por sua vez, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre reforçou que a aprovação do Marco Legal do Saneamento permitiu novos investimentos de “bilhões e bilhões” de reais da iniciativa privada no setor de água e esgoto.

A senadora Damares

Gabriel Jabur/Agência Brasília



O texto, que recebeu 64 votos no primeiro turno e 59 votos no segundo, será encaminhado para apreciação da Câmara dos Deputados.

Alves (Republicanos-DF) disse que a aprovação da PEC eleva o Brasil no patamar internacional. E lembrou que a Organização das Nações Unidas (ONU) reconheceu o saneamento entre os direitos humanos em 2010.

Direito fundamental

Líder do governo no Congresso e primeiro signatário da PEC, Randolfe Rodrigues disse que o saneamento básico é tão fundamental como o direito de ir e vir, entre outros direitos universais.

O senador Otto Alencar (PSD-BA) também exaltou a relevância da PEC.

“Temos ainda um país em que o saneamento deixa muito a desejar. Somente 43% da população tem esgoto tratado. Oitenta e três por cento tem água de qualidade para consumo. E a maioria das redes de esgoto não tem tratamento adequado. Grande parte das doenças que acometem a população de

baixa renda são veiculadas pela água”, afirmou.

Água potável e esgoto

O saneamento básico inclui serviços essenciais que ajudam a garantir a saúde e a qualidade de vida das pessoas, como o abastecimento de água potável, coleta e tratamento de esgoto, manejo de lixo e drenagem de águas da chuva.

De acordo com o Instituto Trata Brasil, a falta de acesso à água potável afeta quase 32 milhões de pessoas no país. Além disso, cerca de 90 milhões de brasileiros não possuem acesso à coleta de esgoto. A falta de saneamento levou a 344 mil internações em 2024. Em 2023, o Brasil registrou um total de 11.544 mortes por Doenças Relacionadas ao Saneamento Ambiental Inadequado (DRSAI). As informações são da Agência Senado.

Porte de arma para 1,4 milhão de advogados no País avança no Congresso.

A Comissão de Segurança Pública do Senado aprovou projeto de lei que concede porte de arma de fogo automática para todos os cerca de 1,4 milhão de advogados registrados no País. A proposta, de autoria do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pretende equiparar o direito dos profissionais da advocacia ao de juízes de Direito e de membros do Ministério Público.

O texto foi aprovado em votação simbólica e agora segue para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Casa.

Houve alterações na redação durante a discussão no colegiado, e, após emendas dos senadores Fabiano Contarato (PT-ES) e Sérgio Moro (União-PR), para poder ter o direito, advogados precisarão comprovar capacidade técnica e aptidão psicológica.

A arma de fogo não poderá ser usada em fóruns, tribunais, presídios e outros estabelecimentos sujeitos a regras próprias de segurança. O relator do projeto é o senador Alessandro Vieira (MDB-SE).

Segundo Vieira, os profissionais da advo-

Freepik



Proposta acaba com necessidade de aval de delegado da PF a pedidos para portar arma apresentados por profissionais da advocacia.

cacia estarão autorizados a portar arma atendendo a essas condições e comprovando a inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O assunto volta à pauta da comissão nesta terça, após um pedido de suspensão do debate na semana passada.

Na prática, a proposta pretende acabar com a obrigação de que um delegado da Polícia Federal reconheça a “efetividade necessidade” dos interessados em portar arma. Os adeptos da arma de fogo para segurança pessoal tradicionalmente reclamam que essa etapa, exigida a qualquer pessoa que queira o porte, é sujeita à “subjetividade” de policiais e que eles que acabam travando os requerimentos.

Flávio argumenta que seu objetivo é permitir que os advogados se protejam. “A atuação do advogado pode desagradar o cliente ou a parte contrária, a ponto de o profissional ser ameaçado ou atacado por vingança”, justificou o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

“Nessas situações, o porte de arma de fogo daria ao advogado uma chance de se defender de uma injusta agressão e de tentar salvar sua vida”, completou o parlamentar, que é o presidente da Comissão de Segurança do Senado.

O site oficial da OAB diz que o País tem 1.432.555 advogados.

Hoje, juízes e membros do Ministério Público podem ter o porte de arma, mas estão sujeitos a apresenta-

ção de documentação comprobatória de aptidão, mediante resoluções do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP).

A votação se deu sem maiores divergências após o debate na semana passada. Houve até um momento de elogio de um petista a Flávio Bolsonaro. “Senador Flávio Bolsonaro, eu quero parabenizar pela autoria do projeto de lei, ao passo que quero aqui cumprimentar o senador Alessandro Vieira, que dignifica e muito este Senado Federal, que qualifica o debate, e também cumprimentar o senador Sérgio Moro pela atenção, pelo cuidado”, afirmou Contarato. (Com informações do Estado de S. Paulo)

Projeto de lei que aumenta pena de prisão para quem disparar com munição de uso restrito divide a "bancada da bala".

Em um discurso inflamado na tribuna nas últimas semanas, o deputado federal Marcos Pollon (PL-MS), de 44 anos, invocou uma máxima do líder histórico do PDT Leonel Brizola para vociferar contra ex-aliados. “A política ama a traição, mas abomina o traidor. O que isso quer dizer? Que toda a perfídia, a balbúrdia, o burburinho de um movimento de traição é muito agradável aos espectadores, mas o traidor paga um preço muito alto”.

O advogado sul-matogrossense, eleito com a promessa de turbinar a pauta armamentista no Congresso, referia-se a parlamentares de direita apoiados por ele e que hoje discordam de suas posições, consideradas radicais. A disputa atual, mais especificamente, se dá em torno de um projeto que endurece o Estatuto do Desarmamento ao propor um aumento da pena para quem dispara uma arma de fogo de uso restrito ou proibido, o PL 4149. A avaliação dos divergentes é de que Pollon não abre espaço para o diálogo e prejudica a pauta armamentista.

Deputado federal eleito com a “benção” do então presidente Jair Bolsonaro, Pollon começou seu mandato com protagonismo no Congresso. Agora, tem sofrido reveses que o deixaram enfraquecido tanto no Parlamento quanto no universo do tiro, segundo deputados, correligionários e atiradores.

A postura beligerante na tribuna é só o sintoma de um entreeno maior entre armamentistas. Uma denúncia anônima recente, amplamente explorada por antigos apoiadores em suas redes sociais, acusa Pollon de ter usado em benefício próprio

seu movimento de promoção da política armamentista: a Associação Nacional Movimento Proarmas (Ampa), conhecida como Proarmas, criada em 2021 com a pretensão de se tornar a versão brasileira da Associação Nacional do Rifle (NRA), a entidade de lobby armamentista mais poderosa dos Estados Unidos.

A denúncia começou com uma postagem feita no X, sob o pseudônimo Emily Thorne, protagonista da série *Revenge* (Vingança, em inglês). Segundo a personagem delatora, ao se filiar ao movimento Proarmas, uma associação sem fins lucrativos, o apoiador estava, na verdade, comprando cursos online e assessoria de outro CNPJ, uma empresa privada de Pollon. Com o suposto golpe, Pollon teria enriquecido às custas da causa armamentista. Um dossiê assinado pelo mesmo pseudônimo e com denúncias semelhantes também circula pelo WhatsApp de políticos de Brasília.

Pollon afirma não ter enganado os membros do Proarmas. Ao jornal *O Globo*, diz que anunciou “publicamente” a plataforma de cursos, e que o Proarmas sempre foi mantido com os recursos dessa empresa. Questionado sobre o percentual do faturamento repassado à associação sem fins lucrativos, afirma que nunca fez as contas.

“Mesmo porque o valor investido era muito maior. Não tem como fazer a dosimetria disso aí, não é esse o objetivo. E, como é de livre adesão, ajuda quem quer”. No passado, em uma live em que se recusava a prestar contas, foi menos comedido. Disse que, se quisesse, poderia gastar esse dinheiro com “cachaça e puta.”

Câmara dos Deputados



A postura beligerante de Marcos Pollon na tribuna é só o sintoma de um entreeno maior entre armamentistas.

Em suas redes sociais, um dos ex-aliados de Pollon fez uma transmissão ao vivo para checar as denúncias e foi além. O advogado César Mello afirma que Pollon transformou o Proarmas em uma holding familiar, com capital social de R\$ 1,3 milhão. Mello, que era um dos apoiadores mais próximos do criador do Proarmas até o último pleito presidencial, foi eleito primeiro suplente de deputado estadual (PP) pelo Paraná.

Está agora, ele próprio, sendo investigado pelo Ministério Público Eleitoral por abuso de poder político. Pollon nega que o Proarmas tenha se transformado em uma holding. Segundo ele, a holding em questão tem 100% do capital oriundo de dois terrenos do pai.

“Eram de propriedade dele há mais de 10 anos. Foram integralizados no capital. Quem fez essa narrativa sabe que é mentira, e construiu justamente porque as pessoas não entendem a complexidade disso. Tenho algumas empresas com o nome Proarmas. A única relação que essa empresa tinha com a associação era o registro do site. Como é uma

empresa que nunca teve movimentação, converti numa holding”, explica Pollon.

Caçadores, atiradores e colecionadores (CACs) satisfeitos com a explicação de Pollon foram às redes sociais, suas frentes de batalha, defender o parlamentar. Um deles chamou quem desconfia do líder do Proarmas de “comunistas do tiro”. “Quem luta para desagregar faz o trabalho da esquerda”, escreveu.

A outros, entretanto, a satisfação não foi suficiente. A querela repercutiu também no Congresso, segundo um correligionário da Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, popularmente chamada de Bancada da Bala.

“O Pollon instrumentalizou o apoio político do Proarmas. Os deputados que contaram com apoio do Proarmas em 2022 e continuaram apoiando o Pollon receberam esse impacto. Eles achavam que iria se repetir em 2026, mas não vai acontecer. O Pollon acabou perdendo suporte, ficou desacreditado. Ele está isolado”, diz o parlamentar. (Com informações do jornal *O Globo*)

Ex-desembargador condenado por soltar criminosos por R\$ 150 mil é preso em Fortaleza.

O ex-desembargador Carlos Rodrigues Feitosa foi preso em Fortaleza (CE) nessa quarta-feira (9). Ele é condenado por vender alvarás de soltura para criminosos do estado. A prisão foi confirmada pelo Tribunal de Justiça do Ceará.

”Em cumprimento a Carta de Ordem oriunda do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Juízo da 1ª Vara de Execuções Penais da Comarca de Fortaleza expediu mandado de prisão, nessa terça-feira (08/04), em desfavor de Carlos Rodrigues Feitosa, condenado no âmbito da Ação Penal nº 841-DF”, disse a Justiça.

A Polícia Civil informou que cumpriu o mandado de prisão pelo crime de corrupção passiva. O ex-desembargador, de 77 anos, foi localizado em casa. Agora se encontra à disposição da Justiça.

Em 2021, Feitosa já havia sido preso em um prédio de luxo no Bairro Cocó, também em Fortaleza. O ex-desembargador foi condenado em definitivo pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Reprodução



Ex-desembargador Carlos Rodrigues Feitosa foi condenado por vender alvarás de soltura a criminosos.

Desde então, ele vinha cumprindo prisão domiciliar.

Dessa vez, ele foi levado à Delegacia de Capturas, no Centro de Fortaleza, e vai ser submetido a audiência de custódia nesta quarta-feira (10). Em seguida, o ex-desembargador deve cumprir pena em regime fechado em uma unidade prisional.

De acordo com a Polícia Federal, Feitosa foi condenado a pena privativa de liberdade de três anos, dez meses e 20 dias de reclusão pelo STJ, que emitiu o mandado de prisão cumprido por policiais federais no Ceará.

No ano passado, o Ministério Público requereu alteração na sentença do ex-desembargador e também de um advogado,

ambos condenados pelo esquema criminoso. Eles foram sentenciados pelos crimes de corrupção passiva e ativa.

No recurso, o MP solicitou que, para os dois, fossem negativamente valoradas as circunstâncias judiciais de culpabilidade e consequências extrapenais, considerando a complexidade do esquema e que os crimes praticados não só abalaram a coletividade, sobretudo as pessoas envolvidas nas deliberações questionadas, como a confiabilidade das decisões proferidas pelo Tribunal.

Alvarás de soltura

Feitosa foi investigado na operação Expresso 150, deflagrada

em 2015, e foi aposentado compulsoriamente em decorrência dos fatos investigados. O alvará de soltura era vendido por até R\$ 150 mil, valor que dá nome à operação que investigou o ex-magistrado.

A compra de alvarás ocorria durante os plantões, aos fins de semana, no Tribunal de Justiça do Ceará.

A prisão ocorreu em definitivo como resposta estatal por parte dos fatos apurados pela Polícia Federal no Ceará. O trabalho policial investigativo, com realização de fases da Operação Expresso 150 e análises diversas do material apreendido, culminou nessa condenação pelo Poder Judiciário.

Juiz paulista com nome de lorde inglês: 45 anos de falsidade ideológica.

Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield, descendente de nobres ingleses. Assim se apresentava um juiz de Direito denunciado pelo Ministério Público de São Paulo sob acusação de usar durante todo o exercício da magistratura documentos falsos e cometer crime de falsidade ideológica.

Conforme a Promotoria, ele criou uma identidade falsa com a qual fez o curso de Direito, prestou concurso do Tribunal de Justiça paulista e até se aposentou. De acordo com a denúncia, seu nome é, na verdade, José Eduardo Franco dos Reis.

Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield viveu nessa situação por quase 45 anos, até que, no dia 3 de outubro de 2024, foi pedir uma segunda via da carteira de identidade no Poupatempo da Sé.

O problema é que, naquele ano, os registros de digitais do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD) já haviam sido digitalizados e seus dados passaram a fazer parte do Sistema Automatizado de Identificação Biométrica (AFIS/ABIS).

E o AFIS/ABIS emitiu um alerta. As digitais do juiz eram as mesmas de outra pessoa, um certo José Eduardo Franco dos Reis. Ao requerer a segunda via da identidade, o juiz exibiu uma certidão de nascimento falsa, como se tivesse nascido em 11 de março de 1958.

Com o alerta do AFIS/ABIS, a Delegacia de Combate a Crimes de Fraude Documental e Biometria instaurou uma investigação preliminar na qual constatou a duplicidade de identidade e a criação da pessoa fictícia Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield.

Os policiais confirmaram que o suspeito se chama José Eduardo Franco dos Reis e havia tirado seu primeiro RG em Águas da Prata, no interior paulista, em 1973. Cidadão pratense, nascido aos 17 de março de 1958. Mas, no dia 19 de setembro de 1980, segundo a denúncia do Ministério Público estadual, José Eduardo dos Reis compareceu a um posto de identificação da Polícia Civil e tirou o documento em nome de Edward Wickfield.

Para tanto, ainda conforme a Promotoria, o acusado apresentou um certificado falso de reservista do Exército, um documento que dizia ser ele servidor do Ministério Público do Trabalho, uma carteira de trabalho e um título de eleitor, todos com o nome falso.

Como, na época, as bases de documentos não se comunicavam entre si e os papéis não eram armazenados em sistema eletrônico, era fácil, conforme a denúncia, uma falsificação.

"Por razões desconhecidas, José Eduardo Franco dos Reis criou a figura de Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield como uma personalidade diversa, porém, sem abandonar a identidade real, permanecendo com documentação dupla", escreveu o promotor Maurício Salvadori.

Em 1988, o acusado entrou na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco da Universidade de São Paulo (USP). Lá, foi contemporâneo de Alexandre de Moraes, futuro ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), que estava então no terceiro ano do curso. Em 1996, Edward Wickfield foi aprovado no concurso para a magistratura paulista. Aposentou-se como titular da 35.ª Vara Cível de São Paulo, no Fórum João Mendes, em 2018.

Divulgação



Denunciado usava o nome de Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield.

Ao ser aprovado no concurso, ele concedeu entrevista para uma reportagem sobre os aprovados no exame. Contou que era nascido no Brasil, mas descendia de nobres ingleses. Relatou ter morado até os 25 anos na Inglaterra, onde disse ter estudado Matemática e Física.

O então futuro magistrado afirmou ainda que, ao voltar para São Paulo, tinha decidido estudar Direito na USP, embora o avô tivesse sido juiz no Reino Unido. E garantiu que "o precedente familiar" não o ajudou no concurso. "Conheço pessoas com um passado muito tradicional que não passaram."

Durante o tempo em que julgou milhares de processos nenhuma das partes poderia imaginar que as queixas estavam sendo resolvidas por alguém que, seria acusado de ter criado identidade falsa com a qual se tornou juiz.

"O denunciado não somente criou uma persona distinta, passando a conduzir sua vida com esses propósitos. Ao revés, de forma flagrantemente ardilosa, por mais de 40 anos enganou quase a totalidade das instituições públicas, traiu jurisdicionados e, sobretudo, manteve a real identidade ope-

rante com a qual também se identifica, potencializando os múltiplos falsos", afirmou o promotor.

Em janeiro deste ano, o acusado recebeu dos cofres públicos R\$ 155 mil - R\$ 37,7 mil de remuneração e mais de R\$ 120 mil em vantagens eventuais. Agora, é alvo de denúncia criminal da Promotoria oferecida à 29.ª Vara Criminal da Capital, onde, conforme informou o TJ-SP, "o processo citado tramita em segredo de Justiça".

O TJ-SP informou que, "em relação ao juiz aposentado, considerando que há questão pendente de apreciação no âmbito jurisdicional, o Poder Judiciário não pode se pronunciar a respeito de efeitos de eventual condenação, que ainda não ocorreu".

O tribunal destacou que é vedado aos magistrados se manifestarem a respeito de processos pendentes de julgamento. "Do mesmo modo, considerando que se trata de magistrado aposentado, não há, ao menos por ora, que se falar em atuação administrativa do TJ-SP a respeito dos fatos", declarou a presidência da Corte estadual.

As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Exigência de visto para americanos volta a valer nesta quinta, com trâmite online e validade de 10 anos; visto de canadenses e australianos valerá por 5 anos.

A retomada da exigência do visto para turistas americanos, canadenses e australianos entrarem no Brasil já começa a valer nesta quinta-feira (10). O processo de solicitação é online. Para cidadãos dos Estados Unidos, o prazo de validade do visto é de dez anos, enquanto para Canadá e Austrália, cinco anos. Os prazos correspondem à validade dos vistos desses países para cidadãos brasileiros, atendendo o princípio da reciprocidade.

O visto online prevê uma permanência no território brasileiro por 90 dias, com múltiplas entradas. Os documentos são emitidos pela internet com custo de US\$ 80,90 (cerca de R\$ 470).

A modalidade online foi implementada em dezembro de 2023, quando era esperado que a exigência da autorização prévia de viagem para esses países voltasse a valer. A entrada em vigor da medida, no entanto, vinha sendo adiada por pressão do Congresso e do setor de turismo.

A solicitação deve ser realizada pelo site oficial da empresa VFS Global. No portal, estão disponíveis orientações sobre os documentos necessários, taxas, prazos de processamento e etapas do processo.

Devido ao formato online, não há previsão de

mudança na operação dos consulados —eles devem ter demanda bastante inferior em relação ao período em que o visto era exclusivamente físico e anexado ao passaporte.

Segundo o governo, a conclusão do processo ocorre em até cinco dias úteis, mas o tempo de análise dos pedidos online tem sido inferior a 48 horas.

O estrangeiro que tiver o e-visa aprovado precisa apresentar o comprovante que lhe for entregue pelo sistema na hora de entrar no Brasil, não sendo necessária a ida a um consulado brasileiro.

No caso de cidadãos de EUA, Canadá e Austrália que embarcarem antes do dia 10 de abril, mas chegarem ao Brasil a partir dessa data, ainda assim será exigido o visto.

O Brasil estava sem demandar visto desses países desde 2019, em uma decisão do governo de Jair Bolsonaro (PL), sob o pretexto de aumentar o fluxo de turistas vindos dessas regiões para o Brasil. O governo Lula (PT), por sua vez, sempre defendeu a retomada da reciprocidade. Além disso, argumenta que a dispensa do visto teve um impacto limitado para o setor do turismo.

“O percentual de ingresso de turistas de Austrália, Canadá, EUA e Japão sobre o total de turistas estrangeiros permane-

Reprodução



O visto online prevê uma permanência no território brasileiro por 90 dias, com múltiplas entradas.

ceu praticamente idêntico durante a vigência da medida: comparados o ano inicial (2019), quando os turistas dos países beneficiados pela dispensa representaram 8,8% do total de turistas estrangeiros) e o ano final (2024, quando representaram 8,4% do total)”, diz a Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), em nota.

A isenção decidida sob Bolsonaro também abarcava o Japão. Mas os turistas do Japão permanecem isentos da necessidade de visto porque o país deixou de exigir documento semelhante para brasileiros em 2023.

A decisão do governo já estava tomada antes da imposição das tarifas comerciais pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump a diversos países, incluindo ao Brasil, que ficou com uma taxa de 10% a seus produtos. Mas a avaliação de integrantes do go-

verno é de que a turbulência provocada pelo americano pode tornar a medida menos controversa.

Desde dezembro de 2023, foram processados quase 130 mil pedidos de e-visa pela plataforma. Nesse período, foram concedidos aproximadamente 84 mil vistos para cidadãos dos EUA, 12 mil para canadenses e 6.500 para australianos.

Vistos físicos válidos, emitidos anteriormente por embaixadas ou consulados do Brasil, continuam sendo aceitos normalmente até sua data de expiração. Sem o visto válido, a entrada no Brasil poderá ser recusada pelas autoridades de imigração e, ainda no país de origem, as companhias aéreas também poderão impedir o seu embarque. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.

"Guerras comerciais não têm vencedores", diz Lula sobre "tarifaço" de Trump.

Ricardo Stuckert/PR



"Tentativas de restaurar antigas hegemonias pairam sobre nossa região", afirmou o presidente.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou nessa terça-feira (9) que tarifas arbitrárias desestabilizam a economia internacional, e pediu mais união das nações sul-americanas e caribenhas diante de disputas por antigas hegemonias. Em discurso na cúpula dos países da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac), em Honduras, o petista frisou que "guerras comerciais não têm vencedores".

A Celac é o único mecanismo de diálogo que abrange todos os países em desenvolvimento do continente americano. A fala do presidente faz referência à decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de promover o chamado "tarifaço", isto é, a imposição de tarifas a

países do mundo que, no entendimento da Casa Branca, "roubam" os EUA na relação comercial.

Desde que o anúncio foi feito, na semana passada, países como a China e blocos como a União Europeia passaram a articular uma reação ao "tarifaço". Além disso, México e Canadá já vinham anunciando medidas ao longo das últimas semanas.

"Agora, nossa autonomia está novamente em cheque. Tentativas de restaurar antigas hegemonias pairam sobre nossa região", afirmou o presidente.

Tarifas arbitrárias desestabilizam a economia internacional e elevam os preços. A história nos ensina que guerras comerciais não têm vencedores", prosseguiu.

O evento, no qual

Lula discursou nesta tarde, reúne representantes dos 33 países da América Latina e do Caribe, além de delegados de organismos internacionais e parceiros extrarregionais convidados pela presidência hondurenha.

Na fala, o petista pediu pela cooperação entre os países da região.

"Se seguirmos separados, a comunidade latino-americana e caribenha corre o risco de regressar à condição de zona de influência em uma nova divisão de superpotências. O momento exige que deixemos as nossas diferenças de lado".

O presidente aproveitou o discurso na cúpula para defender a candidatura de uma mulher da região para o cargo de secretária-geral da Organização das Nações Unidas

(ONU).

"A Celac pode contribuir para resgatar a credibilidade da ONU elegendo a primeira mulher secretária-geral da organização", disse Lula.

O atual secretário-geral da ONU, o português António Guterres, está na função desde 2017 e terminará seu mandato no ano que vem.

Entre os nomes cogitados para concorrer ao cargo, estão os de:

- Michelle Bachelet, ex-presidente do Chile;
- Mia Mottley, primeira-ministra de Barbados;
- Rebeca Grynspan, ex-vice-presidente da Costa Rica.

A dificuldade para viabilizar a pretensão brasileira é encontrar um nome de consenso em uma região com governos de posições políticas divergentes.

Guerra comercial: Trump amplia taxaço da China para 125% e reduz tributação a dezenas de países por 90 dias.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou na tarde dessa quarta-feira (9) que irá pausar por 90 dias o programa de tarifas recíprocas e reduzirá para 10% as tarifas de importação contra dezenas de países, exceto a China. Segundo Trump, as taxas contra os chineses aumentarão para 125%, devido às retaliações anunciadas por Pequim nesta semana.

"Com base na falta de respeito que a China demonstrou aos mercados mundiais, estou, por meio deste, aumentando a tarifa cobrada da China pelos Estados Unidos da América para 125%, com efeito imediato", escreveu Trump na Truth Social.

A medida é mais um episódio da nova disputa comercial entre EUA e China, iniciada pelo tarifaço de Trump. No último dia 2 de abril, o norte-americano anunciou taxas de importação sobre 180 países de todo o mundo. De lá para cá, houve retaliações de parte a parte, subindo tarifas de importação.

Os EUA haviam imposto uma taxa de 104% aos produtos chineses, que entraria em vigor nesta quarta. Em resposta, o Ministério das Finanças da China anunciou que subiria tarifas para 84% sobre os produtos americanos.

"Em um futuro próximo, a China perceberá que os dias de exploração dos EUA e de outros países não são mais sustentáveis ou aceitáveis".

Na mesma publicação,

o líder norte-americano anunciou que irá reduzir para 10% as taxas recíprocas a outros países, pelo prazo de 90 dias. Ele se referiu à decisão como uma "pausa" no tarifaço, que há uma semana resultou na escalada da guerra comercial global.

"Autorizei uma PAUSA de 90 dias e uma Tarifa Recíproca substancialmente reduzida durante esse período, de 10%, também com efeito imediato. Obrigado pela sua atenção a este assunto!".

Veja a íntegra do post de Donald Trump: "Com base na falta de respeito que a China tem demonstrado aos mercados mundiais, estou aumentando a tarifa cobrada à China pelos Estados Unidos da América para 125%, com efeito imediato. Em algum momento, espero que em um futuro próximo, a China perceberá que os dias de explorar os EUA e outros países não são mais sustentáveis ou aceitáveis. Por outro lado, e com base no fato de que mais de 75 países convocaram representantes dos Estados Unidos, incluindo os Departamentos de Comércio, Tesouro e o USTR, para negociar uma solução para os assuntos discutidos relativos ao Comércio, Barreiras Comerciais, Tarifas, Manipulação de Moeda e Tarifas Não Monetárias, e que esses países não retaliaram de nenhuma forma contra os Estados Unidos, conforme minha forte sugestão, eu autorizei uma PAUSA de 90 dias, e uma tarifa recíproca subs-

Reprodução



O líder norte-americano anunciou que irá reduzir para 10% as taxas recíprocas a outros países, pelo prazo de 90 dias.

tancialmente reduzida durante este período, de 10%, também com efeito imediato. Obrigado pela atenção a este assunto!".

A guerra tarifária

A nova decisão de Trump vem na esteira das reações chinesas às tarifas impostas pelos EUA. Nesta quarta, os asiáticos anunciaram taxas de 84% sobre os produtos importados dos norte-americanos, com previsão de que a medida passe a valer nesta quinta (10).

O contra-ataque chinês veio em resposta à taxa de 104% aplicada pelos EUA — medida que entrou em vigor já nesta quarta. Esse é mais um capítulo da escalada da guerra comercial entre as duas potências mundiais, que se intensificou na última semana.

Entenda, ponto a ponto, o embate:

Na quarta-feira passada (2), Trump detalhou a tabela de tarifas cobradas de mais de 180 países e regiões, com taxas vão de 10% a 50%.

As taxas menores passaram a valer já no último sábado (5). As maiores, que visam atingir países com os quais os EUA têm déficit comercial, seriam cobradas a partir de hoje.

A China foi um dos países atingidos — e com uma das maiores taxas, de 34%. Essa alíquota se somou aos 20% que já eram cobrados em tarifas sobre os produtos chineses anteriormente.

Como resposta ao "tarifaço", o governo chinês impôs, na sexta passada (4), tarifas extras de também 34% sobre todas as importações americanas.

Os EUA decidiram, então, aumentar a aposta. Trump deu um prazo até as 13h (horário de Brasília) desta terça-feira (8) para o país asiático retirar as tarifas, ou seria ou seria taxado em mais 50%, levando o total das tarifas a 104%.

A China não recuou e ainda afirmou que estava preparada para "revidar até o fim".

Trump debocha de líderes globais e diz que eles estão "puxando o saco" para conseguir um acordo.

O presidente americano Donald Trump debochou dos líderes globais e disse a um grupo de republicanos presente em um evento de gala na noite de terça-feira (8) que seus parceiros comerciais "estão puxando o saco" para conseguir um acordo e evitar as sobretaxas.

"Esses países estão nos ligando. Puxando meu saco. Eles estão desesperados para fazer um acordo", disse Trump no jantar do Comitê Nacional Republicano do Congresso (NRCC), em Washington.

Ele descreveu os líderes estrangeiros praticamente se ajoelhando para evitar as novas tarifas:

"Por favor, por favor, senhor, faça um acordo. Eu farei qualquer coisa, senhor."

De acordo com a CNN, muitos governos estão recebendo conselhos de diplomatas dos EUA e fontes próximas à Casa Branca, incentivando-os a pensar de maneira criativa, além do escopo do comércio, enquanto se preparam para negociar com a Casa Branca.

As ideias discutidas vão de ações para garantir a liberdade de americanos injustamente detidos no exterior, compromisso com empresas

Divulgação/The White House



americanas de inteligência artificial, compra de mais energia dos EUA ou combate ao tráfico de drogas global, de acordo com cinco pessoas familiarizadas com as conversas ouvidas pela CNN.

"Os telefones não param de tocar, querendo falar com este governo, com este presidente e sua equipe comercial para tentar fechar um acordo", disse a secretária de imprensa da Casa Branca Karoline Leavitt.

Recuo

Trump afirmou na tarde dessa quarta (9) que irá pausar por 90 dias o programa de tarifas recíprocas e reduzirá para 10% as tarifas de importação contra países, exceto a China.

Segundo o republicano, as taxas contra os chineses aumentarão para 125%, devido às retaliações anunciadas por

Pequim nesta semana.

"Com base na falta de respeito que a China demonstrou aos mercados mundiais, estou, por meio deste, aumentando a tarifa cobrada da China pelos Estados Unidos da América para 125%, com efeito imediato", escreveu Trump na Truth Social.

A medida é mais um episódio da nova disputa comercial entre EUA e China, iniciada pelo tarifaço de Trump. No último dia 2 de abril, o norte-americano anunciou taxas de importação sobre 180 países de todo o mundo. De lá para cá, ouve retaliações de parte a parte, subindo tarifas de importação.

Os EUA haviam imposto uma taxa de 104% aos produtos chineses, que entraria em vigor nesta quarta. Em resposta, o Ministério das Finanças da China anun-

ciou que subiria tarifas para 84% sobre os produtos americanos.

"Em um futuro próximo, a China perceberá que os dias de exploração dos EUA e de outros países não são mais sustentáveis ou aceitáveis".

Na mesma publicação, o líder norte-americano anunciou que irá reduzir para 10% as taxas recíprocas a outros países, pelo prazo de 90 dias. Ele se referiu à decisão como uma "pausa" no tarifaço, que há uma semana resultou na escalada da guerra comercial global.

"Autorizei uma PAUSA de 90 dias e uma Tarifa Recíproca substancialmente reduzida durante esse período, de 10%, também com efeito imediato. Obrigado pela sua atenção a este assunto!" (Com informações do jornal O Globo)

Custo do iPhone pode explodir se a produção for levada para os Estados Unidos.

É possível que a Apple, gigante do mercado de tecnologia, transfira a produção do iPhone para os Estados Unidos, mas isso quase dobraria o custo de fabricação do aparelho, além de causar problemas de logística, afirma o Bank of America (Bofa).

“O custo do iPhone pode aumentar 25% devido ao custo mais alto da mão de obra nos EUA”, apontam analistas do Bofa liderados por Wamsi Mohan, Diretor e Analista Sênior de Pesquisa de Ações da instituição.

Mão de obra doméstica

Embora a Apple consiga encontrar mão de obra doméstica para a montagem, uma “parte significativa” das peças usadas na fabricação do iPhone ainda seria montada na China e importada para os EUA. Assim, supondo que a empresa tenha que pagar tarifas recíprocas sobre essas impor-

Reprodução



Embora a Apple consiga encontrar mão de obra doméstica para a montagem, uma “parte significativa” das peças usadas na fabricação do iPhone ainda seria montada na China.

tações, o custo total subiria para 90% ou mais, acreditam os especialistas.

Tarifas recíprocas

O tema é debatido enquanto o presidente dos EUA, intensifica uma guerra comercial com a China. Trump suspendeu as tarifas recíprocas sobre diversos países por 90 dias, mas aumentou as tarifas sobre os chineses para 125%. Enquanto isso, o governo da principal economia asiática impôs tarifas retaliatórias de 84% sobre produtos americanos.

Ações em queda

Com a notícia, as ações da Apple dis-

pararam, subindo mais de 10% no melhor dia desde julho de 2020. Mas o papel acumula queda de 23% no ano e caiu 14% desde o anúncio das tarifas de Trump em abril, registrando perda de US\$ 479 bilhões (cerca de R\$ 2,7 trilhões) em valor de mercado.

Desastre completo

A Rosenblatt Securities, uma das principais empresas de serviços financeiros dos Estados Unidos, alertou na semana passada que as tarifas poderiam “detonar” as ações. Já Dan Ives, da Wedbush, reduziu sua meta de preço, ob-

servando que uma guerra tarifária seria um “desastre completo”.

Com isso, o medo de aumento nos preços dos produtos provocou uma corrida às compras de iPhones no último fim de semana.

Vale destacar que, para a Apple tornar viável a realocação da montagem final dos iPhones para os EUA, ela precisaria de isenções tarifárias para componentes fabricados fora do país, disse Mohan. No entanto, ele não acredita que isto irá acontecer. As informações são da agência de notícias Bloomberg.

Elon Musk fica 30 bilhões de dólares mais rico de um dia para outro.

Os maiores bilionários do planeta ficaram ainda mais ricos na tarde dessa quarta-feira (9). O motivo foi a disparada nas bolsas de Nova York (EUA) após o presidente americano Donald Trump anunciar que irá reduzir para 10% as taxas recíprocas a outros países, pelo prazo de 90 dias. Elon Musk, que ocupa a primeira posição do ranking, ganhou cerca de US\$ 28,3 bilhões em um único dia, aumentando seu patrimônio líquido para US\$ 380,9 bilhões.

Atrás do dono da Tesla e assessor do presidente republicano Donald Trump, está Jeff Bezos, fundador da Amazon e proprietário do jornal "The Washington Post", que viu sua fortuna aumentar pouco mais de US\$ 18,6 bilhões, acumulando um patrimônio de US\$ 207,7 bilhões.

Abaixo, veja o ranking dos mais ricos do mundo e o quanto eles faturaram nessa quarta-feira:

– Elon Musk: patrimônio líquido US\$380,9 bilhões (+ US\$ 28,3 bilhões);

– Jeff Bezos: patrimônio líquido US\$ 207,7 bilhões (+ US\$ 18,6 bilhões);

– Mark Zuckerberg: patrimônio líquido US\$ 202,6 bilhões (+ US\$ 25,7 bilhões);

– Larry Ellison: patrimônio líquido US\$ 175,4 bilhões (+ US\$ 18,4 bilhões);

– Warren Buffett: patrimônio líquido US\$ 161,8 bilhões (+ US\$ 8,1 bilhões);

– Larry Page: patrimônio líquido US\$ 132,7 bilhões (+ US\$ 11,1 bilhões);

– Sergey Brin: patrimônio líquido US\$ 127,2 bilhões (+ US\$ 10,4 bilhões);

– Steve Ballmer: patrimônio líquido US\$ 117,4 bilhões (+ US\$ 8 bilhões).

Perda de riqueza

O anúncio da redução das taxas recíprocas de Trump veio após pressão dentro do próprio governo americano e de magnatas. Somente nos dois primeiros dias de negociações após o anúncio do "Dia da Libertação", na última quarta-feira (2), as 500 pessoas mais ricas do mundo perderam um total de US\$ 536 bilhões. Foi a maior perda de riqueza em dois dias já registrada pelo índice de bilionários da Bloomberg.

Dentro desse grupo, estão os bilionários que apoiaram Trump e participaram de sua posse em janeiro, mas agora veem suas riquezas encolherem.

Até então, Musk havia sido o mais atingido. A Tesla, montadora de veículos do magnata, já estava enfrentando uma potencial reação de compradores que demonstram preocupações sobre seu comportamento controverso. Desde o anúncio

Reprodução



Elon Musk aumentou seu patrimônio líquido para US\$ 380,9 bilhões.

cio do tarifaço, o bilionário teve uma perda de US\$ 30 bilhões do patrimônio pessoal.

Já Jeff Bezos teve perdas que somam US\$ 24 bilhões desde o anúncio do "tarifaço".

Mark Zuckerberg, CEO da Meta, que ocupa o terceiro lugar no ranking dos mais ricos, teve a próxima maior perda, com prejuízo de US\$ 28 bilhões desde a semana passada. Hoje, o fundador da bigtech ganhou US\$ 5,7 bilhões, acumulando um patrimônio de US\$ 202,6 bilhões.

Redução das taxas

Apesar de ter reduzido para 10% as taxas recíprocas a outros países, pelo prazo de 90 dias, o presidente dos Estados Unidos afirmou que aumentará para 125% a tarifa sobre a importação de produtos da China. A medida tem efeito imediato.

A decisão é mais um episódio da nova disputa comercial entre EUA e

China, iniciada pelo tarifaço de Trump. No último dia 2 de abril, o norte-americano anunciou taxas de importação sobre 180 países de todo o mundo. De lá para cá, houve retaliações de parte a parte, subindo tarifas de importação.

Os EUA haviam imposto uma taxa de 104% aos produtos chineses, que entraria em vigor nesta quarta. Em resposta, o Ministério das Finanças da China anunciou que subiria tarifas para 84% sobre os produtos americanos.

O republicano afirmou que a decisão teve como base o fato de que mais de 75 países convocaram representantes dos EUA, incluindo os Departamentos de Comércio, Tesouro e USTR (agência do governo para o comércio exterior), para negociar uma solução ao tarifaço.

Em evento no “South Summit Brazil”, em Porto Alegre, governador gaúcho fala de governo, inovação e superação.

Nessa quarta-feira (9), ao participar de evento paralelo à abertura do “South Summit Brazil” de 2025, em Porto Alegre, o governador gaúcho Eduardo Leite falou sobre um tema que tem sido recorrente em suas manifestações públicas: as reformas estruturais promovidas por sua gestão à frente do Executivo estadual, iniciada em 2019. Ele também discorreu sobre inovação e superação no Rio Grande do Sul pós-enchentes.

Dentre os tópicos abordados pelo mandatário do Palácio Piratini esteve o apoio da Assembleia Legislativa por meio da aprovação de iniciativas para saneamento das finanças. Segundo Leite, essa colaboração por parte do Parlamento permitiu ao Estado reorganizar suas contas e reduzir a despesa com pessoal de 80% para 60% na receita corrente líquida.

A fala teve como plateia os participantes do painel “Brasil de Ideias”, promovido pelo Grupo Voto em parceria com o Instituto Caldeira. Estavam presentes autoridades e líderes empresariais,

Maurício Tonetto/Secom-RS



Eduardo Leite foi um dos painelistas do “Brasil de Ideias”, nessa quarta-feira.

engajados ao debate sobre desafios e oportunidades relacionados a inovação e competitividade no País – na lista, nomes como André Gerdau (Gerdau), Monica Monteiro (CNBC Brasil), Vander son Aquino (Mentôre Bank) e Pedro Bartelle (Vulcabras).

“O Rio Grande do Sul era um Estado com o passado como uma amarra, dificultando o movimento rumo ao futuro”, discursou. “Hoje, temos as contas no azul e um plano consistente, que é o Plano Rio Grande, dedicado a reconstruir e preparar o Estado para os desafios que virão.”

Leite ressaltou também o papel central da inovação na estratégia de desenvolvimento do Estado: “Estamos rea-

lizando o maior investimento da história do Rio Grande do Sul em inovação e tecnologia, com R\$ 360 milhões previstos só em 2025 e mais de R\$ 500 milhões entre 2019 e 2024”. Outro ponto de destaque foi a ampliação do Ensino Médio em tempo integral e a integração entre universidades e setor produtivo.

Ao falar sobre o “South Summit Brazil”, Leite classificou o evento como “a cereja do bolo” do ecossistema de inovação gaúcho. Segundo ela, a edição deste ano representa não apenas um marco no calendário de empreendedorismo, mas também uma prova de resiliência após as enchentes recordes de 2024.

“Este é um momento

de celebração da força do povo gaúcho, da capacidade de reerguer seus negócios e de se reconstruir ainda melhor”, concluiu. “Estamos mais fortes, com um plano claro de reconstrução e resiliência.”

Também participaram o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, a presidente do Grupo Voto, Karina Muskulin, e os secretários de Estado Artur Lemos (Casa Civil), Caio Tomazelli (Comunicação), Ernani Polo (Desenvolvimento Econômico). O evento – correalizado pelo governo estadual – prossegue até sexta-feira (11) no Cais Mauá (Centro Histórico). Outros detalhes estão no site oficial southsummit.io/brazil. (Marcello Campos)

Abertura do “South Summit Brazil” de 2025 ressalta a importância da inovação, resiliência e parcerias.

Em meio a uma intensa programação de atividades, organizadores e autoridades abriram oficialmente nessa quinta-feira (9) edição 2025 do “South Summit Brazil”, evento que prossegue até sexta em espaços adaptado do Cais Mauá, no Centro Histórico de Porto Alegre. Inovação, resiliência e parceria marcaram o teor dos discursos, em um clima de superação após a enchente de maio do ano passado.

A fundadora do South Summit, Maria Benjumea, mencionou a união entre os parceiros para realizar o evento na capital gaúcha após o impacto da maior tragédia já ocorrida no Rio Grande do Sul, incluindo sua maior cidade: “Esta edição tem o desafio de pensar soluções para as catástrofes climáticas. Estamos conectando startups, governos e universidades com esse propósito”.

O presidente do South Summit Brazil, José Renato Hopf, emendou: “Aqui temos investidores, startups, governos e universidades trabalhando juntos. Não falamos apenas de resiliência climática, mas também dos em-

Divulgação



Programação se estende até sexta-feira no Cais Mauá e e outros espaços da cidade.

preendedores, que devem resistir ao buscar seus objetivos”.

O prefeito Sebastião Melo e o governador gaúcho Eduardo Leite também se manifestaram. “Além da capital da inovação, agora somos também da superação e da solidariedade”, enalteceu o chefe do Executivo municipal. “A agenda climática é global e deve ser pensada por todos. Futuro do trabalho, inclusão digital e transição energética são temas que passam por aqui.”

Leite, por sua vez, destacou o que considera como “parceria de todos”, desde 2022, para trazer o South Summit para Porto Alegre: “O Estado sozinho não tem como organizar um evento desta magnitude. Estamos

superando diferenças para um futuro melhor”.

Programação

Pelo quarto ano consecutivo, Porto Alegre recebe a programação do “South Summit Brazil” nos armazéns da orla portuária. A estimativa é de aproximadamente 24 mil participantes ao longo dos três dias de evento.

A prefeitura conta com dois espaços, com atividades que incluem uma série de palestras. Além disso, nomes da administração estarão envolvidos nos painéis gerais do evento. Outro destaque é a inscrição de 2,1 mil startups, das quais 50 (28 brasileiras, sete da capital gaúcha) foram selecionadas para uma disputa entre representantes do segmento.

Dentre os convidados de renome inter-

nacional está o turco Orkut Buyukkokten, 50 anos, fundador da primeira grande rede social da década de 2000 e que levava o seu nome. Outros participantes ilustres incluem a presidente do conselho de administração da Magazine Luiza, Luiza Helena Trajano, o gerente de marketing do TikTok André Vernarecia e a coordenadora de branding da Globo Anna Cristina Almeida.

A prefeitura montou um esquema especial de serviços, composto por trânsito, limpeza, segurança e saúde durante os três dias do South Summit Brazil. Os detalhes podem ser conferidos em prefeitura.poa.br. Já o endereço virtual do evento é southsummit.io/pt/brazil. (Marcello Campos)

Esquema de fraudes em atendimento médico domiciliar é alvo de operação no Interior do RS.

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS), por meio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), deflagrou nessa quarta-feira (9), em três cidades gaúchas, uma operação contra desvios de recursos públicos por meio de fraudes no pagamento do sistema de atendimento médico-hospitalar residencial ("home care"). A ofensiva cumpriu ordens judiciais em Giruá, Passo Fundo e Santo Ângelo.

Mais de 30 agentes, com o apoio da Brigada Militar, executaram 17 mandados de busca e apreensão, além do sequestro de bens e valores dos investigados. Os alvos são nove pessoas físicas e seis empresas – ninguém foi preso, ao menos até o momento.

O site do MPRS (mprs.mp.br) explica como o esquema foi praticado. Pais e responsáveis de pacientes, geralmente crianças ou adolescentes que necessitam de "home care", ingresam com pedidos judiciais e indicam empresas especializadas neste tipo de atendimento.

Divulgação/MPRS



Agentes cumpriram 17 mandados em Giruá, Passo Fundo e Santo Ângelo.

Como esses pedidos são deferidos liminarmente e, em razão da impossibilidade de cumprimento imediato da decisão, o Estado precisa licitar a prestação de serviço. Para garantir que os pacientes não fiquem sem tratamento, a Justiça determina o repasse de valores, na verdade, um bloqueio das contas do Estado, destinando os recursos para custear estas contratações diretas das empresas especializadas.

No aguardo da licitação e com liminar deferida, as empresas indicadas pelos investigados passam a atuar temporariamente, mas, na verdade, simulam ou prestam serviço inferior ao que havia sido solicitado judicialmente.

Depois disso, com

apoio de advogados, prestam contas falsas à Justiça para que os recursos públicos recebidos sejam desviados para finalidades distintas a dos tratamentos domiciliares. No entanto, quando o Estado finaliza a licitação da prestação do serviço solicitado ao Poder Judiciário e uma empresa idônea vence o certame, os investigados fazem de tudo para perpetuar o esquema criminoso.

Com a palavra

Trata-se da segunda operação desse tipo pelo Ministério Público em quase cinco meses. Os prejuízos ainda estão sendo calculados. De acordo com o promotor de Justiça André Dal Molin, coordenador do Gaeco no Estado, "a atua-

ção do grupo continua firme contra fraudes ao sistema público de saúde". Em dezembro do ano passado, outras duas empresas foram investigadas em Passo Fundo, no âmbito da operação "Gollum" – a ofensiva em curso é denominada "Home Cash".

Os responsáveis pela operação realizada nesta quarta-feira são os promotores de Justiça Diego Pessi e Manoel Figueiredo Antunes, que salienta: "As apreensões realizadas nesta quarta darão maior dimensão dos prejuízos e até mesmo se há mais envolvidos no esquema". Também participam os colegas Rogério Caldas e Vitasir Ferrareze. (Marcello Campos)

Enchente em Porto Alegre: voluntários processam empresa por suposta irregularidade em operação de resgate.

Um grupo de seis voluntários que ajudava nos resgates durante a enchente de Porto Alegre em maio do ano passado ingressou na Justiça contra a empresa gaúcha Taurus, pedindo indenização de quase R\$ 1,3 milhão. Eles relatam terem sido chamados para salvar crianças ilhadas no entorno do então inundado Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre, mas que acabaram resgatando uma carga de armamento.

O processo envolve um pedido coletivo de de R\$ 1.270.800 à fabricante, por danos morais. A alegação é de que foram enganados, coagidos e constrangidos na ação, que retirou 3 mil artefatos bélicos de dentro do aeroporto. Dizem, ainda, que que a Taurus mentiu sobre a missão: "Faltou lealdade, informação e assistência no episódio".

Eles também argumentam terem sido expostos a alto risco. Isso porque não teriam recebido treinamento adequado e nem equipamentos de segurança, como coletes à prova de balas, para carregar o arsenal.

A equipe é formada por surfistas que atuavam havia mais de uma semana em resgates de vítimas e animais nas enchentes recordes do Estado, por terem conhecimento em água e embarcações. Eles teriam sido abordados por um homem, através do aplicativo de mensagens whatsapp, compartilhando um pedido de socorro de um indivíduo que sabia da locali-

zação de 100 crianças ilhadas. "A localização é sigilosa, não pode ser exposta para não gerar engarrafamento de barcos", teria sido a justificativa.

Esse suposto intermediador também alega ser vítima no episódio, ao ser convocado por um homem, que se apresentava nas redes sociais como empresário, para auxiliar na suposta busca de crianças. "Fui coagido, todos nós fomos enganados. A gente participava daqueles grupos ali de resgate (...) Mas o sorriso dos meninos (voluntários) nos vídeos do aeroporto mostra que eles não foram forçados", rebate o suposto intermediador.

O que diz a empresa

A Taurus Armas S.A. nega ter recrutado voluntários civis e que não tem qualquer responsabilidade sobre a operação, envolvendo armas em processo de exportação. A custódia seria, por isso, da concessionária Fraport, que administra o aeroporto, ao passo que a responsabilidade pela segurança da mercadoria seria da Polícia Federal (PF). Diz, ainda, que contratou empresas terceirizadas e com especialização nesse tipo de resgate, e que todos os envolvidos estavam sendo escoltados, por isso não estavam sob risco.

O governo federal também foi processada, devido ao fato de agentes da PF atuarem no resgate. Na ação judicial é informado que a corporação foi omissa, pois sabia da parti-

Maurício Tonetto/Arquivo Secom-RS



Grupo alega ter sido chamado para salvar crianças ilhadas mas que só retirou armas.

cipação de civis despreparados e permitiu que fizessem o transporte do armamento sem a escolta adequada. O site UOL apurou, à época, que a PF não conferiu a documentação dos voluntários.

Com isso, pessoas estranhas teriam sido permitidas a acessar e permanecer a sós com o armamento, mesmo com uma operação de risco. A Advocacia-Geral da União (AGU), por sua vez, reiterou que a União não teve responsabilidade no episódio e já se apresentou nos autos, atribuindo à Taurus eventuais irregularidades:

"A União, que tinha o dever de proteger a área do terminal aeroviário evitando saques, não seria a responsável pelo transporte dos materiais ou armazenamento dos mesmos em outro local".

Outro ponto incluído no processo é da veiculação indevida de imagens do grupo no programa "Fantástico", da Rede Globo. Em reportagem exibida na atração dominical, todos

foram identificados como "agentes da Polícia Federal", o que supostamente ensejaria indenização.

"Constrangidos pelos prepostos da Taurus S/A, foram expostos a essa circunstância delicadíssima, e, na prática, organizaram toda a logística envolvendo o transporte das armas para fora do aeroporto, enquanto os funcionários da empresa e agentes da PF apenas assistiam", acrescenta a ação.

Os autores pedem, ainda, a atuação do Ministério Público Federal (MPF) no caso, por se tratar de "assunto de interesse público e social". Para os advogados do grupo, o resgate de armas por civis é um problema de segurança pública e nacional.

O processo aguarda manifestação do Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4), sediado em Porto Alegre e que tem jurisdição sobre os três Estados da Região Sul do País. (com informações são do jornal Folha de S. Paulo).

Concerto inédito celebra nesta quinta-feira os 40 anos da Orquestra Theatro São Pedro, de Porto Alegre.

Na noite desta quinta-feira (10), data em que completa seus 40 anos de atividades ininterruptas, a Orquestra Theatro São Pedro apresenta em Porto Alegre um concerto inédito, reunindo o atual maestro da instituição e seus três antecessores. São eles Evandro Matté, à frente do conjunto desde 2018, e os convidados especiais Antonio Carlos Borges-Cunha, Lutero Rodrigues e Fredi Gerling.

O encerramento do espetáculo terá como solista Cristian Budu, oriundo de Diadema (SP) e um dos maiores nomes brasileiros do piano erudito na atualidade, interpretando o "Concerto para Piano", do norueguês Edvard Grieg (1843-1907). "Ele já rodou o mundo, apresentando-se em grandes salas de concerto", ressalta o texto de divulgação.

Críticos especializados o apontam, ainda, como autor do maior feito de um pianista brasileiro nas últimas três décadas: ter vencido o prestigioso Concurso Internacional de Piano Clara Haskil, na Suíça.

Vitoria Proença/Divulgação



Evento reúne o atual maestro da instituição e seus três antecessores.

Com uma hora de duração, o espetáculo musical faz parte da programação inaugural do Teatro Simões Lopes Neto, no Multipalco Eva Sopher, do complexo do TSP. Outras informações estão disponíveis em orquestratsp.com.br.

Ospa

Já a Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Ospa) apresenta às 20h desta sexta-feira (11) o concerto "Mozart e Haydn", com peças dos dois compositores icônicos. Os músicos serão acompanhados pela fagotista argentina Andrea Yurcic, que toca pela primeira vez na capital gaúcha. A regência é do maestro Carlos Moreno. No repertório, "Concerto para Fagote e Orquestra", "As Bodas de Fí-

garo" e "Sinfonia Nº 94 em Sol Maior".

A venda de ingressos é realizada por meio da plataforma especializada symppla.com.br. O concerto terá medidas de acessibilidade no local (ao lado do Centro Administrativo do Estado, no bairro Praia de Belas). Para quem não puder comparecer, uma opção é acompanhar o evento – gratuitamente – através de transmissão ao vivo pelo canal da Ospa no site de vídeos youtube.com. Saiba mais em ospa.rs.gov.br.

Antes da apresentação, a partir das 19h, uma palestra do projeto "Notas de Concerto" trará mais informações sobre os artistas, o repertório e seus respectivos con-

textos. A atividade (incluída no preço do bilhete) terá no comando o jornalista e livreiro Milton Ribeiro, na Sala de Recitais da Casa da Ospa. O encontro está incluso no ingresso do concerto e também será possível assisti-lo no YouTube.

Contemporâneos e bons amigos, os austríacos Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791) e Franz Joseph Haydn (1732-1809) compõem, ao lado do alemão Ludwig Von Beethoven (1770-1827), a "santíssima trindade" da música clássica. Ambos treinados por seus pais, eles demonstraram vocação para a música muito cedo e deixaram um imenso legado. (Marcello Campos)

Livro sobre personagem icônica da cena cultural em Porto Alegre tem relançamento nesta quinta-feira.

Uma reedição comemorativa da biografia "Nega Lu – Uma Dama de Barba Malfeita", publicada originalmente em 2015, será lançada às 19h desta quinta-feira (10) pela Editora Libretos com um evento em Porto Alegre. O local escolhido é o Bar do Alexandre (rua Saldanha Marinho nº 120, bairro Menino Deus). Com a presença do autor, o jornalista Paulo César Teixeira, a iniciativa marca também os 20 anos da morte do personagem-tema.

O livro resgata a trajetória de Luiz Airton Bastos, popularmente conhecido como "Nega Lu". Trata-se de um figura icônica da cena cultural e boêmia da capital gaúcha e que foi reconhecida, em vida, por sua coragem em desafiar convenções sociais.

Cantora de jazz e blues, solista dos corais da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da Orquestra Sinfônica de Porto Alegre (Opa) e com experiência em balé clássico, "Nega Lu" se destacava pela irreverência e coragem de manifestar sua homossexualidade em um cenário muitas vezes hostil.

"Além do contexto de ditadura militar, ela vivia em uma cidade extre-

Tânia Mainertz/Divulgação



Falecida há 20 anos, "Nega Lu" marcou época ao desafiar padrões de comportamento.

mamente conservadora e provinciana, onde qualquer manifestação pública de afeto entre pessoas do mesmo gênero era vista como tabu", ressalta Paulo César.

O evento dessa quinta-feira terá bate-papo com o autor e convidados: Airton Bastos (sobrinho da Nega Lu), Maythê (amiga), Coié (líder da banda Rabo de Galo, que tinha Nega Lu como "lady-crooner") e Thiago Pirajira (fundador do Bloco da Laje). O evento vai contar, ainda, com trilha sonora do DJ Kafu.

Em pauta, a Porto Alegre da personagem e o legado dela como pioneira que antecipou algumas das principais conquistas da causa antirracista e dos direitos das pessoas LGBTQIA+. Paulo César acrescenta: "A escolha do Bar do Alexandre para o relança-

mento é mais uma homenagem a essa memória, por estar localizado a duas quadras da casa onde a personagem morreu a vida inteira".

Reedição com novidades

Além da alteração da capa (com a opção pela foto em cores, e não em preto e branco, como na edição original), foram providenciadas pequenas alterações textuais, relativas a termos ou expressões que, uma década atrás, soavam como naturais ou consensuais, mas que hoje podem dar brecha a abordagens preconceituosas. "A evolução da linguagem acompanha um mundo em permanente mutação", justifica a editora.

Com design gráfico de Clô Barcellos e edição de fotografia de Tânia Meinerz, a obra traz, ainda, imagens do

acervo pessoal da Nega Lu, cedido por sua irmã Hilda Maria. O livro ganhou o prêmio de "Livro do Ano" – Categoria "Não Ficção", da Associação Gaúcha de Escritores (Ages), um reconhecimento e tanto à trajetória de Luiz Airton/Nega Lu.

"Nega Lu transformou-se em uma figura popular, a princípio, restrita às fronteiras de um gueto boêmio e cultural, depois expandindo-se cada vez mais para além da redoma da contracultura local", finaliza Paulo César, autor de diversos livros sobre personagens, fatos e lugares da Capital. Na lista estão obras fundamentais como "Darcy Alves – Vida nas Cordas do Violão" (2010), "Esquina Maldita" (2012) e "Rua da Margem – Histórias de Porto Alegre" (2019). (Marcello Campos)

Automóvel é flagrado em Porto Alegre com mais de R\$ 63 mil em multas.

Durante blitz realizada em Porto Alegre na manhã dessa quarta-feira (9), agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) flagraram um automóvel com R\$ 63.195 em dívidas de trânsito. Trata-se de um Fiat Uno que trafegava pela rua Leopoldo Bier, bairro Azenha, e cujas pendências incluem o licenciamento vencido e 97 multas em atraso.

O carro foi retirado de circulação. Um detalhe curioso a respeito da pendência financeira é que o valor, nesse caso, permite a compra de outro veículo usado, do mesmo modelo – conforme as características (ano, conservação etc.), pode até sobrar dinheiro. Esse aspecto suscita dúvidas se o proprietário terá interesse em resgatar o bem apreendido.

A operação foi realizada em parceria com a Delegacia de Trânsito

Arquivo/EPTC



Blitze têm sido intensificadas pela EPTC em diversos pontos da cidade.

sito da Polícia Civil (DP-TRAN), e abordou, ao todo, 36 veículos: destes, 33 foram autuados e oito acabaram recolhidos. Na mesma ocasião foi flagrada uma motocicleta com mais de R\$ 38 mil em débitos acumulados, resultantes de 71 multas (63 das quais já vencidas).

Também foram identificados quatro condutores sem a Carteira Nacional de Habilitação (CNH). Além disso, seis Certificados de Registro e Licenciamento do Veí-

culo (CRLV) foram recolhidos.

A EPTC tem intensificado as ações de fiscalização em diversos pontos da cidade. O objetivo é coibir infrações de trânsito e ampliar a segurança viária.

Mais infrações

À tarde, uma motoneta foi identificada com a placa adulterada durante uma blitz na Estrada Costa Gama, Zona Sul da cidade, configurando-se assim um crime de trânsito. O condutor foi detido no

local e encaminhado à 16ª Delegacia de Polícia Civil pelos agentes do 21º Batalhão de Polícia Militar (BPM) que auxiliavam na operação.

Nessa ação foram abordados 23 veículos, sendo 16 autuados e cinco recolhidos, além de quatro CRLVs recolhidos. Além do condutor preso, também foram abordados quatro motoristas que não possuíam CNH ou estavam com o documento vencido ou bloqueado. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva, Pastoris, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Mariana Pedrozo, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:

Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Rádio e TV menorah

Vento Sul

PÃO DE JUDÁ

DISPONÍVEL NO Google Play

Download on the App Store

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ

ENCHENTE NA CAPITAL: ÚLTIMAS SEMANAS PARA LAUDO TÉCNICO.

♦ Famílias de Porto Alegre que tiveram suas casas atingidas durante a enchente de maio do ano passado têm até o dia 30 de abril para solicitar laudo técnico de análise estrutural. O pedido é realizado no setor de Protocolo, no térreo da sede do Departamento Municipal de Habitação (Demhab), das 9h às 17h. Endereço: avenida Princesa Isabel, 1.115, bairro Santana.

JUDICIÁRIO ALERTA SOBRE GOLPE QUE MENCIONA TABELIONATO.

♦ A Direção do Foro Central de Porto Alegre alerta sobre uma tentativa de golpe que utiliza o nome do 12º Tabelionato de Notas de Porto Alegre. Na fraude, um falso funcionário do estabelecimento entra em contato com vítimas em potencial, por meio do whatsapp (51) 99822-1247, solicitando depósito de dinheiro via pix para cobrança indevida de valores.

LOTAÇÃO: OITO LINHAS TÊM MUDANÇA NO LOCAL DE EMBARQUE.

♦ Em Porto Alegre, oito linhas de lotação têm mudanças em relação aos pontos de embarque e desembarque no Centro Histórico, devido ao avanço das obras de revitalização da área. A lista inclui "Partenon-Pinheiro", "Otto Teresópolis-Campo Novo", "Menino Deus", "Jardim Vila Nova", que vão para o trecho da Borges de Medeiros entre Andradas e Sagado Filho.

FORMAÇÃO DE PORTO ALEGRE É TEMA DE ESTUDO ACADÊMICO.

♦ O processo de formação e expansão de Porto Alegre a partir de seu porto fluvial, nos séculos de 1700 e 1800, é tema de dissertação assinada por Marcelo Lazzarotti, do programa de Mestrado em Arqueologia pela Faculdade de História da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Disponível em formato "pdf", o estudo pode ser acessado na internet.

GESTÃO PEDAGÓGICA: PROFESSORES PODERÃO SER GRATIFICADOS.

♦ A prefeitura de Porto Alegre protocolou na Câmara de Vereadores um projeto de lei para gratificação mensal de servidores da rede municipal que atuam em gestão pedagógica, desde que possuam cargo de professor e pós-graduação. Na lista estão supervisores escolares, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais. Os valores vão de R\$ 619 a R\$ 1.238.

PREFEITURAS AINDA PODEM ADERIR AO PROGRAMA "MÃE GAÚCHA".

♦ Prefeituras interessadas em aderir ao programa "Mãe Gaúcha" ainda podem se inscrever na iniciativa, com foco na primeira infância e que promove a distribuição de kits de enxoval para gestantes e bebês em situação de vulnerabilidade. Ao menos 300 dos 497 municípios já se habilitaram. Os detalhes são divulgados no site social. rs. gov. br.

CAPITAL SEDIARÁ EM MAIO A 35ª SEMANA DE ENFERMAGEM.

♦ De 14 a 16 de maio, o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) e a Escola de Enfermagem e de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) realizarão a 35ª Semana da Enfermagem. A pauta abrange práticas avançadas, gestão e tecnologias, dentre outros temas. Os detalhes do evento podem ser conferidos no site hcpa.edu. br.

PRIMEIRO-CAVALHEIRO PARTICIPA DE EVENTO COMO PEDIATRA.

♦ O médico capixaba Thalís Bolzan foi escolhido embaixador de jantar beneficente a ser realizado pelo Instituto da Criança com Diabetes (ICD) na Associação Leopoldina Juvenil, em Porto Alegre, dia 10 de julho. Especializado em endocrinologia pediátrica e com consultório na Capital, ele é o primeiro-cavalheiro do Estado, como marido do governador Eduardo Leite.

FEIRA NA CAPITAL TERÁ DISTRIBUIÇÃO DE MUDAS DE ÁRVORES.

♦ O Centro de Eventos do Barshopping Sul, em Porto Alegre, receberá de 25 a 27 de abril a "Feira da Franquia", com foco em negócios e inovação. Por meio de parceria com os organizadores, Uma empresa de consultoria ambiental fornecerá mudas de árvores nativas aos mais de 120 expositores (participação recorde). Os ingressos estão à venda no site sympla. com. br

TRABALHO DE FOTÓGRAFAS DE PORTO ALEGRE É TEMA DE ARTIGO.

♦ A trajetória de mulheres fotógrafas de Porto Alegre e os desdobramentos da atividade na cultura e comunicação são temas de artigo acadêmico publicado pela gaúcha Marielen Baldissera. Mestre em Artes Visuais e doutora em Antropologia Social pela UFRGS, ela disponibilizou o trabalho para consulta gratuita na internet – basta acessar o site de buscas Google.

PINACOTECA NA DUQUE DE CAXIAS: EXPOSIÇÃO EM RETA FINAL.

♦ Prossegue até 18 de abril na Pinacoteca Ruben Berta, em Porto Alegre, a exposição "Nem Tudo é Azul", com 21 obras pertencentes aos acervos municipais. Endereço: rua Duque de Caxias nº 973, próximo à Assembleia Legislativa e Palácio Piratini (Centro Histórico). A entrada é gratuita, com visitação de segunda a sexta-feira (9h ao meio-dia e 13h30min às 17h).

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA CASAMENTO COLETIVO EM PELOTAS.

♦ Estão abertas até o dia 24 de abril as inscrições – gratuitas – para a 30ª Casamento Coletivo de Pelotas (29 de maio). A iniciativa é do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul, no âmbito do programa "Ronda da Cidadania". Desde a sua primeira edição, em 2000, o evento já oficializou 1.138 uniões de casais. Os detalhes são divulgados no site tjrs. jus. br.

CONTAS PÚBLICAS TÊM DÉFICIT DE R\$ 19 BILHÕES EM FEVEREIRO.

As contas públicas fecharam o mês de fevereiro com saldo negativo, resultado do déficit do Governo Central. O setor público consolidado (formado por União, estados, municípios e empresas estatais) registrou déficit primário de R\$ 18,973 bilhões no segundo mês de 2025. O valor, entretanto, é menor que o resultado negativo de R\$ 48,692 bilhões registrado no mesmo mês de 2024.

EMPRESAS QUE PRETENDEM CONTRATAR NO 2º TRIMESTRE SOMAM 48%.

Para o 2º trimestre de 2025, 48% das empresas brasileiras pretendem elevar sua força de trabalho, o que significa aumento de 4 pontos percentuais em comparação com o trimestre anterior, segundo a Pesquisa de Expectativa de Emprego, do ManpowerGroup, empresa de soluções de força de trabalho. No Brasil, foram entrevistados 1.050 empregadores.

PRODUÇÃO DE VEÍCULOS TEM ALTA DE 8% NO 1º TRIMESTRE.

No primeiro trimestre de 2025, houve um aumento de 8,3% na produção de veículos no Brasil, passando de 538 mil para 582,9 mil unidades fabricadas, segundo a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). Mesmo com aumento da produção próximo aos 10%, o mês de março registrou a maior queda na quantidade de carros fabricados desde a pandemia.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 31 MILHÕES NESTA QUINTA.

O sorteio do concurso 2.850 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (8), em São Paulo. Nenhuma aposta acertou as seis dezenas, e o prêmio para o próximo sorteio acumulou em R\$ 31 milhões. Veja os números sorteados: 01 - 02 - 15 - 26 - 43 - 50. O próximo sorteio da Mega será nesta quinta-feira (10).

EXPECTATIVA DE CRESCIMENTO DA ECONOMIA.

A expectativa do mercado financeiro para o crescimento da economia neste ano está em 1,97%. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB - a soma dos bens e serviços produzidos no país - também foi mantida em 1,6%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos, segundo o Boletim Focus.

TAXA SELIC DEVE TERMINAR 2025 EM 15% AO ANO.

Até dezembro próximo, a estimativa do mercado financeiro é que a taxa básica de juros, a Selic, suba para 15% ao ano. Para 2026, 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida para 12,5% ao ano, 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. A previsão consta no Boletim Focus, pesquisa realizada com economistas é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC).

BB VAI DISPONIBILIZAR R\$ 120 MILHÕES PARA PROJETOS CULTURAIS DO CCBB.

O Banco do Brasil ampliou em 20% os recursos destinados aos projetos culturais que vão compor a programação de seus cinco centros culturais (CCBB). Com isso, o total destinado à iniciativa será de R\$ 120 milhões para o biênio 2026-2027. Uma das novidades é a inclusão de Salvador, ao lado de Rio de Janeiro, de São Paulo, Brasília e Belo Horizonte, entre as unidades do CCBB.

SENADO APROVA MODERNIZAÇÃO DE ACORDO TRIBUTÁRIO COM A CHINA.

O Senado aprovou projeto de decreto legislativo que altera um acordo entre Brasil e China para evitar a dupla tributação de Imposto de Renda, garantir segurança jurídica e prevenir a evasão fiscal. O PDL 343/2024 vai à promulgação. O parecer favorável da senadora Tereza Cristina (PP-MS) argumenta que a proposta adequa o acordo a novos padrões internacionais de cooperação tributária.

EDUARDO PAES ASSUME PRESIDÊNCIA DA FRENTE NACIONAL DE PREFEITOS.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), assumiu na segunda-feira (7) a presidência da Frente Nacional de Prefeitos e Prefeitas (FNP), em uma cerimônia em Brasília. Paes vai liderar por dois anos, até abril de 2027. Ele foi eleito em uma chapa única durante a 87ª Reunião Geral da FNP com a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin.

BARREIRAS TRAVAM ABORTO LEGAL NO BRASIL, DIZ INSTITUTO LIGADO À OMS.

Por causa de uma série de barreiras estruturais, o Brasil viola "suas obrigações básicas", indo contra a própria legislação e as leis internacionais, por não garantir a oferta de aborto legal no país, aponta o Instituto O'Neill. Abrigado pela Universidade de Georgetown, nos EUA, o instituto é o único credenciado como colaborador direto da Organização Mundial da Saúde (OMS).

BALNEÁRIO EM BONITO É INTERDITADO APÓS SÉRIE DE ATAQUES DE TAMBAQUI.

A Praia da Figueira, um dos principais balneários de Bonito (MS), foi temporariamente interditada após uma sequência de ataques feitos por tambaquis. Desde o início de 2025, foram registrados 30 incidentes em que banhistas sofreram mordidas da espécie. A decisão foi tomada para assegurar a integridade dos visitantes enquanto medidas preventivas são implementadas.

PROJETO SUSTA DEMARCAÇÃO DE TRÊS TERRAS INDÍGENAS.

O Projeto de Decreto Legislativo 540/24, da deputada Daniela Reinehr (PL-SC), susta três decretos de demarcação de terras indígenas na Paraíba e em Santa Catarina. O texto está em análise na Câmara dos Deputados. As terras indígenas Potiguara de Monte-Mor, na Paraíba, e Morro dos Cavalos e Toldo Imbu, ambas em Santa Catarina foram demarcadas por decretos.

UNIÃO EUROPEIA APROVA TARIFAS RETALIATÓRIAS DE 25% AOS EUA.

Os países da União Europeia aprovaram, nessa quarta-feira (9), o primeiro pacote de retaliação contra as tarifas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O bloco de 27 países enfrenta desde o mês passado tarifas de importação de 25% sobre aço, alumínio e carros, além de novas taxas de 20% para quase todos os outros produtos, que acabaram de entrar em vigor.

CHINA ESTUDA PROIBIR FILMES AMERICANOS.

Hollywood pode sofrer as consequências do "tarifaço" imposto por Donald Trump à China nos últimos dias. Segundo o site Deadline, o veto a filmes americanos nos cinemas da China é uma das medidas retaliatórias pensadas pelo governo local. Se confirmada, a medida pode ter impacto significativo em Hollywood. A China é o segundo maior mercado cinematográfico do mundo.

CONSERVADORES CHEGAM A ACORDO COM CENTRO-ESQUERDA PARA FORMAR GOVERNO NA ALEMANHA.

O conservador alemão Friedrich Merz anunciou ter chegado a um acordo com o Partido Social Democrata (SPD), de centro-esquerda, para formação de governo na Alemanha, o que exclui a extrema direita do futuro Gabinete. O plano de governo negociado pelos partidos foi apresentado em Berlim, sob promessas de fazer "a Alemanha avançar", em meio a "desafios históricos".

FRANÇA PODERÁ RECONHECER O ESTADO PALESTINO EM JUNHO, DIZ MACRON.

O presidente Emmanuel Macron anunciou que a França poderá reconhecer o Estado palestino "em junho", durante uma conferência que copresidirá junto com a Arábia Saudita em Nova York e que permitiria que vários países reconhecessem Israel. "Deveríamos caminhar rumo ao reconhecimento e avançaremos nos próximos meses", declarou Macron.

BORIS JONHSON, EX-PREMIÊ BRITÂNICO, É MORDIDO POR AVESTRUZ NO TEXAS.

O ex-primeiro-ministro do Reino Unido Boris Johnson foi atacado por um avestruz enquanto dirigia por um safári no Texas, nos Estados Unidos, com a família. Um vídeo divulgado nas redes sociais por sua esposa, Carrie Johnson, mostra um avestruz espiando lentamente a cabeça pela janela aberta e, em seguida, mordendo Johnson, que grita e vai embora.

REI CHARLES III E CAMILLA SE ENCONTRAM COM O PAPA NO VATICANO.

O rei Charles III e a rainha consorte Camilla visitaram nessa quarta-feira (9) o papa Francisco no Vaticano. Os membros da realeza britânica viram o líder da Igreja Católica de forma privada. "Durante a conversa, o Papa teve a oportunidade de expressar seus melhores votos a Suas Majestades", escreveu a Sala de Imprensa da Santa Sé.

AVIÕES DE GUERRA DOS EUA E DA RÚSSIA QUASE SE CHOCAM NO ALASCA.

Aviões de guerra dos Estados Unidos e da Rússia quase se chocaram enquanto sobrevoavam o céu do Alasca, entre os dias 18 e 19 de fevereiro deste ano. Em um vídeo, é possível ver o momento em que o caça norte-americano F-35 se aproximou de dois caças russos Su-35, que estavam escoltando o avião de bombardeiro Tu-95MS durante patrulha pela região.

INCÊNDIO EM CASA DE REPOUSO NA CHINA DEIXA 20 MORTOS.

Um incêndio em uma casa de repouso na cidade de Chengde (China), deixou feridos e 20 pessoas mortas nessa quarta-feira (9). Os 19 idosos feridos que estavam no imóvel foram transferidos para hospitais da região. Ainda não se sabe a causa do incêndio. O proprietário do local foi preso enquanto ocorrem as investigações.

MOTORISTA ESCAPA APÓS ÁRVORE ENORME ESMAGAR CARRO.

O vídeo de uma câmera de segurança capturado em um posto de gasolina mostra o momento em que uma árvore cai sobre um carro em uma rodovia do Condado de Chester, no Estado da Pensilvânia (EUA). As autoridades locais identificaram a motorista do SUV como Christina Mattoscio, de 40 anos, que usava cinto de segurança no momento do incidente.

ASSASSINO DE FUNCIONÁRIA DE JORNAL É MORTO COM INJEÇÃO LETAL NA FLÓRIDA.

Um homem de 48 anos foi executado na terça (8) no Estado americano da Flórida, por ter sequestrado e assassinado uma funcionária do jornal Miami Herald no ano 2000, anunciou uma autoridade penitenciária local. Michael Tanzi recebeu uma injeção letal no fim da tarde, pelo homicídio de Janet Acosta, que tinha 49 anos quando foi sequestrada em seu intervalo do almoço do trabalho.

SOBE NÚMERO DE MORTOS EM DESABAMENTO NA REPÚBLICA DOMINICANA.

O número de mortos por conta do desabamento do teto de uma discoteca na República Dominicana subiu para 124 pessoas, segundo afirmaram autoridades locais nessa quarta-feira (9). Mais de 100 pessoas ainda estavam desaparecidas pela manhã. O acidente aconteceu durante um show na madrugada de terça (8). O cantor da banda que se apresentava, Rubby Pérez, foi uma das vítimas.

MAIS DE 50 HIPOPÓTAMOS MORREM APÓS INFECÇÃO POR BACTÉRIA EM PARQUE NO CONGO.

Cerca de cinquenta hipopótamos e outros animais de grande porte foram encontrados mortos no Parque Nacional Virunga, na República Democrática do Congo. Os corpos foram avistados flutuando no Rio Ishasha. Testes preliminares indicam envenenamento por antraz, uma doença causada pela bactéria *Bacillus anthracis*, que forma esporos resistentes.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: O Sul

Claudio Luiz Zaffari, diretor do Grupo Zaffari, inaugura nesta quinta-feira (10) o CESTTO Protásio, em Porto Alegre. Com um investimento de R\$ 122 milhões, o local é a terceira unidade da rede CESTTO Atacadista, sendo a segunda loja da marca na capital gaúcha. Localizado no cruzamento das avenidas Protásio Alves e Ary Tarragô, na Zona Leste, o empreendimento possui uma área de vendas de 6.200 m², além de 20 operações satélites que complementarão as compras dos clientes.

pessoas@osul.com.br

Foto: Rafael Leandro de Freitas



Eduardo Valduga, enólogo do Grupo Família Valduga, foi eleito Enólogo do ano pelo Guia Descorchados 2025. O reconhecimento destaca sua contribuição para o desenvolvimento da vitivinicultura nacional e internacional, construída ao longo de experiências no Chile, Argentina, Portugal e Itália. A publicação também evidencia o espumante Maria Valduga Nature, produção do grupo que recebeu 95 pontos, posicionando-o como o melhor do Brasil.

Foto: Divulgação

A artista visual **Andrea Brächer** inaugura neste sábado (12) a exposição “Das Naturezas Possíveis”, integrando o projeto Portas para a Arte, da Fundação Bienal do Mercosul. Com curadoria de Nei Vargas, as obras misturam técnicas fotográficas contemporâneas e históricas, buscando tornar visíveis as nuances da natureza. A visita ocorre no atelier Andrea Bracher até o dia 31 de maio.



O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPAL

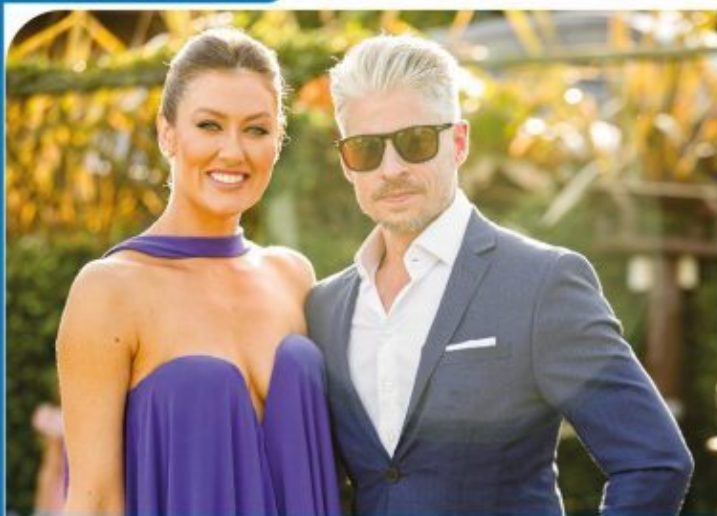
Pessoas

Foto: Rodrigo e Cassiana

Gabriele Ávila e **Daniel Machado** casaram-se em um inesquecível fim de tarde na Pousada Village, localizada na Praia do Rosa, em Santa Catarina. Em meio a um cenário cercado pela natureza exuberante, familiares e amigos se reuniram para testemunhar a união do casal em uma cerimônia emocionante e repleta de amor. Os registros do momento ficaram por conta da dupla Rodrigo Alves e Cassiana Monteiro.

peessoas@osul.com.br

Gabriele Ávila
e Daniel Machado



Vitória e Glauco Fantoni



James e Sabrina Bajczuk



Franck e
Márcia Gross



Cristine Albarus
e Marcelo Martins



Carol Guindani
e Pablo Freitas

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Giovani Feltes



Juiz José Paulo
Baltazar Júnior



Sirlei dos Santos
Costa



Márcio Ferreira Bins
Ely



Geni Coelho Martins



Júlio Ricardo Mottin
Neto



Vivian Negrete
Martins Costa



Gretchen Bleiler



Clarindo Tissot



Lourdes Onczak



Paulo Vinicius
Sporleder de Souza



Fernanda Pons



Heriberth Adam



Gorete Pereira



Alisce Sacomori



Nelson Martins



Mileni Bender



José Santana de
Vasconcellos Moreira



Amanda Michalka



Alan Wenkus



Sophie Ellis-Bextor



Clézio Silveira



Gabriela Negrete
Lima



Orlei Giaretta



Daisy Ridley



Alex Pettyfer



Mandy Moore



Jorge Vieira



Ricardo Macchi



Cecília Lemes



Steven Seagal



Jamie Chung



Mauricio Ramos



Dárcy Vera



Deyvid Sacconi

ANIVERSARIANTES DO DIA 10 DE ABRIL

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Joseane de Oliveira



**Sérgio Gonçalves
Neto**



Lizete Ordovas



**Leandro César Dias
Gomes**



**Leila Bitencourt
Loiferman**



Albérico Filho



**Anna Luiza Sampaio
Di Camelli**



Sthéfany Barbosa



**Guilherme Petry
Matzenbacher**



**Maria da Graça
Caccia**



Jonas Leandro Flores



Carolina Martins



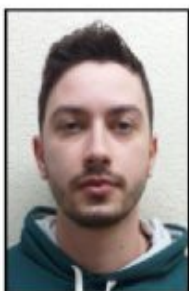
Peter MacNicol



Eunice Marini



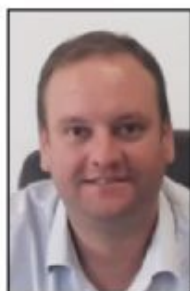
Chyler Leigh



Yan Kern Queiroz



Olivia Brown



Lúcio Flávio Borges



Ilaria Giorgino



**Sergio Augusto
Sbabo**



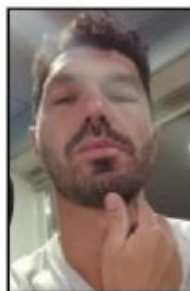
Sofia Carson



**Leandro Inacio
Wastowski**



**Lene Maria
Christensen**



**Regis William Ramos
dos Santos**



Christie Laing



George Schuch



Deborah Rush



Vinicius Rydlewski



Billy Jayne



Frank Lammers



Cara DeLizia



Ehren Kassam



Stephanie Sheh



Ryan McFaul



Haley Joel Osment

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

TRIBUNAIS DE CONTAS TERÃO "OLIMPÍADA RECREATIVA"

Elites do setor público perderam completamente a vergonha de usufruir do bolso do pagador de impostos. Servidores dos tribunais de contas de todo o País enforçarão uma semana inteira, entre 24 e 31 de agosto, de domingo a domingo, sem risco de salários descontados, para participar de sua curiosa "olimpíada" em Foz do Iguaçu (PR). Tudo organizado por entidade que se define, sem acaanhamento, como "olímpica, recreativa, cultural e social" de TCs que existe, para "fiscalizar" dinheiro público.

Destinos turísticos

A "olimpíada recreativa" sempre escolhe a dedo os locais do evento. Em 2024, a escolha recaiu sobre o destino turístico do Jalapão (TO).

Pantanal como cenário

O "OTC 2023" foi no Pantanal, outro destino muito apreciado por turistas que pagam seus passeios com o próprio bolso.

Serviços de bar

Cartaz da "olimpíada" de 2022, na praia de Piranji (RN), destacou detalhe "essencial" em competição esportiva: "piscinas naturais, serviço de bar".

Mão no seu bolso

A turma acha pouco e já articula a "olimpíada do Mercosul", valha-nos Deus, e até convidaram colegas argentinos para o evento de agosto.

Evento indígena fatura R\$ 100 mil de verba do SUS

Não faltou dinheiro na 21ª edição do Acampamento Terra Livre, que tumultua o centro de Brasília desde segunda (7) e vai até amanhã. Já na entrada, SUVs e caminhonetes novinhas em folha eram sinais exteriores de riqueza. Parte da quizumba é bancada pelo Ministério da Saúde: a Agência Brasileira de Apoio à Gestão do SUS (AgSUS) despejou R\$ 100 mil no evento. O dinheiro governamental foi para o caixa da organização "não governamental" (ONG) Articulação dos Povos Indígenas do Brasil.

Tenda da fortuna

Diz o contrato que a grana é para bancar por cinco dias uma "Tenda de Cuidados e Ancestralidade", instalada no acampamento.

Nome conhecido

Assina o contrato o diretor presidente da AgSUS, André Longo Araújo de Melo, ligado a petistas há um bom tempo.

Investiu, levou

Melo fez doações para campanha de deputado de Alexandre Padilha (PT-SP) em 2018. Hoje, Padilha é o ministro da Saúde, chefe de Melo.

Goleada de 13

O conselho de ética da Câmara aprovou por 13x5 o parecer da cassação do barraqueiro Glauber Braga (Psol-RJ). Enquanto a esquerda bufava, Nikolas Ferreira (PL-MG) ironizava a coincidência: "13 é sacanagem..."

Pouco e muito

Até o início da noite de ontem, a urgência para o projeto da anistia tinha 235 assinaturas. Faltam só 22 para aprovar o pedido, sem

depender da vontade do neolulista Hugo Motta (Rep-PB), presidente da Câmara.

Trump, um aprendiz

Donald Trump é só um principiante nessa tara de aumentar impostos, comparado ao governo brasileiro. No auge da sua escalada, Trump impôs 90% de "taxação das blusinhas" (produtos chineses baratos, na internet), a partir de 1º de junho. No Brasil de Lula e Taxxad, são 96%.

Reserva de mercado

A Anfavea (montadoras brasileiras) recorre à velha lenga-lenga de que veículos chineses no Brasil comprometem empregos na indústria. E defende mais um "tarifaço" contra a China, para além dos atuais 35%.

Mão no bolso

A oposição se mobiliza para afundar a tal "Lei Toni Venturi", projeto que mira os serviços de streaming, que pode dobrar a tarifa do serviço. É "mais uma pedrada da esquerda", escancara Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Loroteira convocada

Marina Silva (Meio Ambiente) terá que explicar na Câmara as lorotas que andou contando mundo afora. A convocação ocorre após a ministra falar mal dos produtores brasileiros, explicou Pedro Lupion (PP-PR).

Não avança

Foi para gaveta o projeto para pôr fim à reeleição de presidente, prefeitos e governadores. Era para ter sido apreciado ontem na CCJ do Senado. O relator, Marcelo Castro (MDB-PI), sem explicar, retirou o pauta.

É a reciprocidade

Eduardo Girão (Novo-CE) é contra visto para americanos, australianos e canadenses, preocupado com o turismo. O senador deveria saber que os países adotam o princípio da reciprocidade tratando como são tratados.

Pensando bem...

...o barraqueiro Glauber Braga será o primeiro deputado brasileiro a passar fome.

PODER SEM PUDOR

Povos que não pensam

Ao visitar Portugal, Juscelino Kubitschek foi recebido pelo ditador Oliveira Salazar com festas e homenagens. Mas houve um momento em que conversaram a sós. Salazar fazia longa consideração sobre escritores, mas JK estava distante: não via a hora de entregar-se – digamos – a um programinha pessoal. O ditador não parava de falar: "Nossos povos têm poetas e romancistas. Não têm, porém, filósofos..." Juscelino esperava a conclusão do raciocínio, e o ditador arrematou: "...nossos povos, Excelência, não pensam."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

* Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LEANDRO MAZZINI

PCC NAS BOMBAS

Caiu a liminar que proibia o Instituto Combustível Legal (ICL) de associar a empresa Copape à facção Primeiro Comando da Capital (PCC). A Coluna tem denunciado há dois anos a empresa. A decisão, tomada pelo TJ de São Paulo, reverte vitória parcial conquistada por um advogado influente – conhecido nos bastidores por sua atuação agressiva e por defender interesses da Copape, apontada pelo ICL como o “braço do PCC” no mercado de combustíveis. A liminar anterior havia imposto silêncio ao presidente do Instituto, Emerson Kapaz, impedindo-o de mencionar a suposta ligação da empresa com a facção. Agora, o ICL está novamente autorizado a expor publicamente os vínculos que afirma existirem entre a Copape e o crime organizado. A reviravolta no caso é mais um capítulo na guerra jurídica e de bastidores envolvendo o mercado bilionário de combustíveis adulterados – um setor que, segundo investigações, tem servido como fonte de lavagem de dinheiro para facções como o PCC. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Rep), já revelou em evento que a facção é investigada e teria mais de mil postos de combustíveis. E não somente no Estado paulista.

O cotado

O deputado federal Pedro Lucas Fernandes (União-MA) é o cotado para ser o novo ministro das Comunicações. Fernandes, que recentemente acompanhou o presidente Lula da Silva em comitiva ao exterior, conta com um padrinho forte, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, de seu partido. O ex-ministro Juscelino Filho pediu demissão na terça-feira (8) após denúncia de corrupção pela PGR.

Lupa no MS

Nos corredores do Ministério da Saúde, é dada

como certa que a Star Pharma – que seria ligada à gigante Precisa – vai levar a licitação de R\$ 150 milhões para compra de uma insulina. Detalhe, o produto, conforme divulgado pela Coluna, ainda não tem registro no Brasil pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Lupa na pasta...

Como assim?

Depois de quatro anos de inércia, o procurador da República Fernando José Aguiar de Oliveira sugeriu o arquivamento do inquérito que apura o suposto envolvimento do banqueiro André Esteves, controlador do BTG Pactual, e de mais seis bancos, com a manipulação de mercado com o objetivo depreciação das ações da OGX, petroleira cuja derrocada levou à falência o empresário Eike Batista. Veja mais no nosso site.

Michelle subindo

A nova sondagem do Instituto Paraná Pesquisas revela uma ex-primeira dama em ascensão pré-eleitoral. Depois de surpreender no DF, Michelle Bolsonaro (PL) aparece também à frente do presidente Lula da Silva no Estado do Rio de Janeiro quando o entrevistado é perguntado em quem votar para presidente em 2026. Na estimulada, ela venceria Lula da Silva no Estado com 33,2% contra 29,7% do petista.

ABIN ops... Abril Vermelho

A Agência Brasileira de Inteligência promove hoje o debate “Conflitos no Campo e o Papel da Inteligência de Estado”, com a presença de representantes do MST, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e da Rede Nacional de Advogados Populares (RENAP). A Intelis, associação que representa os servidores da agência, está pasma com a iniciativa em pleno abril vermelho, que deveria ser monitorado.

* Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

CORSAN DETALHA OPERAÇÃO E INVESTIMENTOS PARA DEPUTADOS DA FRENTE PARLAMENTAR DE INFRAESTRUTURA



FLAVIO PEREIRA

Os deputados estaduais da Frente Parlamentar de Infraestrutura conheceram ontem o Centro de Operações Integradas (COI) da Corsan, na sede da companhia, no centro de Porto Alegre. A visita ao “coração” da operação impressionou os parlamentares, pelo nível de tecnologia utilizado para monitorar o abastecimento de água de cada município do Rio Grande do Sul atendido pela Corsan.

O presidente da Frente Parlamentar, deputado Marcus Vinicius (PP), ao lado de integrantes do grupo parlamentar, conheceram detalhes do plano que prevê R\$ 15 bilhões em investimentos até 2033 para a ampliação do esgotamento sanitário e no enfrentamento de desafios históricos como as redes antigas e a perda de água. O plano foi detalhado pela diretora-presidente da Corsan, Samanta Takimi, ao lado do diretor de Operações, José João de Jesus da Fonseca.

Grupo parlamentar acompanha investimentos e qualificação do serviço

Para o presidente da Frente Parlamentar de Infraestrutura, deputado Marcus Vinicius (PP), o papel do grupo parlamentar, é acompanhar os investimentos empregados e a qualificação de um serviço vital para a saúde da população e para o desenvolvimento das comunidades.

“A Frente está realizando levantamentos, e irá fazer visitas às regiões para, com fiscalização, garantir que o processo do Novo Marco do Saneamento ocorra de forma eficiente. Queremos, de forma transparente com a empresa, encaminhar as demandas e cobrar soluções para os desafios enfrentados nesse período de transição”, ressaltou. Durante o encontro com os deputados, Fabiano Dallazen diretor de Relações Institucionais da Aegea — controladora da Corsan — reiterou o compromisso com a transparência, o aprimoramento constante e o diálogo institucional. Também participaram da visita os deputados Felipe Camozzato (Novo), Guilherme Pasin (PP), Joel Wihelm (PP) e representantes de gabinetes de oito bancadas estaduais que integram a frente.

MDB valorizando seus suplentes

Com metade da bancada estadual de seis deputados integrada por suplentes, o MDB dá exemplo de valorização dos quadros que disputaram as eleições proporcionais. O tamanho da bancada é resultado da soma dos votos dados a todos os candidatos.

O sistema proporcional: a soma dos votos determina o número de vagas

No sistema proporcional, explica o site oficial do Tribunal Superior Eleitoral, não se considera apenas a votação nominal (individual) do candidato ou candidata, mas também o total de votos dados ao partido ou federação (as federações são consideradas como um só

partido político). O objetivo desse sistema é fortalecer os partidos políticos. Isso porque todos os votos do partido ou federação são somados, e as vagas em disputa são distribuídas de acordo com os cálculos de quociente eleitoral, e quociente partidário.

Cardeal Jaime Spengler alerta para o crescimento do crime organizado

Ao receber ontem na Assembleia Legislativa a Medalha do Mérito Farroupilha, indicação do deputado Jefferson Fernandes (PT), o Cardeal Dom Jaime Spengler - nomeado ao cardinalato no dia 6 de outubro de 2024 e empossado como Cardeal em 7 de dezembro pelo Papa Francisco - em seu discurso de agradecimentos, destacou a importância do cuidado às pessoas e ao meio ambiente, mas principalmente, fez um alerta:

“A necessidade da sociedade enfrentar o crime organizado, que hoje está se fortalecendo, e se tornando um estado dentro do próprio estado.”

A PEC da Segurança tira autonomia dos governadores

A advertência do Cardeal Jaime Spengler se dá no momento em que o Congresso discute a polêmica PEC da Segurança Pública. Especialistas na área da segurança apontam muitas fragilidades na proposta, mas em especial, o fato de que essa proposta inibe a ação das polícias ao tirar centralizar as ações no Ministério da Justiça e da Segurança, tirando a autonomia dos governadores, e facilitando a atividade de crime organizado.

Líder da oposição diz que escândalo dos contratos da OEI pode ser maior que o Petrolão

O líder da oposição na Câmara, deputado federal Luciano Zucco (PL) disse ontem ter certeza de que o escândalo dos contratos gigantes do Governo Federal com a entidade internacional chamada Organização dos Estados Ibero-Americanos — OEI, todos sem licitação, já supera o caso do Petrolão. Segundo Zucco, a investigação que vem sendo publicada pelo Estadão, aponta que a OEI estaria agindo apenas como intermediária. Ela recebe uma taxa de administração de até 10%.

A investigação sugere uma possível participação direta do Presidente Lula, destaca o líder da oposição, “pois foi Lula quem assinou os decretos que abriram caminho para essas contratações sem o devido controle. Além disso, há indícios graves envolvendo a Primeira-Dama, que ocupa um cargo próprio, onde? Onde ela ocupa o cargo próprio? Na OEI. E, ao mesmo tempo, circula livremente pelo Governo, levantando suspeitas de tráfico de influência”, afirma.

* Instagram: @flaviorpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

DEPUTADO FEDERAL RECONHECE TER EXAGERADO AO DESEJAR MORTE DE LULA; PT LEVA CASO À PGR



BRUNO LAUX

Apologia ao homicídio

O PT decidiu mover uma representação na Procuradoria-Geral da República para investigar o deputado Gilvan da Federal (PL-ES), que afirmou na Câmara desejar que o presidente Lula "morra". Para a legenda, a declaração extrapola qualquer crítica política legítima, uma vez que "incita, endossa ou faz apologia" da prática do homicídio do líder do Executivo federal.

Fogo amigo

A fala de Gilvan da Federal (PL-ES) sobre a morte de Lula recebeu críticas até mesmo do correligionário do deputado, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que afirmou reprová-la. Para o filho de Jair Bolsonaro, a manifestação foi "absurda" e não representa a postura "que se espera de um parlamentar".

Exagero reconhecido

Frente às repercussões no entorno de sua declaração, Gilvan da Federal afirmou nesta quarta-feira que "exagerou" quando desejou a morte de Lula. Ao reconhecer o excesso, o deputado pontuou que não deseja a morte de qualquer pessoa, mas que "continua entendendo" que o presidente deveria estar preso para "pagar pelos seus crimes".

Troca de comando

Diante do pedido de demissão de Juscelino Filho, o presidente Lula deve oficializar a troca de comando do Ministério das Comunicações assim que retornar da viagem a Honduras. A expectativa é de que o correligionário e contrerário do ministro desligado, Pedro Lucas Fernandes, líder do União Brasil na Câmara, assumirá a pasta federal.

Mudanças à vista

Auxiliares do entorno de Lula acreditam que o tumulto gerado em meio à saída de Juscelino Filho da Esplanada deve cooperar para o andamento da reforma ministerial sinalizada pelo presidente. O líder do Planalto terá reuniões com lideranças partidárias e da cúpula do Congresso nos próximos dias, com quem deve dialogar sobre eventuais alterações no quadro ministerial.

Sem precipitações

Apesar das expectativas nos bastidores de Brasília, Lula fez questão de acalmar em público os rumores sobre o desenrolar de mudanças mais amplas na Esplanada. Em uma entrevista nesta quarta-feira com jornalistas em Tegucigalpa, capital hondurenha, o presidente brasileiro destacou que a saída de Juscelino Filho "não precipita" qualquer plano relacionado à reforma ministerial.

Segurança feminina

A Comissão de Direitos Humanos do Senado aprovou nesta quarta-feira o projeto de lei que concede porte temporário de arma de fogo para mulheres maiores de 18 anos sob medida protetiva de urgência. Enviada para análise da Comissão de Segurança Pública, a proposta busca garantir mais defesa para vítimas em situação considerada de risco extremo.

Discussão postergada

A CCJ do Senado decidiu adiar nesta quarta-feira a votação da PEC que acaba com a reeleição de prefeitos, governadores e presidentes, a pedido do relator do texto, senador Marcelo Castro (MDB-PI). O presidente do colegiado, Otto Alencar (PSD-BA), afirmou que a prorrogação servirá para que a relatoria aprimore a matéria, a qual afirma que retornará à pauta da comissão.

Comunicação restrita

Avançou na Comissão de Segurança Pública da Câmara a proposta que torna crime o uso de celulares em estabelecimentos prisionais ou de internação. A matéria, que aguarda parecer da CCJ, prevê pena de reclusão de 2 a 4 anos e multa para a prática, com agravante nos casos em que o equipamento for usado para realização de crime ou para comunicação com organização criminosa.

Mitigação climática

O Ministério do Meio Ambiente lançou nesta quarta-feira um processo de consulta pública para a Estratégia Nacional de Mitigação do Plano do Clima. A iniciativa elabora um conjunto de medidas com o objetivo de garantir que o Brasil alcance suas metas nacionais de redução de emissões de gases de efeito estufa até 2035, com foco em realizar a transição para uma economia com emissão líquida zero de gases de efeito estufa até 2050.

Saúde mental

Validado pela Câmara, segue para tramitação no Senado o projeto do deputado André Janones (Avante-MG) que cria um programa de saúde mental voltado à população idosa. As ações previstas na iniciativa abrangem também os cuidadores deste público, com a realização de campanhas de conscientização e capacitação para profissionais de saúde, profissionais de assistência social e familiares.

Ponte restabelecida

O governador Eduardo Leite viaja ao Vale do Taquari nesta quinta-feira para a inauguração da nova ponte da ERS-130, entre Lajeado e Arroio do Meio. A estrutura, projetada para oferecer maior resiliência a eventos climáticos, possui 172 metros de extensão e substitui a travessia destruída durante as enchentes de 2024.

Biometano gaúcho

O Executivo gaúcho entregou nesta quarta-feira a Licença de Operação para a primeira planta de produção de biometano em grande escala no RS a partir de resíduos sólidos urbanos. O empreendimento, que contará com investimento de cerca de R\$ 140 milhões, vai operar no Complexo Tecnológico da Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos, em Minas do Leão, com capacidade de geração diária de 66 mil metros cúbicos de gás natural.

Startups na Capital

Entrou na pauta de discussões da Câmara de Porto Alegre o projeto de lei que institui o Programa Municipal de Incentivo ao Empreendedorismo Inovador e estabelece medidas para atrair e fomentar startups na Capital. Articulado pelo vereador Márcio Bins Ely (PDT), o texto determina uma série de incentivos fiscais, incluindo a redução de até 60% do ISSQN por até cinco anos e a isenção do IPTU para imóveis utilizados exclusivamente por empresas do tipo durante os primeiros três anos de operação.

Moradia social

A Câmara Municipal começou a analisar a proposta que autoriza o Executivo de Porto Alegre a alienar imóvel à Cooperativa Habitacional Trabalhadores do Lami, na Zona Sul da Capital, para fins de construção de moradias de interesse social. A medida é necessária para o andamento do empreendimento conjunto entre a prefeitura, o governo estadual e a COOPLAMI, destinado ao atendimento das famílias oriundas da ação de despejo da "Comunidade Atilio Superti".

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

DEPUTADA GAÚCHA ASSUME COMANDO DA COMISSÃO DA MULHER NA UNALE



BRUNO LAUX

Comando gaúcho

A deputada estadual Eliana Bayer (Republicanos) assumirá a presidência da Comissão da Mulher da União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais. Criado em 2013, o colegiado visa promover o fortalecimento da presença e da participação feminina na política nacional através da apresentação de projetos e da articulação de políticas públicas em prol das mulheres brasileiras, com foco em temas como a igualdade de gênero, combate à violência contra a mulher e saúde feminina. À frente do novo cargo, a parlamentar gaúcha pretende contribuir com uma atuação sensível, técnica e comprometida com resultados concretos, dando atenção especial ao avanço de pautas que “promovam dignidade, segurança, saúde, valorização e oportunidades”.

Combate à intolerância

Frente a uma série de denúncias apresentadas durante uma audiência pública em Santa Cruz do Sul, no início de abril, a deputada Luciana Genro (PSOL) encaminhou um ofício ao governador Eduardo Leite reiterando a urgência da criação de uma Delegacia de Polícia de Combate à Intolerância no município. Lideranças religiosas e representantes do povo de axé de Rio Pardo, Encruzilhada do Sul, Venâncio Aires e da própria cidade relataram ameaças à integridade física de pais e mães de santo, bem como o despreparo e a falta de conhecimento de agentes fiscalizadores que supostamente interrompem e/ou impedem celebrações legítimas. Para Luciana, a crescente ocorrência de crimes motivados por intolerância religiosa na região, somada à ausência de uma estrutura especializada para acolher e proteger praticantes de religiões de matriz africana, compromete de forma alarmante a segurança dessas pessoas e o seu direito fundamental à liberdade de crença.

Gasto equivocado

O deputado Rodrigo Lorenzoni (PL) protocolou na Comissão de Finanças da Assembleia gaúcha um pedido de convocação da secretária estadual de Planejamento, Governança e Gestão, Danielle Calazans. O parlamentar deseja explicações do Executivo sobre a contratação do filósofo Leandro Karnal - por R\$80 mil - para uma palestra

de uma hora de duração em evento de acolhimento a profissionais temporários do governo. Ainda que reconhecendo o valor como “ínfimo” em relação ao orçamento do Estado, Lorenzoni destaca que, quando comparado com a necessidade das pessoas e, principalmente, com um conceito de gestão, é algo absolutamente “equivocado”. “Eu quero dizer que um professor, que recebe o piso do magistério no governo do Estado que diz que a educação é sua prioridade, vai precisar trabalhar 17 meses da sua vida. Ou 2.720 horas, para receber o que Karnal receberá em apenas uma hora”, exemplifica o deputado.

Mérito Farroupilha

O arcebispo metropolitano Dom Jaime Cardeal Spengler recebeu nesta quarta-feira, da Assembleia Legislativa, a Medalha do Mérito Farroupilha, proposta pelo deputado Jeferson Fernandes (PT). Ao entregar a honraria, o parlamentar destacou que a homenagem reconhece uma das mais expressivas autoridades religiosas do país e da América Latina, a qual se dedica a temas que precisam ser tratados com seriedade, como a proteção socioambiental e o cuidado com as pessoas. “Dom Jaime trata de temas bastante espinhosos no momento que estamos vivendo, são ligados ao respeito à liberdade religiosa, respeito às mulheres, ao direito a qualquer orientação sexual. Ele faz parte de uma igreja que se abre a novos entendimentos”, pontuou o petista.

Turismo doméstico

Visando contribuir com o fomento ao turismo em destinos nacionais, o deputado Duda Ramos (MDB-RR) apresentou um projeto de lei que prevê a dedução no Imposto de Renda, de 2026 até 2031, dos gastos com passagens e hospedagem no Brasil. Limitado a R\$ 3,5 mil por contribuinte ou dependente, o abatimento visa auxiliar no crescimento do setor turístico do país, amplamente afetado pelas restrições impostas durante a pandemia da COVID-19. Antes de seguir para a CCJ, a medida aguarda validação da Comissão de Finanças. “A dedução fiscal tem o potencial de gerar um círculo virtuoso. Ao reduzir o custo efetivo das viagens nacionais para os contribuintes, estimula-se o turismo doméstico”, destaca Duda.

* Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



JERÔNIMO GOERGEN

O MUNDO É PLANO... MAS TRUMP PODE DOBRÁ-LO

No ano passado, tive a oportunidade de assistir em Lisboa, a uma palestra de Thomas Friedman, autor do best-seller *O Mundo é Plano*.

A clareza com que ele descreveu os efeitos da globalização, da interconexão tecnológica e da formação de uma nova ordem econômica mundial me pareceu, naquele momento, um caminho sem volta.

O mundo havia se “achatado”, como ele mesmo diz — tornando-se um ambiente onde fronteiras importam menos, e a colaboração entre nações é a chave para o desenvolvimento.

Friedman sustenta que, quanto mais os países estiverem inseridos nas cadeias globais de produção e valor, menor será a chance de conflitos armados e maiores serão as oportunidades de crescimento compartilhado.

Essa é a base da chamada “Teoria da Dell de Prevenção de Conflitos” — na qual a paz e a estabilidade global seriam consequência natural da interdependência econômica. Mas, de repente, surgiu Donald Trump. E com ele, a promessa de um Trump 2.0, ainda mais incisivo em sua tentativa de “reerguer” fronteiras e resgatar um modelo econômico baseado em soberania, protecionismo e isolamento estratégico.

A guerra comercial com a China, a retirada de acordos multilaterais, o desmonte de instituições globais e o incentivo ao retorno das

fábricas aos EUA são parte de uma agenda que ameaça anular a teoria de Friedman na prática. Por isso, resolvi confrontar a tese com a realidade atual — e refletir sobre a mudança radical à qual a economia mundial está sendo induzida. Trump representa uma ruptura.

Ele não acredita que a interdependência seja benéfica — ao contrário, vê nisso uma fragilidade. Defende que os Estados Unidos devem depender apenas de si mesmos, mesmo que isso implique romper cadeias globais de valor, gerar instabilidade ou desacelerar o comércio mundial.

Enquanto Friedman vislumbra um mundo onde todos ganham ao cooperar, Trump aposta em um jogo de soma zero: para alguém ganhar, outro precisa perder. São visões de mundo profundamente diferentes, que hoje disputam espaço na geopolítica internacional.

O que me parece certo é que o mundo não está mais tão plano quanto Friedman previa. E diante da volta de Trump ao poder, a pergunta que fica é: será que o mundo continuará plano — ou estamos assistindo ao retorno de um mundo montanhoso, de blocos, fronteiras e muros? Essa é uma reflexão urgente para todos que acreditam no comércio, na integração e na diplomacia como caminhos de progresso.

*Jerônimo Goergen/Advogado

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS



EDSON BÜNDCHEN

LIVRE COMÉRCIO EM XEQUE

O aumento expressivo das tarifas comerciais anunciado pelo governo dos Estados Unidos sob a justificativa de redução de déficits e reindustrialização do país reacende um debate antigo sobre os efeitos das barreiras ao comércio. A história econômica já demonstrou repetidamente que o protecionismo não só falha em cumprir seus objetivos, como também impõe custos elevados à economia global.

A abordagem tarifária dos EUA se encaixa em duas interpretações distintas. A primeira, baseada numa estratégia agressiva de negociação, sugere que a imposição de tarifas elevadas seria um ponto de partida para eventuais barganhas, forçando outros países a aceitarem termos mais favoráveis. A segunda visão, de caráter mais estrutural, remete a políticas mercantilistas, buscando trazer de volta indústrias para os Estados Unidos, ainda que à custa de ineficiências e aumento de preços. O problema central dessa estratégia está no fato de que, ao tentar reverter décadas de especialização produtiva e cadeias globais de suprimentos, o impacto sobre a economia mundial tende a ser recessivo e inflacionário.

Ao longo do tempo, políticas protecionistas foram implementadas em diferentes momentos da história, sempre resultando em distorções e impactos negativos para o crescimento econômico. O exemplo mais notório foi a Lei Smoot-Hawley, de 1930, nos Estados Unidos. Criada para proteger a indústria doméstica e reduzir o desemprego durante a Grande Depressão, a medida gerou retaliações em larga escala. O comércio global desabou e, em vez de recuperar a economia americana, as tarifas aprofundaram a recessão.

Outro caso relevante foi o Japão do pós-guerra. Na década de 1970, sob pressão da indústria automobilística americana, o governo dos EUA impôs cotas à importação de carros japoneses. A medida gerou aumento de preços para os consumidores americanos, sem ganhos significativos para a competitividade da indústria local. Empresas japonesas, em resposta, investiram em fábricas nos EUA, contornando as barreiras comerciais sem reverter a tendência de perda de competitividade da indústria americana.

Além disso, a imposição de tarifas reduz a competitividade de setores que dependem de insumos importados. Por exemplo, a indústria americana de tecnologia, altamente dependente de semicondutores e outros componentes produzidos na Ásia, enfrentará custos mais altos, diminuindo sua capacidade de inovação e crescimento.

O mercado financeiro já reflete a percepção dos investidores sobre os impactos negativos dessa guerra comercial. A queda dos preços do petróleo, a volatilidade do dólar e a retração nas bolsas indicam uma preocupação generalizada com a desaceleração econômica global. Se o cenário de retração se confirmar, os EUA podem se ver em uma posição paradoxal: tentando estimular o crescimento enquanto suas próprias políticas dificultam esse objetivo.

O Brasil, apesar de ter ficado fora do grupo mais afetado pelas tarifas, deve ficar atento. A China, nosso maior parceiro comercial, sofreu um impacto significativo, o que pode resultar numa grande oferta de produtos chineses por aqui. Se a economia global desacelerar, a demanda por produtos brasileiros também tende a cair, afetando setores-chave como agronegócio e mineração. O Brasil ainda enfrenta desafios internos, como a necessidade de um ajuste fiscal e a pressão da demanda agregada sobre os preços. Portanto, mesmo que os efeitos iniciais sejam administráveis, o cenário geral de menor crescimento global pode pesar contra a economia brasileira no médio prazo.

Em síntese, se a estratégia americana for além de uma tática negocial e se consolidar como uma mudança estrutural, os impactos serão profundos. O mundo, nessa perspectiva, caminharia para um ambiente econômico mais fragmentado e hostil, onde a cooperação internacional cederia espaço ao isolacionismo protecionista. O saldo final de uma guerra comercial nunca é positivo — e a história econômica tem muitas lições a oferecer para quem estiver disposto a aprender.

(edsonbundchen@hotmail.com)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 10 DE ABRIL

EFEMÉRIDES

Eventos

1815 – O vulcão Tambora (Indonésia) entra em erupção por três meses, matando 71 mil pessoas e afeta o clima da Terra nos dois anos seguintes.

1912 – O navio Titanic deixa o porto de Southampton (Inglaterra), rumo aos Estados Unidos, em sua primeira e única viagem.

1919 – O líder da Revolução Mexicana, Emiliano Zapata, é emboscado e morto por forças do governo.

1953 – A Warner Bros. estreia o primeiro filme 3D de um grande estúdio norte-americano, intitulado "House of Wax" ("Casa de Cera").

1970 – Paul McCartney anuncia que está deixando os Beatles por razões pessoais e profissionais.

2019 – O projeto Event Horizon Telescope captura a primeira imagem do horizonte de eventos de um buraco negro (M87*); e Homo luzonensis é identificado como uma nova espécie no gênero Homo.

Nascimentos

1928 — Noite Ilustrada, cantor e compositor brasileiro (m. 2003).

1929 – Max von Sydow, ator sueco (m. 2020).

1932 – Omar Sharif, ator egípcio (m. 2015).

1947 – Bunny Wailer, músico jamaicano co-fundador do trio The Wailers (com Bob Marley e Peter Tosh) (m. 2021).

1952 – Steven Seagal, ator norte-americano de filmes de ação.

1959 – Gugu Liberato, apresentador de TV e empresário brasileiro (m. 2019).

1970 – Ricardo Macchi, ator brasileiro.

1973 – Roberto Carlos, ex-futebolista brasileiro; Guillaume Canet, ator e diretor francês.

1980 - Charlie Hunnam, ator britânico.

1984 - Mandy Moore, atriz, compositora e cantora estadunidense.

1988 – Haley Joel Osment, ator norte-americano de filmes como "Sexto Sentido" e "Inteligência Artificial".

1991 - Rubel, cantor e compositor brasileiro.

Falecimentos

1919 – Emiliano Zapata, revolucionário mexicano (n. 1879).

1931 – Khalil Gibran, ensaísta e filósofo libanês (n. 1883).

1962 – Stuart Sutcliffe, artista plástico e músico escocês que participou de uma das formações iniciais dos Beatles (n. 1940).

1979 — Nino Rota, pianista, compositor e maestro italiano (n. 1911).

1985 – Cora Coralina, escritora e poetisa brasileira (n. 1889).

2015 – Barbara Heliodora, ensaísta, tradutora e crítica de teatro brasileira (n. 1923).

2024 — O. J. Simpson, ex-jogador de futebol americano (n. 1947).

LIBERTADORES É NA GRENAL!

INTER X ATLETICO NACIONAL



COBERTURA COMPLETA:

NESTA QUINTA | A PARTIR DAS 17H00
INÍCIO DA PARTIDA: 19H00



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO TV

/radiogrenal @rdgrenal radiogrenaloficial rdgrenal

No Beira-Rio, Inter encara nesta quinta-feira o Atlético Nacional pela Copa Libertadores.

Em duelo válido pela segunda rodada da fase de grupos da Copa Libertadores, o Inter encara nesta quinta-feira (10) o Atlético Nacional, da Colômbia. A partida começa às 19h no estádio Beira-Rio. Na primeira rodada, o Colorado somou um ponto fora de casa, no empate com o Bahia, enquanto a equipe de Medellín venceu o Nacional na Colômbia.

A preparação para a partida chegou ao fim na manhã dessa quarta-feira (9), no CT Parque Gigante. O treinador Roger Machado comandou um trabalho com portões fechados, optando pela privacidade para ajustar os últimos detalhes antes do duelo com os colombianos.

O atacante colombiano Carbonero falou sobre a expectativa para o confronto

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



A preparação do grupo colorado para a partida chegou ao fim na manhã dessa quarta-feira (9), no CT Parque Gigante.

contra o Atlético Nacional, time de sua terra natal: “Precisamos ser muito intensos, muito inteligentes. E espero que a gente ganhe. Sabemos o que é a Copa Libertadores. Estaremos com a nossa torcida e vamos tentar um resultado excelente”.

“O Nacional é uma equipe que vem muito bem. Na Colômbia, creio que nos últimos tempos tem sido uma referência. Eles vêm motivados, com confiança. Acredito que amanhã será uma linda partida”, afirmou o jogador.

Copa do Brasil

Realizado na tarde desta quarta-feira (9), o sorteio dos enfrentamentos da terceira fase da Copa do Brasil definiu que o Maracanã-CE será o adversário do Inter na luta por classificação às oitavas de final do torneio. O confronto será disputado em jogos de ida e volta, com datas-base para os dias 30 de abril e 21 de maio. Os primeiros 90 minutos ocorrerão no Beira-Rio, enquanto a segunda partida terá mando adversário.

O Colorado não precisou disputar as duas primeiras fases da Copa do Brasil, uma vez que a classificação para a Copa Libertadores, conquistada no Campeonato Brasileiro do ano passado, assegurou vaga direta à terceira fase. Campeão do torneio em 1992, o Inter busca o bicampeonato.

Na terceira fase da Copa do Brasil, o Grêmio enfrentará o CSA, de Alagoas.

O Grêmio já sabe quem será seu adversário na terceira fase da Copa do Brasil. Em sorteio realizado na tarde dessa quarta-feira (9), na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro, o Tricolor gaúcho foi sorteado para enfrentar o CSA, de Alagoas.

O primeiro duelo será realizado em Maceió, no Estádio Rei Pelé, enquanto a partida de volta acontecerá na Arena, em Porto Alegre. As datas-base definidas pela CBF são 30 de abril para o jogo de ida e 21 de maio para a volta, mas os dias e horários exatos ainda serão confirmados.

O CSA é o clube alagoano com o maior número de participações na história da Copa do Brasil. Na temporada passada, terminou em terceiro lugar no Campeonato

Alagoano e garantiu vaga no torneio deste ano ao superar o campeão da Copa Alagoas 2024 em uma seletiva. Apesar de estar atualmente na Série C do Campeonato Brasileiro, o Azulão é conhecido por sua torcida apaixonada e por fazer jogos duros como mandante.

Historicamente, Grêmio e CSA se enfrentaram em cinco oportunidades. O retrospecto é equilibrado: são duas vitórias para o Tricolor, dois empates e uma vitória do time alagoano.

Com uma relação consolidada com a Copa do Brasil, o Grêmio ostenta cinco títulos do torneio: 1989 (sobre o Sport), 1994 (contra o Ceará), 1997 (em final contra o Flamengo), 2001 (sobre o Corinthians) e 2016 (quando superou o Atlético-MG).

Lucas Figueiredo/CBF



O Tricolor gaúcho conquistou o título do torneio cinco vezes (1989, 1994, 1997, 2001 e 2016).

– Calendário da Copa do Brasil 2024:

- Terceira fase: 30 de abril (ida) e 21 de maio (volta)
- Oitavas de final: 30 de julho (ida) e 6 de agosto (volta)
- Quartas de final: 27 de

agosto (ida) e 11 de setembro (volta)

- Semifinais: 5 de outubro (ida) e 19 de outubro (volta)
- Final: 2 de novembro (ida) e 9 de novembro (volta).

Futebol feminino: Seleção Brasileira consegue vitória histórica contra os Estados Unidos em amistoso com gol no último minuto.

A Seleção Brasileira feminina de futebol quebrou um tabu na madrugada dessa quarta-feira (9). Pela primeira vez na história, a equipe nacional venceu o forte e tradicional time dos Estados Unidos na casa das adversárias, por 2 a 1, em amistoso disputado na cidade de San Jose. Foi ainda o primeiro triunfo das brasileiras sobre as americanas em dez anos.

No retrospecto geral, o Brasil conquistou sua quinta vitória sobre a seleção americana. As quatro anteriores haviam sido obtidas em solo brasileiro. A última acontecera em dezembro de 2014, em Brasília, com três gols de Marta. O triunfo desta quarta marcou o primeiro de uma seleção da Conmebol contra o time americano nos EUA.

“A gente fez mais um dia histórico para a seleção brasileira, com uma vitória aqui, no território americano, contra uma seleção muito vitoriosa, com uma mentalidade forte e com muitas opções de jogadoras extrema-

Rafael Ribeiro/CBF



A equipe nacional venceu o forte e tradicional time dos Estados Unidos na casa das adversárias, por 2 a 1.

mente qualificadas”, celebrou o técnico Arthur Elias. “Estou muito, muito satisfeito porque a equipe foi consistente e merecedora de um resultado histórico e muito difícil de acontecer.”

A suada vitória, de virada, sobre as tetracampeãs mundiais no PayPal Park contou com gol nos acréscimos do segundo tempo. Amanda Gutierrez decidiu o amistoso aos 49 da etapa final, apenas dois minutos após entrar em campo. Num rápido contra-ataque, Luany cruzou na área e Amanda completou de canhota para as redes.

O time americano começou o jogo na frente ao marcar o

primeiro gol da partida logo no primeiro minuto, com Catarina Macário, brasileira naturalizada norte-americana. O empate brasileiro veio aos 23, com Kerolin. Ela entrou na área e encobriu a goleira americana para fazer 1 a 1.

O cenário do segundo tempo foi diferente, com amplo domínio das brasileiras. Mesmo com as seis mudanças promovidas pelo treinador, o Brasil envolveu a equipe americana, criou diversas oportunidades de gol e buscou a virada nos acréscimos.

“A energia e a sincronia da equipe, entrou determinada a vencer, saiu atrás, foi colocada à prova, ainda fez

um primeiro tempo, no meu ponto de vista, ligeiramente melhor do que a seleção americana e um segundo tempo muito melhor, com predominância no jogo, um jogo de oposição e criando muitas oportunidades”, comentou o treinador brasileiro.

Arthur Elias escalou a equipe titular com Natascha; Lauren, Isa Haas e Fê Palermo; Bruninha, Angelina, Duda Sampaio, Yasmin; Gabi Portilho, Gio Queiroz e Kerolin. Ao longo da partida, deu chances para Mariza, Kaká, Luany, Laís Estevam, Jheniffer e Amanda Gutierrez. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Lenda do futebol alemão critica Neymar: “Só pensa em si mesmo”.

A lenda alemã Lothar Matthäus criticou o meia-atacante Neymar durante entrevista na terça-feira, antes do confronto entre Bayern de Munique e Inter de Milão, válido pelas quartas de final da Champions League.

O ídolo do Bayern nos anos 1980 e 1990 foi questionado se Neymar poderia ter dado certo no clube em 2013, quando o atual camisa 10 do Santos optou em se transferir para o Barcelona e recusou um convite de Guardiola, treinador dos alemães na época.

“No Bayern de Munique nós não queremos um showman. Neymar pensa muito em si mesmo, está é a minha opinião estando longe, mas eu vi isso muitas vezes. Um dos melhores jogadores do mundo, por isso ele jogou nos clubes onde jogou e fez dinheiro. Está tudo bem, mas o Bayern é uma família. Nós andamos

Divulgação/Santos FC



O ex-jogador já havia criticado o craque brasileiro em outras oportunidades.

um pelos outros. Eu tenho a sensação que o Neymar anda mais por ele mesmo do que pelo time”, disse Matthäus em conversa com Arthur Quezada, da TNT Sports Brasil.

“Por isso acho que é ok a maneira com que ele está levando, mas por outro lado, se alguma vez ele jogasse pelo Bayern de Munique, ele mudaria um pouco a sua maneira de jogar. Nós não precisamos de alguém que prioriza a si mesmo, nós precisamos de alguém que ande junto com o time e conquiste resultados com o time”, continuou.

“Onze anos atrás,

seria ótimo para o Bayern de Munique, ótimo para o futebol alemão, ter um jogador como o Neymar atuando na Bundesliga, mas de uma maneira diferente da que jogou nos últimos dez anos”, completou Matthäus.

O ex-jogador já havia criticado o craque em outras oportunidades. Entre elas, no final do ano passado, quando disse que Neymar era um “modelo equivocado” para Vinicius Júnior.

“Para mim, Vinicius Júnior é o novo Neymar. Seu comportamento vai pelo caminho equivocado. Neymar é o modelo equivocado.

Vinicius tem uma grande finalização, velocidade, tudo é de primeiro nível, mas seu comportamento vai pelo caminho errado”, disse ao jornal Bild.

Além de Bola de Ouro da France Football em 1990 e Melhor Jogador do Mundo pela Fifa em 1991, o alemão conquistou a Copa do Mundo de 1990. Curiosamente, teve uma curta passagem como técnico no Athletico Paranaense em 2006. Foram apenas oito jogos como comandante da agremiação. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da ESPN.

“Ele escreveu uma grande história, mas teve azar com lesões”: avalia Ronaldinho Gaúcho sobre a passagem de Neymar no PSG.

O “bruxo” Ronaldinho Gaúcho falou sobre Neymar, Lionel Messi, Lamine Yamal e outros jogadores durante uma entrevista publicada na terça-feira no jornal francês L'Équipe. O brasileiro foi chamado para comentar sobre o Paris Saint-Germain, clube que é ídolo. A data coincidiu com o vigésimo aniversário de sua Bola de Ouro (2005).

Boa passagem

O ex-jogador avaliou que o compatriota teve uma boa passagem no Paris, porém, sofreu com as contusões que não o permitiram jogar mais. Quanto a Messi, a passagem foi vista como boa, mas curta.

“Eles são dois grandes amigos. ‘Ney’ escreveu uma grande história, mas teve azar com lesões. Messi ficou menos tempo aqui, mas ambos deixaram sua marca na história do PSG. Messi ganhou a Bola

Reprodução



O ex-jogador avaliou que o compatriota Neymar teve uma boa passagem no Paris.

de Ouro aqui. Fico feliz que eles tenham jogado pelos mesmos clubes que eu amava”, falou Gaúcho.

Ousmane Dembélé

Quando questionado sobre o jogador que mais se parece no elenco do PSG, a resposta surpreende: Ousmane Dembélé foi o escolhido.

“Não gosto de comparar muito. Tem Ousmane Dembélé. Gosto muito dele. Ele tem um estilo meio brasileiro. Ele finge, inventa, provoca. Ele é frequentemente ilegível e, além disso,

marca muitos gols. Ele está se destacando, assumindo um papel diferente daquele que tinha no PSG ou mesmo no Barcelona.”

Lamine Yamal

Apesar do foco da entrevista ser o PSG, Ronaldinho também comentou sobre o Barcelona, outra equipe que também é ídolo. O brasileiro elogiou o ponta Lamine Yamal.

“Ele é um talento precoce. Adoro vê-lo jogar por causa de sua inventividade. Ele deve confirmar o bom trabalho que está fazendo. Ele será um grande jogador, com certeza”,

aconselhou.

Grande amigo

O “bruxo” ainda falou sobre Mbappé, quem revelou ser um “grande amigo”.

“Ele é um grande amigo. Ele é alguém que eu também respeito por tudo o que ele faz na vida. Estou feliz que ele esteja na Espanha agora. Temos um pouco do mesmo caminho depois de Paris... exceto pelo clube. Ele está em um clube histórico que deve permitir que ele floresça e conquiste as coisas importantes que ele está perdendo”, disse. As informações são do jornal O Globo.

Obesidade faz crescer o risco de desenvolver 16 doenças comuns.

Uma pesquisa liderada pela Universidade Johns Hopkins, Nos Estados Unidos, descobriu que a obesidade, particularmente a obesidade grave, está fortemente associada à incidência de 16 problemas comuns de saúde, em especial apneia obstrutiva do sono, diabetes tipo 2 e doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica.

A obesidade é um fator de risco para diversas doenças, envolvendo múltiplos sistemas orgânicos. Estudos anteriores analisaram as condições individualmente, limitando a compreensão do fardo total da obesidade para a saúde.

No estudo, "Associações entre obesidade classe I, II ou III e resultados de saúde", publicado no NEJM Evidence, os pesquisadores analisaram dados de 270.657 participantes inscritos no programa de pesquisa All of Us, o maior estudo de coorte na história da pesquisa dos EUA, para entender como diferentes níveis de obesidade se relacionam com uma ampla gama de condições de saúde em uma população diversa.

Os participantes contribuíram com registros eletrônicos de saúde, medidas físicas e dados de pesquisa. O índice

de massa corporal (IMC) foi calculado na inscrição e usado para classificar os indivíduos como peso normal, sobrepeso ou obesos, com estratificação adicional em classes de obesidade I, II e III.

Dezesseis condições de saúde pré-identificadas foram avaliadas: hipertensão, diabetes tipo 2, hiperlipidemia ou dislipidemia, insuficiência cardíaca, fibrilação atrial, doença cardiovascular aterosclerótica, doença renal crônica, embolia pulmonar, trombose venosa profunda, gota, doença hepática relacionada à disfunção metabólica, cálculo biliar, apneia obstrutiva do sono, asma, doença do refluxo gastroesofágico e osteoartrite.

A obesidade estava presente em 42,4% da população do estudo, incluindo 21,2% com obesidade grau I, 11,3% com grau II e 9,8% com grau III. Comparados com aqueles com peso normal, indivíduos com obesidade tinham mais probabilidade de ser mulheres, negros, ter renda e níveis educacionais mais baixos e ter pressão arterial e relações cintura-quadril mais altas.

As taxas de prevalência e incidência aumentaram progressivamente



A obesidade é um fator de risco para diversas doenças, envolvendo múltiplos sistemas orgânicos.

com graus mais altos de obesidade para todos os 16 resultados de saúde. As associações observadas com obesidade grau III foram mais fortes para apneia obstrutiva do sono (razão de risco 10,94), diabetes mellitus tipo 2 (7,74) e doença hepática associada à disfunção metabólica (6,72). Associações mais fracas foram encontradas para asma (2,14), osteoartrite (2,06) e doença cardiovascular aterosclerótica (1,96).

A obesidade foi associada a risco elevado em todos os subgrupos, com padrões consistentes por sexo e raça. As frações atribuíveis à população mostraram que a obesidade explicou 51,5% dos casos de apneia obstrutiva do sono e 36,3% dos casos de doença hepática metabólica, e 14,0% de todos os casos de osteoartrite

na população do estudo foram estimados como atribuíveis à obesidade.

O risco aumentado, particularmente em níveis de gravidade mais altos, foi associado a todos os 16 resultados de saúde estudados. Os riscos aumentaram de forma gradual entre os graus de obesidade, com a maior carga observada entre indivíduos com obesidade grau III.

Taxas crescentes de obesidade grave criam urgência em torno da intervenção. Os resultados deste estudo oferecem uma estimativa atualizada da carga total de saúde da obesidade e podem dar suporte a futuras estratégias de saúde pública, ações políticas e uso clínico de terapias antiobesidade. As informações são do jornal O Globo.

Diabetes tipo 5: saiba o que é nova classificação da doença e se você pode ter.

A Federação Internacional de Diabetes (IDF, da sigla em inglês) reconheceu uma nova classificação para diabetes chamada de tipo 5. A medida é uma renomeação do “diabetes relacionado à desnutrição”, um diagnóstico que normalmente afeta adolescentes e jovens adultos magros e desnutridos em países de baixa e média renda.

Pesquisadores que estudavam essa forma menos comum de diabetes defendiam que ela fosse reconhecida como uma forma distinta da doença após estudos mostrarem mecanismos diferentes daqueles observados nos tipos 1 e 2. Em janeiro deste ano, especialistas no tema se reuniram com representantes do IDF e da Associação Americana de Diabetes e apresentaram as evidências para a criação de uma classificação distinta.

Agora, a Federação reconheceu oficialmente a doença como diabetes tipo 5 durante o Congresso Mundial de Diabetes deste ano, que acontece nesta semana em Bangkok, capital da Tailândia. Além disso, o presidente da entidade, Peter Schwarz, anunciou a criação de um grupo de trabalho para desenvolver um diagnóstico formal e diretrizes terapêuticas para a doença nos próximos dois anos.

O grupo será co-presidido pela professora de Medicina e diretora fundadora do Instituto Global de Diabetes na Faculdade de Medicina Albert Einstein, nos Estados Unidos, Meredith Hawkins. A especialista é um dos grandes nomes por trás dos estudos sobre a forma da doença publicados nos últimos anos.

“O diabetes relacionado à desnutrição tem sido historicamente subdiagnosticado e mal compreendido. O reconhecimento da IDF como diabetes tipo 5 é um passo

importante para aumentar a conscientização sobre um problema de saúde que é tão devastador para tantas pessoas”, diz a pesquisadora em comunicado.

De um modo geral, o diabetes é caracterizado como uma doença crônica que leva a níveis elevados de açúcar no sangue devido à má absorção de insulina ou à insuficiência na sua produção. A insulina é o hormônio produzido no pâncreas que retira o excesso de glicose da corrente sanguínea.

O tipo mais comum de diabetes, que responde por cerca de 90% dos casos, é o 2. Ele pode ser desenvolvido ao longo da vida e é geralmente associado a fatores como obesidade, sedentarismo e má alimentação. Nesses pacientes, as células beta do pâncreas, que produzem a insulina, ficam sobrecarregadas e deixam de funcionar adequadamente devido ao estilo de vida.

Já aqueles que têm diabetes tipo 1 nascem com uma doença autoimune, ou seja, em que o próprio sistema imunológico passa a atacar e destruir as células pancreáticas produtoras de insulina. Com isso, o organismo deixa de liberá-la, e o paciente passa a depender de injeções do hormônio.

No entanto, no diabetes tipo 5, os indivíduos desenvolvem o problema devido a um outro fator: a desnutrição. O mecanismo exato ainda não é completamente compreendido. Estima-se que ela afete de 20 a 25 milhões de pessoas em todo o mundo, principalmente na Ásia e na África, e os pacientes muitas vezes não vivem mais de um ano após o diagnóstico.

Ainda como “diabetes relacionado à desnutrição”, a doença foi descrita inicialmente há 70 anos e chegou a ser reconhecida pela Or-

Freepik



A Federação Internacional de Diabetes (IDF, da sigla em inglês) reconheceu uma nova classificação para diabetes chamada de tipo 5.

ganização Mundial da Saúde (OMS) como uma patologia distinta em 1985, porém não entrou nos documentos oficiais de classificação e diagnóstico do diabetes elaborados pela entidade.

Ainda assim, “diabetes relacionada à desnutrição” é um termo que consta na Classificação Internacional de Doenças (CID), sistema de códigos que padroniza as patologias, de forma separada dos tipos 1 e 2.

“Os pacientes eram jovens e magros, o que sugeria que eles tinham diabetes tipo 1, que pode ser controlado com injeções de insulina para regular os níveis de açúcar no sangue. Mas a insulina não ajudou esses pacientes e, em alguns casos, causou níveis perigosamente baixos de açúcar no sangue. Esses pacientes também não pareciam ter diabetes tipo 2, que normalmente está associado à obesidade. Foi muito confuso”, explica Meredith.

Estudos conduzidos sobre a condição encontraram incidência alta em nações mais pobres. Em 2010, a pesquisadora americana fundou o Instituto Global de Diabetes e começou os esforços para desvendar o que levava aos problemas metabólicos nesses indivíduos.

“Acontece que as pessoas com essa forma de diabetes têm um defeito profundo na capacidade de secretar insulina, o que não era reconhecido antes. Essa descoberta revolucionou a forma como pensamos sobre essa condição e como devemos tratá-la”, afirma a professora.

Agora, ela espera que o reconhecimento como diabetes tipo 5 leve a uma maior atenção para a necessidade de uma melhor compreensão da doença e para o desenvolvimento de novos tratamentos:

“O diabetes relacionado à desnutrição é mais comum do que a tuberculose e quase tão comum quanto o HIV/AIDS, mas a falta de um nome oficial tem dificultado os esforços para diagnosticar os pacientes ou encontrar terapias eficazes. Tenho esperança de que esse reconhecimento formal como diabetes tipo 5 levará ao progresso contra essa doença há muito negligenciada, que debilita gravemente as pessoas e muitas vezes é fatal”. As informações são do jornal O Globo.

Insônia pode ser influenciada por traços da personalidade, aponta estudo brasileiro.

E estudo realizado na Universidade de São Paulo (USP) investigou a influência dos traços de personalidade no desenvolvimento e na perpetuação da insônia e constatou que há uma relação direta entre as duas coisas. Dois achados chamaram a atenção dos pesquisadores: altos índices de abertura foram associados a baixos índices de insônia, enquanto o alto nível de neuroticismo (caracterizado por instabilidade emocional) foi bastante prevalente em pessoas com o distúrbio de sono. Os resultados foram publicados no Journal of Sleep Research.

“Decidimos estudar a influência dos traços de personalidade sobre a insônia por se tratar de um transtorno extremamente prevalente e que traz impactos negativos para a saúde, como maior risco de hipertensão, diabetes, ansiedade e depressão. Essas diversas condições de saúde física e mental levam a uma pior qualidade de vida de forma geral”, explica Bárbara Araújo Conway, psicóloga do sono e autora da dissertação de mestrado defendida no Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina (FM-USP), com apoio da FAPESP e orientação da professora Renatha El Rafihi-Ferreira, do Departamento de Psicologia Clínica.

Como explicam as autoras, a insônia é um dos distúrbios do sono mais prevalentes nos adultos. Estima-se que cerca de 30% da população mundial sofra com o problema, caracterizado pela dificuldade de adormecer, de permanecer dormindo ou de voltar a dormir após um despertar indesejado. No Brasil, especificamente em São Paulo, esse número é ainda maior: quase metade dos paulistanos (45%) reclama de insônia, segundo dados do Estudo Epidemiológico do

Sono (Episono).

De acordo com Conway, há uma teoria bem estabelecida na literatura que propõe a existência dos “3 Ps” da insônia: predisposição (fatores que tornam um indivíduo mais propenso a ter o distúrbio), precipitação (gatilhos associados ao surgimento dos sintomas) e perpetuação (comportamentos que fazem com que a pessoa se mantenha no ciclo vicioso da insônia).

Assim, os pesquisadores partiram da hipótese de que o neuroticismo, que é mais prevalente em insones, poderia ser considerado um fator de predisposição ao transtorno do sono. Além disso, eles investigaram se os sintomas de ansiedade e depressão poderiam atuar como mediadores e moderadores da associação entre o neuroticismo e a insônia.

Mas para entender como os autores chegaram aos resultados do estudo é preciso voltar um passo atrás e conhecer os traços de personalidade. “São características que estimam um padrão de como são os sentimentos, pensamentos e comportamentos de determinada pessoa. São um conjunto de fatores que formam a personalidade e as características do indivíduo. De acordo com a teoria Big Five, todos nós temos diferentes níveis dos cinco traços de personalidade”, explicou a psicóloga. São eles:

– **Extroversão:** pessoas com nível de extroversão mais alto tendem a ser mais falantes, mais dominantes, com perfil de liderança. Preferem atividades em grupo, têm maior facilidade de se relacionar, de criar intimidade e costumam ser mais assertivas. Já as pessoas com baixo nível de extroversão não são necessariamente introvertidas, mas preferem fi-

Reprodução



A insônia é um dos distúrbios do sono mais prevalentes nos adultos.

car mais sozinhas e costumam ter mais dificuldades em trabalhar com grupos.

– **Neuroticismo:** é um traço de personalidade relacionado ao grau de estabilidade emocional. Pessoas com alto índice de neuroticismo costumam ser mais instáveis emocionalmente e tendem a focar em aspectos mais negativos da vida. São pessoas que, diante de uma adversidade, tendem a se desorganizar e sofrer mais intensamente, sendo mais suscetíveis ao estresse. A literatura científica aponta que um alto neuroticismo tem uma correlação com ansiedade e depressão.

– **Amabilidade:** é um traço de personalidade relacionado à empatia. Pessoas com altos índices de amabilidade tendem a ser mais empáticas, mais cordiais e preocupadas com o bem-estar alheio, focando muito na situação do outro (podendo até ser ingênuas e valorizarem o outro em detrimento de si próprias). Aquelas com baixos índices costumam ser mais céticas e mais desconfiadas.

– **Abertura à experiência:** a pessoa aberta a novas experiências tende a ser mais criativa, com comportamento exploratório diante da novidade. Tem interesse pelo novo, são

pessoas curiosas, imaginativas e vivenciam as emoções de forma mais intensa. As pessoas com baixos índices de abertura são aquelas que preferem a rotina, evitam o desconforto e tendem a ser convencionais.

– **Conscienciosidade:** também pode ser chamada de realização. Pessoas com altos índices são determinadas, comprometidas, motivadas, perseverantes e podem sacrificar prazeres momentâneos em busca de um objetivo maior. Um índice muito alto pode não ser bom, porque pode levar ao perfeccionismo. Aquelas com baixos índices são menos exigentes, menos obstinadas, no senso comum seriam mais “preguiçosas”.

Para chegar aos resultados, os pesquisadores avaliaram 595 participantes, entre 18 e 59 anos, divididos em dois grupos: um formado por pacientes insones que buscaram ajuda e receberam diagnóstico formal feito por um médico especialista em sono e a outra metade era um grupo-controle, com pessoas sem queixas de insônia. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Telemarketing: quem me ligou? Aprenda a descobrir de onde veio a ligação e como bloquear números indesejados.

Recerber chamadas incessantes de números desconhecidos, ligações de telemarketing ou sem diálogo incomoda e pode até atrapalhar a rotina. Há ainda a preocupação com possíveis tentativas de golpe por telefone. Existem algumas alternativas que podem solucionar ou minimizar as ligações inoportunas ou suspeitas. Veja a seguir o que fazer.

Como descobrir de quem é um número de telefone? Pode não ser tão fácil descobrir quem está ligando, mas existem algumas possibilidades. Entre elas estão os aplicativos de identificação de chamadas, como o Truecaller. O app funciona por meio do cruzamento de dados de números de telefone com informações disponíveis em bancos de dados. No entanto, por esse motivo, nem sempre a ferramenta conseguirá identificar quem está do outro lado da linha.

Outra opção é o portal Qual Empresa Me Ligou, iniciativa da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), lançada em 2023. A plataforma permite que os consumidores saibam a qual empresa pertence um determinado número de telefone. Para utilizar, basta acessar o site, inserir o número desconhecido e clicar no botão “Consul-

tar”. Os números de telefones das empresas foram disponibilizados por prestadoras como Algar, Claro, Oi, Sercomtel, Tim e Vivo. Algumas empresas podem não fazer parte do banco de dados disponibilizado, assim como a ferramenta não identifica números de pessoas físicas.

Além disso, é possível pesquisar o número de telefone online. Caso ele seja de alguma empresa, normalmente a busca irá trazer o site ou rede social oficial daquele estabelecimento. Com essa técnica é possível ainda ver se há reclamações de spam ou fraude desse número de telefone em sites como o Reclame Aqui.

É possível ainda verificar se a operadora do seu telefone celular oferece algum serviço próprio de verificação e identificação de chamadas. Algumas inclusive possuem alertas de possibilidade de spam ou fraude em certos números.

Como bloquear números de telefone? No próprio celular é possível bloquear números de telefones que realizam chamadas indesejadas ou suspeitas. No Android ou iPhone, o usuário deve acessar o app Telefone, clicar em “Recentes” e encontrar o número que quer bloquear.

Reprodução



Receber chamadas incessantes de números desconhecidos, ligações de telemarketing ou sem diálogo incomoda e pode até atrapalhar a rotina.

Depois, clique no “i” no lado direito do número e selecione a opção de bloqueio.

A plataforma Não Me Perturbe, disponível por site ou aplicativo, também permite que o consumidor se cadastre em uma lista de quem não deseja receber ligações de telemarketing. É possível bloquear chamadas das empresas participantes, que englobam companhias do setor de telecomunicações (telefonia, TV por assinatura e internet) e também instituições financeiras.

As prestadoras de serviços de telecomunicações e os bancos terão até 30 dias corridos da data de solicitação para não realizar mais as ligações oferecendo produtos e serviços. Chamadas que não se enquadram nesse tipo não são bloqueadas - ou seja, as empresas poderão con-

tinuar fazendo ligações para confirmação de dados, prevenção a fraudes, realização de cobranças e retenção de solicitações de portabilidade, com ou sem oferta de refinanciamento.

Caso o consumidor perceba falha no cumprimento dos compromissos do Não Me Perturbe, ele poderá usar o formulário de contato disponível na própria plataforma para notificar a empresa da ocorrência e deverá receber uma resposta em até cinco dias úteis. Segundo o site do Não Me Perturbe, as empresas são monitoradas e poderão ser penalizadas caso seja comprovado o descumprimento sistêmico dos compromissos assumidos. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Arábia Saudita vai construir arranha-céu de 2km de altura: mais de duas vezes o tamanho do Burj Khalifa.

O governo da Arábia Saudita está planejando a construção de um arranha-céu que, com os seus 2 quilômetros de altura, terá mais que o dobro dos 828 metros do Burj Khalifa, de Dubai (Emirados Árabes Unidos), atualmente o prédio mais alto do planeta.

O projeto é tão grandioso que ultrapassará com bastante folga a Torre Jeddah, de 1.000 metros de altura, também na Arábia Saudita, que está em construção.

A Rise Tower terá incríveis 678 andares no coração de Riad, com projeto da Foster + Partners. Na etapa final antes do início da construção, recentemente o Fundo de Investimento Público (PIF, como é mais conhecido na sigla em inglês) convocou formalmente empresas contratantes internacionais para enviar propostas para gerenciamento do projeto, orçado em

Reprodução



Rise Tower (à esquerda), em Riad, terá mais que o dobro da altura do Burj Khalifa, em Dubai.

aproximadamente R\$ 28 bilhões.

A torre "nas nuvens" é o mais recente projeto megalomaniaco do príncipe herdeiro Mohammad bin Salman, como parte de um ousado programa de remodela-



ção arquitetônica da Arábia Saudita chamado Vision 2030. O redesenho de Riad especificamente é conhecido como Projeto Polo Norte.

A estrutura gigantesca vai abri-

gar hotéis de luxo, locais de entretenimento e restaurantes finos, entre outros empreendimentos. Como o Burj Khalifa, a Rise Tower pretende arrecadar pesadamente com a visitação de turistas.

A Arábia Saudita pretende se tornar um destino global de turismo e negócios, ao mesmo tempo em que estabelece novos padrões em planejamento urbano sustentável.

Além da Rise Tower e do Aeroporto Internacional Rei Salman, que será um dos maiores do mundo, a Arábia Saudita também está desenvolvendo a megacidade de R\$ 2,8 trilhões NEOM, um resort de esqui de luxo, e THE LINE, uma cidade do futuro com 170 quilômetros de extensão construída com Inteligência Artificial e sem estradas.

Escândalo em bordel de luxo perto de Harvard expõe políticos e executivos nos EUA.

Um prostíbulo que operava em apartamentos luxuosos perto da Universidade Harvard atraiu uma clientela inesperada: executivos de biotecnologia, médicos, advogados e políticos. Cobrando até 600 dólares por hora (cerca de R\$ 3 mil), o estabelecimento mantinha registros detalhados de seus frequentadores — e agora esses dados viraram prova em uma investigação criminal que expôs dezenas de homens influentes da região de Boston.

Entre os nomes revelados está o do vereador de Cambridge Paul Toner, que enfrenta pedidos de renúncia após ser identificado como cliente do esquema. Outros profissionais de destaque em áreas como medicina e tecnologia também tiveram suas carreiras abaladas, alguns deixando cargos sem explicação pública.

A queda do esquema

O caso, batizado pela imprensa local de "The Cambridge Brothel Hearings", em português "As audiências sobre bordéis de Cambridge", ganhou repercussão após a Justiça negar um pedido de sigilo feito por treze dos acusados. Segundo uma matéria publicada pelo jornal The Washington Post, eles argumentaram que a exposição traria "consequências embaraçosas", mas o tribunal manteve a transparência das audiências.

A operação foi desmontada após a prisão da cafetina Han Lee, de 42 anos, condenada a quatro anos de prisão por liderar uma rede de prostituição e lavagem de dinheiro. Nascida na Coreia do Sul, Lee administrava o negócio com critérios rígidos: exigia cra-

Reprodução/Roomies



Prostíbulo operava próximo da Universidade Harvard e atraiu uma clientela inesperada.

chás de trabalho, referências e até selfies dos clientes antes de autorizar os encontros.

Segundo investigadores, o método servia tanto para evitar a polícia quanto para garantir a

segurança das profissionais — muitas delas jovens asiáticas que usavam nomes como Tulip e Tiki.

“O Quarto ao Lado”, filme tocante de Almodóvar esnobado pelo Oscar, chega ao streaming.

“O Quarto ao Lado”, mais novo filme de Pedro Almodóvar, já pode ser visto no streaming. O longa, que ficou de fora da disputa do Oscar 2025, entrou no catálogo da Netflix nessa quarta-feira (9).

Estrelado por Tilda Swinton e Julianne Moore, O Quarto ao Lado conta a história de duas antigas amigas que se reencontram depois de muito tempo e começam a dividir velhas lembranças. Uma delas, no entanto, faz um pedido inusitado: que a amiga lhe mate antes que ela sucumba ao câncer.

O Quarto ao Lado foi o grande vencedor do Festival de Veneza 2024, levando o cobiçado prêmio Leão de Ouro. O filme também rendeu uma indicação de Melhor Atriz a Swinton no Globo de Ouro 2025. Na ocasião, a atriz foi derrotada pela brasileira Fernanda Torres (Ainda Estou Aqui).

O elenco de O Quarto ao Lado inclui ainda John Turturro (Ruptura), Alessandro Nivola (Kraven, o Caçador) e Juan Diego Botto (O Esquadrão Suicida). O filme é baseado no livro O Que Você Está Enfrentando, de Sigrid Nunez.

Na trama, Martha (Tilda Swinton) descobre

que seu câncer se espalhou para outras partes do corpo, um processo conhecido como metástase. Diante dessa situação, ela decide se submeter à eutanásia (ou morte assistida).

O filme aborda claramente essa escolha e discute temas como a proibição do procedimento nos Estados Unidos, além de como as autoridades podem ou não intervir em casos como o de Ingrid (Julianne Moore), que opta por interromper seu tratamento contra o câncer para buscar “um fim digno”, como ela mesma expressa na produção.

O relacionamento entre as protagonistas é o elemento central que guia as discussões existenciais de “O Quarto ao Lado”. Enquanto Martha lida diretamente com a iminência da morte, Ingrid observa, assustada, a forma como a amiga parece enfrentar essa realidade sem aparentes problemas.

Conhecida por explorar o tema do “medo da morte” em seus escritos, Ingrid é levada a confrontar a única certeza que temos na vida: a morte que aguarda a todos nós. Através da amiga, ela começa a questionar a efemeridade de aspectos cruciais da existên-

Divulgação



Filme mais recente de Pedro Almodóvar, “O Quarto ao Lado” chega ao streaming.

cia, como escolhas, relacionamentos, carreira e outros pontos importantes da vida.

Em um tom de crítica social, Almodóvar apresenta na trama Damian, personagem interpretado por John Turturro (“O Grande Lebowski”), um ativista climático. Com sua presença, Ingrid e Martha discutem e observam as transformações climáticas em uma Nova York gelada.

Um dos aspectos característicos do cinema de Almodóvar é o uso do melodrama. Inspirado em Douglas Sirk, grande referência no gênero, o diretor espanhol incorpora em “O Quarto ao Lado” esquetes com um toque novelesco, utilizando flashbacks para revelar o passado de Martha.

Com toda a intensidade dramática — e até

um toque de exagero cômico —, os antigos relacionamentos das protagonistas ganham uma atmosfera de novela intensa e emocionalmente saturada. Uma das cenas, por exemplo, adquire tons de tragédia grega, quando o ex-namorado da protagonista é tragicamente consumido pelas chamas de um incêndio.

Embora trate de temas sérios, como a eutanásia, e faça críticas sociais, “O Quarto ao Lado” se sobressai como uma comédia brilhante. O timing preciso das piadas e das situações, potencializado pelo talento de Julianne Moore e Tilda Swinton, é um dos maiores destaques do filme. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo e da CNN.

Michelle Obama avalia origem dos rumores sobre crise no casamento: "Eu me dei essa liberdade".

Reprodução/Instagram



A ex-primeira-dama dos Estados Unidos falou sobre o assunto pela primeira vez.

Pela primeira vez, Michelle Obama falou sobre os rumores de um possível divórcio entre ela e Barack Obama. A ex-primeira-dama dos Estados Unidos acredita que a recente inde-

pendência da imagem do marido ajudou a alimentar as especulações. As declarações foram feitas ao podcast *Work i,n Progress*, da iHeart Radio, na terça-feira (8).

"É a primeira vez na minha

vida que todas as minhas escolhas são para mim", começou. Michelle também explicou como ser mãe de duas filhas e primeira-dama limitaram suas tomadas de decisão no passado, e

que dava desculpas como "preciso ter certeza de que as meninas estão bem, ou que o presidente e meu marido está bem, então não posso fazer isso".

"Agora não posso culpar ninguém além de mim pelas minhas decisões e indecisões. Acho que, se for honesta comigo mesma, poderia ter tomado muitas dessas decisões anos atrás. Mas não me dei essa liberdade", admitiu.

Ela também falou sobre como a nova liberdade combinada com a opinião pública levou as fofocas sobre o estado de seu relacionamento. "É com isso que nós, mulheres, lutamos — decepcionar as pessoas. Quer dizer, tanto que este ano as pessoas nem conseguiam imaginar que eu estava fazendo uma escolha por mim mesma, que tiveram que presumir que meu marido e eu estávamos nos divorciando", destacou.

Robbie Williams revela diagnóstico de escorbuto após luta contra depressão.

Robbie Williams revelou que foi diagnosticado com escorbuto, uma deficiência vitamínica, no início deste ano. O cantor compartilhou a atualização sobre a sua saúde durante uma entrevista ao *Mirror*, dizendo que descobriu seu diagnóstico após enfrentar dificuldade com sua saúde mental.

"O ano começou com alguns problemas de saúde mental, algo que eu não tinha há muito, muito tempo", disse ele, acrescentando que estava se sentindo "triste, ansioso, deprimido."

Robbie Williams disse à publicação que foi diagnosticado com depressão pela primeira vez aos 20 anos e que já fazia algum tempo desde que havia lutado contra isso. "Eu pensei que estava no final do arco", disse ele. "Então, quando voltou, foi simplesmente confuso."

O britânico começou a suspeitar que sua dieta poderia ser

Reprodução/Instagram



O cantor compartilhou que problemas de saúde mental o levaram a uma dieta deficiente, resultando na rara condição.

um fator que contribuía com o que estava sentindo. "Eu tinha parado de comer e não estava obtendo nutrientes", disse ele. Robbie Williams também acrescentou posteriormente que foi diagnosti-

cado com escorbuto, que descreveu como uma "doença de piratas do século 17".

Segundo o Cleveland Clinic, o escorbuto é uma grave deficiência de vitamina C e é causado

pela falta do nutriente na dieta. A condição é rara nos Estados Unidos devido a dieta rica em nutrientes do país.

O beijo de Carlos em Michelle Bolsonaro na Avenida Paulista.

O ato pró-anistia na Avenida Paulista contou com um momento de reaproximação na família Bolsonaro. Assumidamente distante de Carlos Bolsonaro, como a própria Michelle Bolsonaro definiu, devido a "um problema lá atrás", a ex-primeira-dama ganhou um carinhoso beijo na bochecha do filho 02 do ex-presidente ao ser cumprimentada na manifestação pró-anistia.

Há menos de um mês, Michelle tornou público o distanciamento com Carlos ao comentar ter "perdoado" o filho do ex-presidente por brigas do passado, mas reforçou que preferia manter dis-

Reprodução



Filho do ex-presidente Jair Bolsonaro e esposa dele não têm boa relação.

tância do 02 para que não acontecessem novos incidentes.

"A gente não se fala. Mas eu respeito porque o Jair teve dois relacionamentos e não deu certo.

Ele tinha aquela questão por eu ser mais nova, 27 anos mais nova, e ele não gostou muito. Ele tem o gênio dele, eu tenho o meu gênio. Ele tem a verdade dele, eu tenho a minha

verdade", disse em entrevista ao jornalista Alexandre Garcia. "Não desejo nenhum mal para ele, mas é uma pessoa que eu não quero conviver. Não tenho nenhum problema, o que tivemos no passado eu já perdoei, meu coração está limpo em relação a isso. Mas eu não sou obrigada a conviver, a Bíblia me dá esse respaldo."

No dia do ato, porém, depois de abraçar calorosamente o pai, de quem também estava distante, enxugar as lágrimas de emoção, Carlos fez questão de cumprimentá-la com beijo no rosto em um ato filmado e disparado nas redes sociais do pai.

Filha de Renato Portaluppi processa Facebook por invasão as suas redes sociais e golpe.

Carolina Portaluppi, filha do novo técnico do Fluminense, Renato Gaúcho, está processando o Facebook. Ela, que é influenciadora digital e conta com mais de 1,9 milhão de seguidores no Instagram – rede social administrada pelo Facebook – diz que teve seu perfil invadido, com troca de senha e postagens sobre supostos investimentos.

Carol conta que não teve qualquer auxílio por parte do Facebook e que só conseguiu recuperar o acesso da sua conta com o

auxílio de uma empresa externa, especializada nesse tipo de serviço.

Segundo ela, foi constatado que o perfil estava repleto de denúncias e restrições, correndo sério risco de ser banida da plataforma e que seu alcance de visualizações estava tão reduzido que comprometeu significativamente seus rendimentos, prejudicando sua principal fonte de renda.

Na petição apresentada, Carol manifestou que não tem interesse de participar de audiência de

Reprodução



Carol Portaluppi é conhecida nas redes sociais.

conciliação e pede uma indenização por danos morais e materiais no valor de R\$ 36.430,00.

Lúcia Veríssimo abre o jogo sobre casamento de 12 anos com produtora: "Vivemos em cidades diferentes".

Reprodução



Atriz de 66 anos é casada com a produtora paulista Tay Saad, de 34 anos.

Lúcia Veríssimo, de 66 anos, falou sobre seu casamento de 12 anos com a produtora paulista Tay Saad, de 34 anos. Ela contou que as duas mantêm um relacionamento à distância, morando em cidades e, por vezes, até em países diferentes.

A atriz revelou que atualmente se divide entre a fazenda que possui no interior de Minas Gerais e temporadas na Europa, e refletiu sobre como lida com a saudade da companhia.

"Não sinto saudade o tempo inteiro. Por exemplo, eu agora tenho um casamento, há 12 anos, que a gente vive em cidades diferentes, mas vivíamos em países diferentes, às vezes em continentes diferentes. Claro, se fala todo dia, se vê a cada dois, três meses, no caso de países.

Agora, eu não a via há três meses, e eu não penso: 'Ah, eu estou com saudade.' Não. Eu tenho meu cotidiano, minha vida. Quando eu chego, que eu olho, eu digo: 'Nossa Senhora, que saudade imensa que eu estava de você.' Então, você demora aquilo de uma vez. Não é homeopático", disse ela em entrevista ao podcast Tantos Tempos.

Lúcia, que teve sua fazenda atingida por um incêndio em junho do ano passado, afirmou ainda que pretende vender o local e se mudar.

"Hoje em dia, acho que a minha idade já não é mais para morar numa fazenda. A gente já não tem mais a paciência. O campo exige muito de você, e você fica muito longe de qualquer coisa que você necessite urgentemente. Hoje em

dia eu já penso em vender a fazenda e ir para um lugar menor, mais perto de um grande centro, para eu me sentir mais segura. Mas eu não moraria jamais em São Paulo e no Rio numa rua movimentada. Essa coisa frenética me deixa nervosa."

Casamento com Gal Costa

Lúcia Veríssimo também foi casada com a cantora Gal Costa, durante a década de 1980. Elas chegaram a morar juntas em um apartamento na zona sul do Rio e passavam fins de semana em uma granja em Petrópolis. A atriz se referiu a relação como um "casamento declarado com aliança no dedo".

Em entrevista em 2015, Lúcia falou sobre preconceito. "Eu achava que eu ia chegar aos

dias de hoje, com a idade que eu tenho, e viver num mundo menos careta. Mas tem muita hipocrisia, sabe? É um retrocesso absurdo que a gente está vendo. Isso é assustador. Tem muita hipocrisia e retrocesso. O país está afundado na ignorância", desabou.

"A minha postura sempre foi a mesma a minha vida inteira. Desde que eu comecei a dar entrevista, em 1980, eu luto contra o preconceito. E me espanto em saber que as pessoas têm preconceitos com absolutamente tudo. As pessoas têm preconceitos com absolutamente tudo. Ninguém fala nada. Cada um deve procurar a sua felicidade e parar de se importar com a vida alheia. Eu sou feliz", completou a atriz.

Herdeiros de João Gilberto querem sacar R\$ 233 milhões na disputa com gravadora.

Divulgação



A gravadora busca manter o valor bloqueado até que todos os recursos sejam analisados pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. | Bnews.

Esquentou a disputa entre a EMI Records Brasil, conhecido selo musical, e os herdeiros de João Gilberto, o grande nome da bossa nova. A EMI tenta, veja só, impedir o saque imediato de R\$ 233 milhões.

A gravadora quer que seja proibido o levantamento imediato da caução. Esses milhões todos estão vinculados a uma conta judicial até o trânsito em julgado da decisão ou a resolução dos recursos sub judice. A ação corre na 14ª

Câmara de Direito Privado do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Entenda o caso

O STJ reconheceu os direitos do cantor, violonista e compositor — falecido em 2019 — à indenização por da-

nos morais, em razão da re-masterização não autorizada de músicas em CDs, confirmando o entendimento do TJRJ. A decisão considerou ainda que a gravadora teria o direito contratual de produzir novos discos de vinil (LPs) a partir das canções originais.

Por outro lado, garantiu aos herdeiros o acesso aos fonogramas originais, mas sem a devolução definitiva. Ao longo do processo, a EMI questionou o resultado da perícia que avaliou os valores devidos ao artista, apresentou impugnação ao cumprimento da sentença, contestou a atualização dos cálculos — já homologados — e interpôs carta de fiança correspondente ao valor da condenação. Em disputa, está a cifra de R\$ 233 milhões.

Vera Fischer viraliza ao falar sobre morte do ex-marido; saiba quem foi Perry Salles, com quem atriz foi casada por 16 anos.

Vera Fischer viralizou nas redes sociais com um trecho de sua entrevista no programa Sem Censura, com Cissa Guimarães. No episódio, que foi ao ar na segunda, a atriz contou sobre um momento sensível vivido antes da morte do ex-marido Perry Salles, em 2009.

No bate-papo, ela conta que o acompanhamento psicológico foi essencial em seu processo de luto. “Eu não conseguia chorar, porque tinha que estar ‘feliz’”, contou a atriz. Ela contou que, a partir da perda, notou que precisava buscar a ajuda de uma psicoterapeuta e psiquiatra. “Ela me salvou. Eu pude chorar, pude sentir, pude ser feliz, triste. Ela me organizou”, disse também.

O ator e diretor Perry Salles morreu no dia 19 de junho de 2009, no Rio de Ja-

neiro, aos 70 anos. Salles estava sob os cuidados de Fischer e de uma equipe médica na casa da atriz, lutando contra um câncer no pulmão. Rafaella Fischer é filha dos dois atores, que foram casados por cerca de 16 anos.

Quem foi Perry Salles?

Salles trabalhou no cinema em produções como Cindelela Baiana (1998), que trouxe a história de Carlinha, personagem interpretada pela dançarina Carla Perez. O Efeito Ilha (1994), de Tom Amareto, também contou com a participação do ator. Na tevê, Salles ainda trabalhou em novelas como Mandala (1987) e Os Gigantes (1979).

Amado pelas quatro ex-mulheres, entre elas Vera Fischer e a atriz Miriam Mehler, teve cinco filhos, Renata, Romeu, Rômulo e Rafaela, fruto

Reprodução



Durante seus últimos meses de vida, Perry ficou na casa de Vera, onde recebeu cuidados da ex-esposa e de uma equipe médica.

de seu relacionamento com Vera. Rodrigo, da relação com Miriam, morreu aos 20 anos em um acidente de automóvel.

“Ela ficou ao lado dele o tempo todo. Não é fácil encontrar um ser humano como a Vera. Realmente o que ela fez foi uma coisa fantástica e difícil. Passou os últimos

meses firme, só como uma guerreira pode fazer. A força dela é impressionante”, afirmou Miriam, com quem foi casado por 4 anos. foi dona, junto com Perry, de um teatro em São Paulo nos anos 70, o Paiol.

Susana Vieira busca green card: "Hora de explorar novas possibilidades".

Divulgação



O documento possibilita residência permanente nos Estados Unidos.

Susana Vieira tem o desejo de passar mais tempo ao lado do filho e do neto. Para isso, a atriz está em busca de seu green card, documento de residência permanente nos Estados Unidos.

"Minha carreira artística no Brasil sempre foi e continuará sendo uma parte fundamental da minha vida, mas sinto que também é hora de priorizar mais tempo com minha família e explorar novas possibi-

dades", justifica ela, que tem apoio da empresa D4U Immigration no processo.

O documento pode ser obtido por meio de patrocínio familiar, empregador nos Estados Unidos, refúgio, asilo

ou pela chamada loteria de diversidade (Diversity Visa Lottery). "O processo de imigração pode parecer desafiador, mas estou confiante e entusiasmada com esta nova aventura e, principalmente, com a liberdade de poder viver nos Estados Unidos quando eu quiser", declara.

Rodrigo Otávio Vieira Cardoso, filho de Suzana, virou uma estrela em um dos memes da mãe. "Eu tenho um filho que é vice-presidente da Sony. Sabe onde? Em Miami", disse ela diante das câmeras em uma entrevista.

Claudia Raia comemora a peça "Cenas da Menopausa": "Botando pernao pra jogo".

Claudia Raia comemora o sucesso do espetáculo "Cenas da Menopausa" após uma temporada na Europa. A atriz realizou apresentações em Portugal e mostrou uma foto em que aparece usando um look deixando as pernas em evidência. "Cheguei no Brasil botando um pernao pra jogo pra celebrar o sucesso de Cenas da Menopausa", contou.

Ela vai realizar uma temporada da peça na capital paulista a partir de junho. "Ansi-

osa demais para me apresentar pra vocês, São Paulo", escreveu. No espetáculo, Claudia Raia contracenava com o marido, Jarbas Homem de Mello, que também assina a direção.

A atriz contou que a comédia foi bem avaliada em Portugal. "Recebi tanta receptividade e carinho... É um privilégio fazer teatro fora de casa com um público tão amoroso, especialmente para falar sobre tema tão essencial para a saúde feminina", disse ela. Ela passou pelas ci-

Reprodução/Instagram



Atriz fez temporada internacional com o espetáculo.

dades de Lisboa, Porto, Aveiro, Leiria, Póvoa de Varzim, Figueira da Foz

e Faro com a turnê internacional.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AIRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

**GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:**



Eduardo Leite



Gabriel Souza

**PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Pepe Vargas

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alberto Delgado Neto

**PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL**



Marco Peixoto

**PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL**



Alexandre Sikinowski
Saltz

**DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Nilton Leonel
Arnecke Maria

**PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Eduardo Cunha
da Costa

**PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádja

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Pepe Vargas
Presidente



Luiz Marengo
1º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
2º Vice-presidente



Sergio Peres
1º Secretário



Issur Koch
2º Secretário



Dr. Thiago Duarte
3º Secretário



Delegada Nadine
4º Secretária

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

**Secretário Municipal
de Educação (Smed)**



Leonardo Pascoal

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Água e Esgotos (Dmae)**



Bruno Vanuzzi

**Diretor-geral do
Departamento Municipal
de Habitação (Demhab)**



André Machado

**Secretário Municipal
de Governança**



Cássio Trogildo

**Secretário-Geral
de Governo**



André Coronel

**Secretário Municipal de Meio
Ambiente, Urbanismo e
Sustentabilidade (Smamus)**



Germano Bremm

**Secretária Municipal de
Desenvolvimento Econômico
e Turismo (SMDET)**



Rosani Alves Pereira

**Secretário Municipal
de Serviços Urbanos
(SMSURB)**



Vítorino Baseggio

**Secretário Municipal
de Esporte, Lazer e
Juventude (Smelj)**



Júlio César de Souza
Gonçalves

**Secretária
da Causa Animal**



Tatiana Amaral Guerra

**Secretário Municipal
de Planejamento e
Assuntos Estratégicos**



Cezar Schirmer

**Secretário de
Comunicação Social**



Luiz Otávio Prates

**Secretário Municipal
de Obras
e Infraestrutura**



André Flores

**Secretário Municipal
de Parcerias**



Giuseppe Riesgo

**Presidente da Fundação
de Assistência Social
e Cidadania**



Matheus Xavier

**Diretora Presidente
da Procempa**



Letícia Batistela

**Secretária Municipal
de Cultura**



Liliana Cardoso

**Secretário Municipal
de Mobilidade Urbana**



Adão de Castro Júnior

**Secretário Municipal
de Segurança**



Alexandre Aragon

**Procurador-Geral
do Município**



Jhonny Prado

**Secretária Municipal
de Transparência
e Controladoria**



Mônica Leal

**Secretário Municipal
de Administração
e Patrimônio**



Cassiá Carpes

**Secretário Municipal
de Saúde**



Fernando Ritter

**Secretária Municipal
da Fazenda**



Ana Pellini

**Secretário
de Inovação**



Luiz Carlos Pinto
da Silva Filho

**Secretário de Inclusão
e Desenvolvimento
Humano**



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Ailton Artus
(PDT)



Ailton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Paparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Maurício Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Maurício Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)
Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.006,39



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

Salário R\$ 39.717,69



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

Salário R\$ 35.363,55



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

Salário R\$ 42.145,88

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

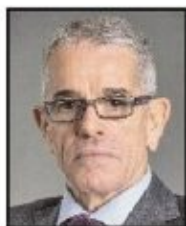
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilian Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



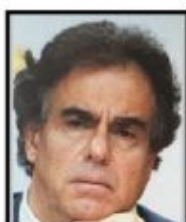
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

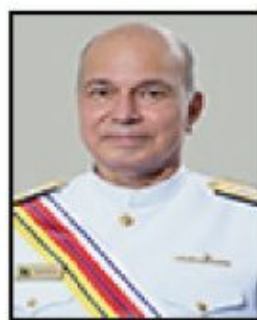
O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 5 civis.



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz